



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS
CREA-GO



Relatório de Gestão - 2019



CREA-GO

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Goiás

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que o Crea-GO está obrigado nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, da DN TCU nº 170/2019 e da Portaria-TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO

Unidade Jurisdicionada Agregada

Coordenadoria de Planejamento e Qualidade

Unidade responsável pela elaboração do Relatório de Gestão



LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica

BI: Business intelligence

BSC: *Balanced Scorecard*

CADIN: Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal

CAT: Certidão de Acervo Técnico

CEA: Câmara Especializada de Agronomia

CEECA: Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agronomia

CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica

CEEMM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica

CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho

CEGMEQ: Câmara Especializada de Geologia, Minas e Engenharia Química

CEP: Comissão de Ética Profissional

CLT: Consolidação das Leis do Trabalho

CONFEA: Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA-BA: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Bahia

CREA-GO: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CREA-RO: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia

ICQ-BRASIL: Instituto de Certificação Qualidade Brasil

IT: Instrução de Trabalho

PCCR: Política de Cargos, Carreira e Remuneração.

PRODESU: Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea, Crea e Mútua

SGQ: Sistema de Gestão da Qualidade

TCU: Tribunal de Contas da União

LISTA QUADROS E FIGURAS



Quadro 1	Composição do plenário	55	Quadro 17	Composição das contas do grupo de bens imóveis – edifícios - EX. 2018	98
Quadro 2	Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos	58	Quadro 18	Composição das contas do grupo de bens imóveis terrenos - 2019	98
Quadro 3	Demonstração dos resultados alcançados no exercício	62	Quadro 19	Composição da conta do grupo de depreciação acumulada	99
Quadro 4	Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade	64	Quadro 20	Composição da conta do grupo de bens intangíveis - EX. 2019	99
Quadro 5	Custos de pessoal nos três últimos exercícios	67	Quadro 21	Composição da conta do grupo de bens intangíveis de amortização	99
Quadro 6	Origem das receitas	69	Quadro 22	Composição da conta de ajustes de exercícios anteriores	100
Quadro 7	Natureza da receita	45	Quadro 23	Receitas orçamentárias, recebimentos extra orçamentários, despesas orçamentárias e os pagamentos extra orçamentários	101
Quadro 8	Detalhamento da partilha da receita	46	Quadro 24	Comportamento dos saldos	102
Quadro 9	Comparativo entre as despesas dos últimos exercícios	46	Quadro 25	Receitas orçamentárias	102
Quadro 10	Demonstração da execução orçamentária por natureza e elemento de despesa	71	Quadro 26	Despesas orçamentárias	102
Quadro 11	Despesas com contratações e pessoal	47	Figura 1	Órgãos decisórios do Crea-GO	10
Quadro 12	Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	48	Figura 2	Órgãos executivos do Crea-GO	10
Quadro 13	Configurações para cálculo de vida útil e valor residual	49	Figura 3	Missão, visão e valores do Crea-GO	11
Quadro 14	Indicadores econômicos	50	Figura 4	Diagnóstico estratégico do Crea-GO	11
Quadro 15	Composição das contas do grupo de bens móveis - EX. 2018	97	Figura 5	Organograma do Crea-GO	12
Quadro 16	Composição contas grupo bens móveis depreciação - EX. 2019	97	Figura 6	Principais dirigentes do Crea-GO	12

Figura 7	Esquema do modelo de negócio do Crea-GO	13	Figura 28	Valores das receitas e despesas	35
Figura 8	Quantitativo de ARTs registradas na modalidade civil	14	Figura 29	Informações orçamentárias das despesas	35
Figura 9	Mapa estratégico do Crea-GO	16	Figura 30	Força de trabalho do Conselho	36
Figura 10	Mapa com a localização das inspetorias do Crea-GO	19	Figura 31	Distribuição da força de trabalho	36
Figura 11	Principais serviços disponibilizados pela Ouvidoria	20	Figura 32	Meta referente a fiscalização da atividade profissional	37
Figura 12	Principais atendimentos realizados pela Ouvidoria	20	Figura 33	Evolução dos gastos com pessoal	37
Figura 13	Distribuição dos gastos com as atividades de fiscalização, finalística e de apoio	21	Figura 34	Quantitativo de licitações realizadas, segundo a modalidade	38
Figura 14	Detalhamento dos gastos com as atividades de fiscalização, finalística e de apoio	21	Figura 35	Quantitativo das contratações diretas	38
Figura 15	Matriz de probabilidade e consequência	23	Figura 36	Distribuição dos bens patrimoniais	39
Figura 16	Principais riscos identificados	23	Figura 37	Quantidade e utilização dos veículos	39
Figura 17	Esquema das barreiras de controle interno	25	Figura 38	Imagem do 18º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente	41
Figura 18	Quantidade de processos analisados pelo Colegiado	30	Figura 39	Lançamento do Programa Cidades Verdes	42
Figura 19	Processos de cobrança de multas disciplinares	30	Figura 40	Horta hidropônica instalada no Crea-GO	42
Figura 20	Quantidade de profissionais registrados	31	Figura 41	Gestão dos custos das áreas finalísticas e de apoio	43
Figura 21	Quantidade de empresas registradas	31	Figura 42	Distribuição dos recursos consumidos pelas áreas finalísticas	43
Figura 22	Quantidade de ARTs registradas	31	Figura 43	Certificado de implementação do SGQ	52
Figura 23	Quantitativo de fiscalizações realizadas segundo a origem	32	Figura 44	Certificado de implementação do SGQ	52
Figura 24	Quantidade de fiscalizações segundo o objeto	32	Figura 45	Certificado de implementação do SGQ	52
Figura 25	Resultados obtidos com os autos lavrados	33			
Figura 26	Processos de cobrança de anuidade em atraso	34			
Figura 27	Processos de cobrança de multas disciplinares	34			

SUMÁRIO



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CREA-GO 7

CAPÍTULO 01: VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 9

FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DO CREA-GO	10
DECLARAÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, ANÁLISES INTERNA E EXTERNA DO CREA-GO	11
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
MODELO DE NEGÓCIO	13
FATOS EXTERNOS RELEVANTES NO RESULTADO DA GESTÃO	14

CAPÍTULO 02: GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS 15

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	16
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	17
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	19
GASTOS COM A FISCALIZAÇÃO E ATIVIDADES FINALÍSTICAS	21

CAPÍTULO 03: RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 22

GESTÃO DE RISCOS	23
CONTROLES INTERNOS	24

CAPÍTULO 04: RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 26

RESULTADOS DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO E FINALÍSTICAS	30
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	35
GESTÃO DE PESSOAS	36

GESTÃO DE LICITAÇÕES	38
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	39
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	41
GESTÃO DE CUSTOS	43

CAPÍTULO 05: INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 44

ALOCAÇÃO DE RECURSOS	45
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	49
RESULTADOS DAS AUDITORIAS EXTERNAS	52
DECLARAÇÃO DE REGULARIDADE	53

APÊNDICES 54

APÊNDICE A	55
APÊNDICE B	58
APÊNDICE C	62
APÊNDICE D	64
APÊNDICE E	67
APÊNDICE F	69
APÊNDICE G	71
APÊNDICE H	72
APÊNDICE I	96

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE 105

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CREA-GO



Em atenção ao disposto no parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, apresentamos, a seguir, como prestação de contas anual do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO), o seu Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2019, o qual foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, IN TCU nº 72/2013, DN TCU nº 170/2019 e da Portaria-TCU nº 369/2018, além das orientações do órgão de controle interno.

Neste relatório constam as informações necessárias para identificação, atributos e estrutura de governança do Crea-GO, além de dados referentes à sua gestão, tais como planejamento, resultados das metas alcançadas, autocontrole e relacionamento com a sociedade. Nele, ainda, são apresentadas as informações relacionadas à programação e execução orçamentária e financeira, gestão de pessoas e da tecnologia da informação.

Tendo como missão institucional “Regulamentar, fiscalizar e orientar o exercício e as atividades profissionais realizando, na qualidade de autarquia federal, serviços e ações em defesa da sociedade, que visem o desenvolvimento sustentável”, o Crea-GO se destacou, em 2019, com as seguintes ações que vêm ao encontro deste compromisso e também ao seu mister de cumprir toda legislação que envolve o Sistema Confea/Creas, no âmbito do estado de Goiás.

Adotado pela Resolução do Confea nº 1.094, de 31 de outubro de 2017, o Livro de Ordem dos profissionais da engenharia e da agronomia foi implantado de forma pioneira no Brasil pelo Crea-GO, tendo sido esta medida, inclusive, recomendada pelos órgãos de controle externo.

O Livro de Ordem implantado de forma eletrônica pelo Crea-GO em 2018, e aperfeiçoado em 2019, permitiu visualizar e proporcionar ao Departamento Técnico, reformulado para fiscalizar a atividade profissional, meios para exercer, com mais eficiência, suas ações visando combater o exercício ilegal da profissão, previsto na alínea “c” do art. 6º da Lei nº 5.194/66, cuja infração é denominada de “acobertamento profissional”, situação em que o profissional registrado nos Creas empresta seu nome e título para outras pessoas inabilitadas sem, de fato, participar da atividade técnica. E, não participando, a sociedade fica sem a garantia de que o empreendimento respectivo está sendo ou foi executado com as técnicas científicas para lhe garantir a segurança necessária.

Atualmente, cerca 8.671 profissionais já têm o hábito de registrar os livros de ordens das suas atividades técnicas, o que totalizou 72.484 registros, demonstrando, com isso, indícios de suas participações e presenças nas respectivas obras/serviços.

Outra medida, também implementada no Crea-GO em 2019, e para atender recomendações dos órgãos de controle, foi a criação de uma Coordenadoria de Cobrança, a qual passou a adotar, com mais eficiência, medidas para combater a inadimplência para com o Crea-GO, inclusive fazendo inscrições no Cadin e no Serasa dos inadimplentes.

Não se pode deixar de destacar a importância da Coordenadoria de Integração de Dados na gestão de 2019 que, usando da ferramenta *Business Intelligence* (BI), passou a oferecer um grande apoio nas tomadas de decisões na gestão do Crea-GO. Em 2019, esta ferramenta passou a estar disponível para todas unidades do Conselho, podendo todas lideranças utilizá-la para planejar, analisar riscos e aperfeiçoar suas atividades, com ênfase no aperfeiçoamento da fiscalização inteligente praticada pela Autarquia.

Focando no desenvolvimento sustentável, em 2019 foi realizada a 18ª edição do Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente, que trouxe como campanha “CIDADES. Dos desafios às Soluções”, mostrando que cidades podem ser a fonte de soluções para os desafios enfrentados pelo mundo atual. Essa edição contou com apoio institucional dos Creas do Distrito Federal, Mato Grosso do

Sul, Mato Grosso, Tocantins e Minas Gerais, contemplando trabalhos dos seus respectivos territórios.

Ainda sobre o desenvolvimento sustentável, em 2019 foi lançado pelo Crea-GO, com o apoio **institucional do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat)**, o Programa “Cidades Verdes”, que é um plano de incremento no planejamento e administração das áreas urbanas sob as óticas ambiental e social, na busca de melhores condições de vida para os habitantes dos municípios goianos, assim como foi lançado o Programa Recarga Hídrica, por meio do qual é disponibilizado para os profissionais registrados na Autarquia as informações para elaboração de projetos de poços de infiltração.

Por fim, não podemos deixar de admitir que todo êxito obtido pelo Crea-GO em 2019, demonstrado neste Relatório, ocorreu pelo empenho dos seus diretores, conselheiros e colaboradores, os quais exerceram suas funções com foco nos objetivos traçados pela atual gestão.

Goiânia-GO, março de 2020.



Eng. Agr. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO



Capítulo 01

Visão geral organizacional e ambiente externo

Finalidades e competências institucionais do Crea-GO

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (CREA-GO), entidade autárquica de fiscalização do exercício e das atividades profissionais, dotada de personalidade jurídica de direito público, constituindo serviço público federal, vinculada ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (CONFEA), com sede e foro na cidade de Goiânia e jurisdição no Estado de Goiás, instituído pela Resolução n. 170, de 29 de agosto de 1968.

O Crea-GO têm como finalidades a verificação e a fiscalização do exercício e atividades das profissões vinculadas no estado de Goiás. O Crea-GO possui uma estrutura básica que tem por objetivo garantir as condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Regional. Possui órgãos de caráter decisório (Figura 01) e executivo (Figura 02). A relação completa contendo os nomes dos conselheiros efetivos e suplentes que compõem o Plenário do Crea-GO, consta no Quadro 01 (Apêndice A).

Figura 01: Órgãos decisórios do Crea-GO



Plenário

- Órgão colegiado decisório da estrutura básica que tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado.



Câmaras Especializadas

Órgão decisório da estrutura básica do Crea que tem por finalidade apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição.

Figura 02: Órgãos executivos do Crea-GO



Presidência

- órgão executivo máximo da estrutura básica que tem por finalidade dirigir o Conselho, cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário, bem como a legislação específica do sistema



Diretoria

- órgão executivo da estrutura básica do Conselho que tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas.



Inspetoria

- órgão executivo que representa o Crea-GO na região onde for instituída, tem por finalidade fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

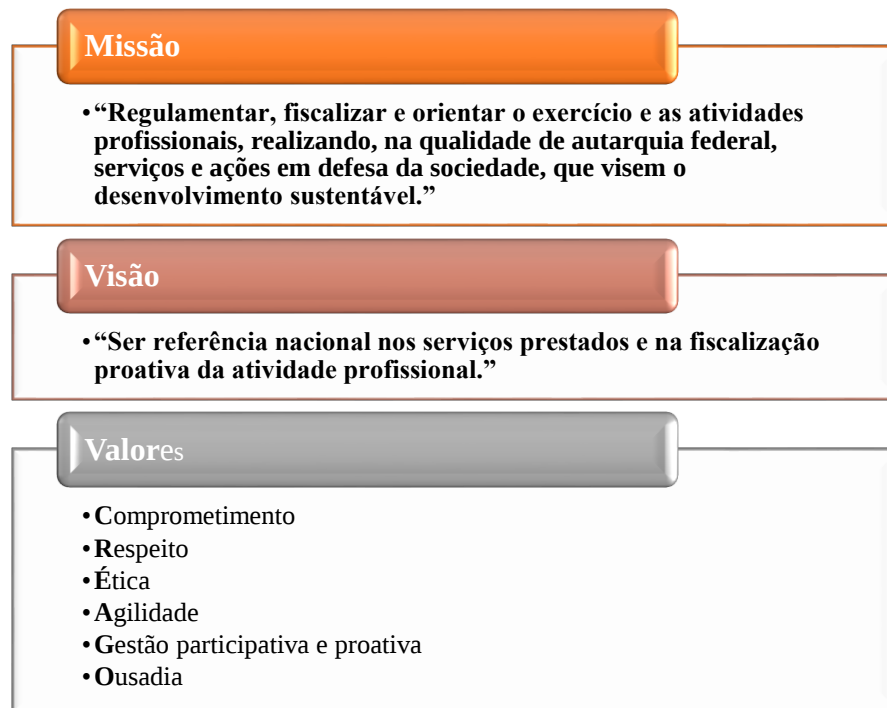
O presidente do Crea é eleito por meio do voto direto e secreto dos profissionais registrados e em dia com as obrigações perante o Sistema Confea/Crea, de acordo com a Lei Federal n. 8.195, de 26 de junho de 1991. A Diretoria é constituída pelo presidente e por conselheiros regionais, exercendo os seguintes cargos, respectivamente: Presidente; 1º vice-presidente; 2º vice-presidente; 1º secretário; 2º secretário; 1º tesoureiro; e 2º tesoureiro. O membro da Diretoria toma posse perante o presidente do Crea-GO na primeira sessão plenária ordinária do período para o qual foi eleito ou designado, com duração do mandato de um ano. A Inspetoria é composta por até três inspetores, devendo ser ocupadas por profissionais legalmente habilitados.

Declaração da missão, visão, análise interna e externa do Crea-GO

O Crea-GO, na sessão Plenária n. 807, de 06 de agosto de 2018, revisou o Planejamento Estratégico, aprovando-o para o quinquênio 2018/2022. Essa revisão foi motivada pela necessidade de aprimorar as ações fiscalizatórias, proativas, das atividades profissionais.

O objetivo principal do atual planejamento foi de construir uma visão sistêmica do Conselho, que pudesse ser traduzida em missão, valores, visão e objetivos estratégicos, de tal maneira que nenhuma variável que possa impactar de forma positiva na gestão fosse desconsiderada. A nova missão, valores e visão, conforme observa-se na Figura 03, ficaram assim definidas:

Figura 03: Missão, visão e valores do Crea-GO



Na etapa do diagnóstico estratégico foram identificadas as forças e fraquezas competitivas, referentes à análise interna, bem como as oportunidades e ameaças que compõem a análise externa (Figura 04).

Figura 04: Diagnóstico estratégico do Crea-GO



No exercício de 2019 ocorreram alterações na estrutura administrativa do Conselho. Na Figura 05 consta o organograma do Crea-GO, que compõem o DS. 03 - “Organograma para a qualidade”.

Figura 05 - Organograma do Crea-GO.

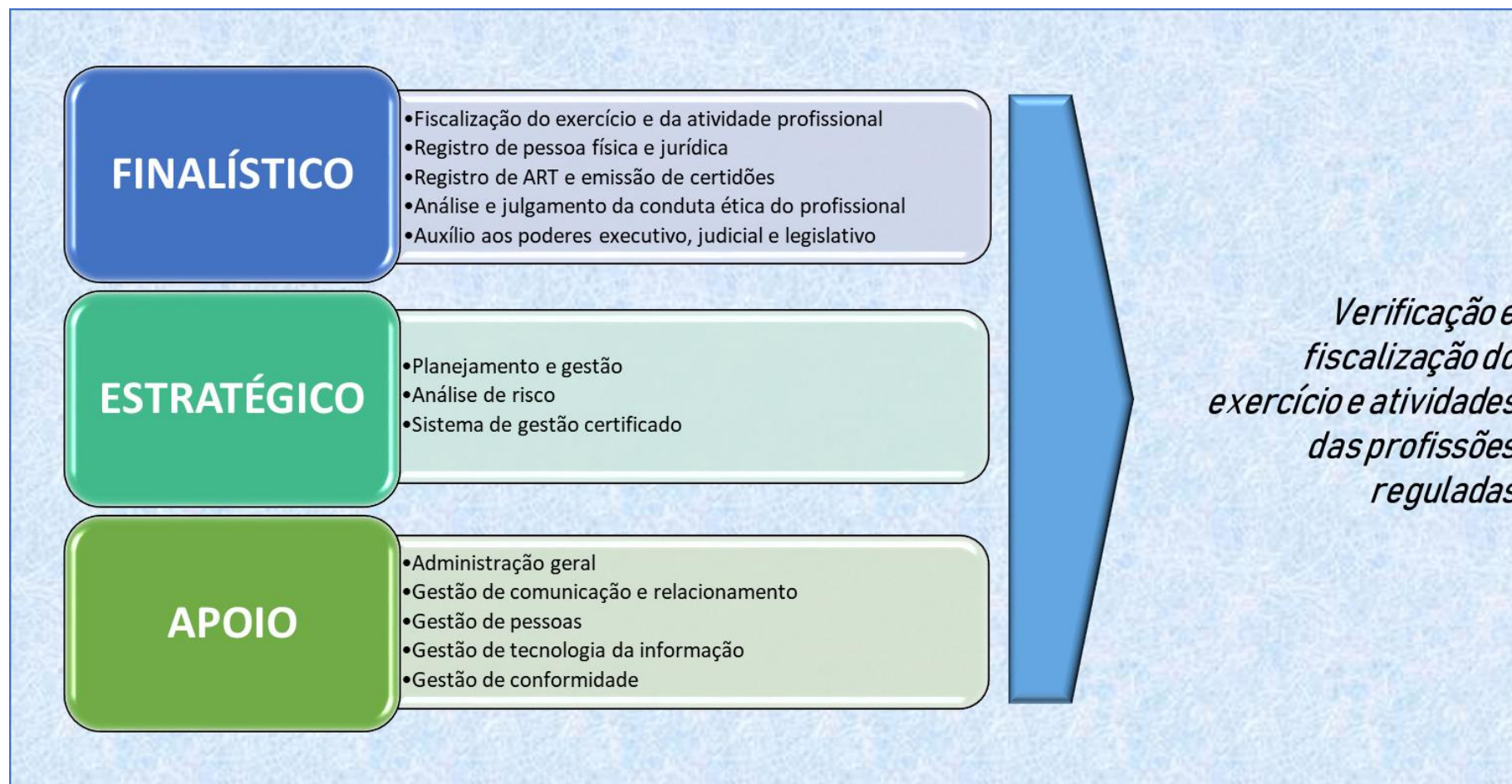


Na Figura 06 consta a identificação dos gestores que estiveram no comando das unidades do Crea-GO vinculadas diretamente à Presidência, no exercício de referência do Relatório de Gestão. Vale ressaltar que o mandato do Presidente é de 01/01/2018 a 31/12/2020.

Figura 06: Principais dirigentes do Crea-GO

	Helder Borges de Assis Superintendente 02/05/2018 a 31/12/2019
	Sueli Guimarães Ataíde Assessora Especializa de Ouvidoria 02/05/2018 a 31/12/2019
	Dorisney Maria Cunha Costa Assessora Especializada de Imprensa 01/01/2015 a 31/12/2019
	Bárbara Torres Sacco Assessora Especializada – Jurídico 21/05/2018 a 31/12/2019
	Rosana Melo de Lucas Brandão Coordenadora de Planej. e Qualidade 01/01/2015 a 31/12/2019
	Maria Norma Vieira Guimarães Coordenadora de Gabinete 01/02/2018 a 31/12/2019
	Abadilene Marques de Oliveira Coordenadora de Cerim., Cursos e Eventos 01/01/2015 a 31/12/2019
	Andressa França Del Duqui Borges Coordenadora de Publicidade e TV Crea 12/02/2019 a 31/12/2019
	Marize de Almeida Sales Pereira Coordenadora de Controladoria 20/02/2018 a 31/12/2019
	Francisco A. Silva de Almeida Presidente

Figura 07 – Esquema do modelo de negócio do Crea-GO

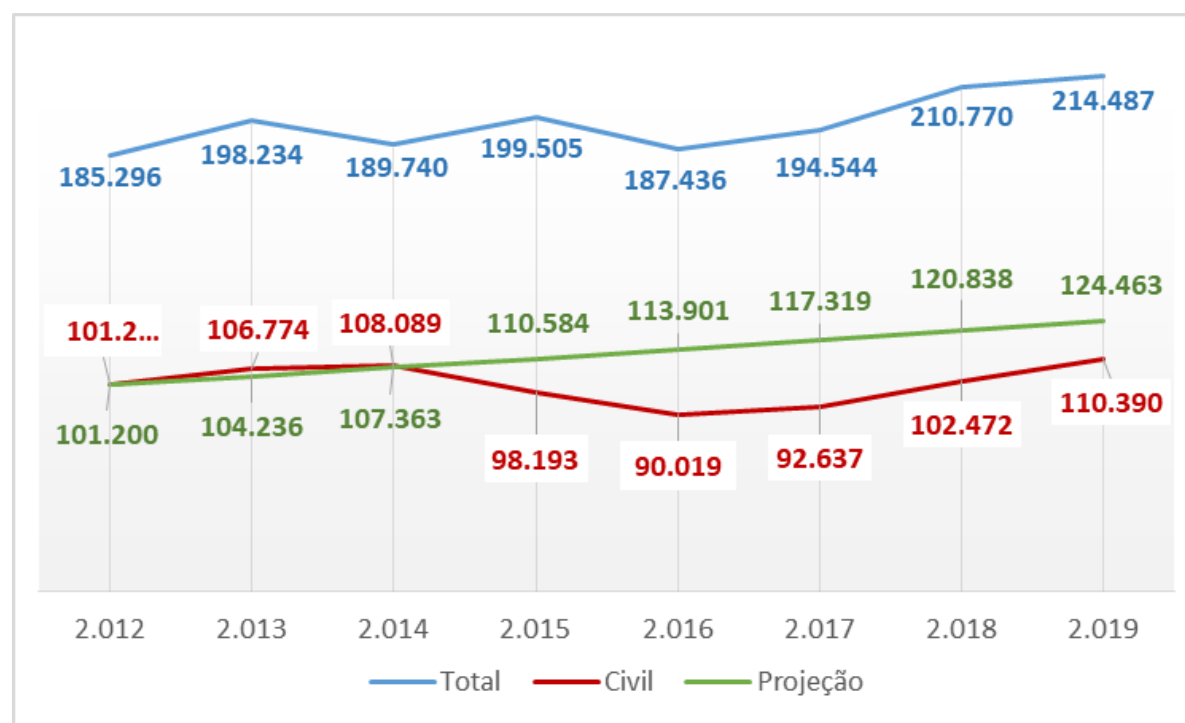


Fatos externos relevantes no resultado da gestão

A desaceleração da economia brasileira, com diminuição considerável dos investimentos na infraestrutura, bem como a alta taxa de desemprego e subemprego, impactou nas atividades técnicas relacionadas à engenharia civil. Vale ressaltar, que a modalidade da civil corresponde em média a 51% de todas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) registradas no Crea-GO, portanto, os resultados deste setor influenciam de forma direta na receita do Conselho.

Observa-se na Figura 08 a quantidade de ART's registradas no período de 2012 a 2019, pelos profissionais da modalidade civil, verifica-se que se a tendência de crescimento registrada no período de 2012 a 2014 fosse confirmada, em 2019 teriam sido registradas 124.463 ARTs, no entanto foram registradas 110.390, ou seja, uma diferença de 14.073. Esse resultado impactou na diminuição de receita no valor estimado de R\$ 2.015.957,25 (dois milhões, quinze mil, novecentos e cinquenta e sete reais e vinte e cinco centavos).

Figura 08 – Quantitativo de ARTs registradas na modalidade civil





Capítulo 02

Governança, estratégia e alocação de recursos

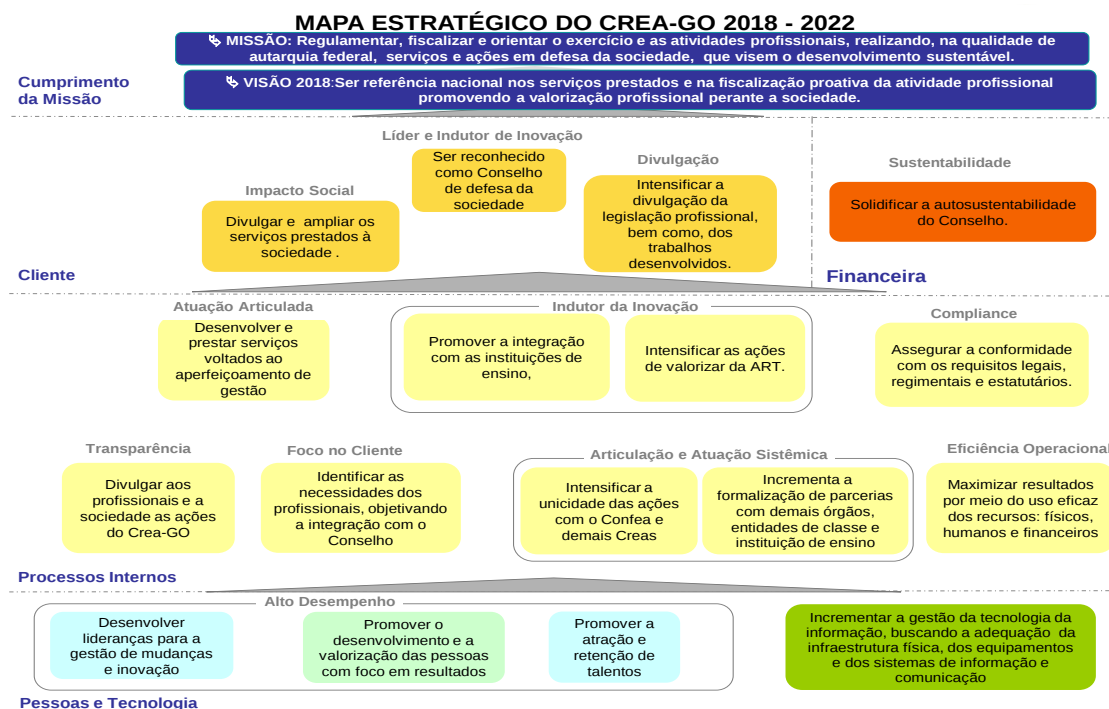
No exercício de 2018 foram procedidas as revisões dos objetivos estratégicos do Conselho, com utilização da metodologia *Balanced Scorecard* (BSC), sendo estabelecidas quatro perspectivas, doze temas e dezessete objetivos estratégicos, conforme verifica-se na Figura 09. O Plano de Metas do Planejamento Estratégico do Crea-GO, para o quinquênio 2018/2022 é composto de 31 metas, conforme consta no Apêndice B (Quadro 02).

Trimestralmente, o Presidente do Conselho realiza o acompanhamento das metas, por meio da realização de Análises Críticas pela Direção, quando são

definidas ações para viabilizar o cumprimento das metas estabelecidas no Planejamento Estratégicos do Crea-GO.

Os indicadores obtidos no exercício de 2019, constam no Apêndice C (Quadro 03). Verifica-se que das 31 metas estabelecidas, cinco não foram alcançadas em 2019, ou seja, o índice das metas igualadas ou superadas é da ordem de 83,9%, índice superior ao obtido em 2018 que foi de 73,3%.

Figura 09– Mapa estratégico do Crea-GO



A governança do Crea-GO atua na verificação e fiscalização do exercício e das atividades das profissões de Engenheiros, Engenheiros Agrônomos, Geólogos, Geógrafos, Meteorologistas e Tecnólogos das modalidades mencionadas, vinculadas ao sistema Confea/Crea, bem como os Técnicos de Segurança do Trabalho.

Para assegurar o alinhamento de suas finalidades e competências legais dentro da estrutura de governo, o Crea-GO atua de acordo com o Decreto Federal nº 23.569/33, com a Lei 5.194/66 e a Lei 6.496/77, ainda, com as resoluções definidas pelo Confea. A comunicação das deliberações da administração do Crea-GO é realizada por meio de portarias editadas pela Presidência, ou decisões da Diretoria, Câmaras Especializadas ou Plenário.

A governabilidade do Crea-GO, desde 2008, é promovida por meio da Política da Qualidade descrita com seus respectivos objetivos, metas e indicadores constantes do documento da qualidade denominado DS 05 - “Objetivos da Qualidade”. Com o intuito de manter e aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos, o Crea-GO implementou, em 2008, o Sistema de Gestão da Qualidade com base nos requisitos da norma NBR ISO 9001. Atualmente o Conselho possui a certificação do sistema de gestão da qualidade (SGQ), certificado pelo ICQ Brasil, com base na norma ABNT NBR ISO 9001:2015.

As principais decisões administrativas e de gestão no Crea-GO são tomadas em reuniões formalmente realizadas, com a Assessoria de Ouvidoria, Lideranças do Conselho e Presidência, que tem o seu registro em ata de reunião para facilitar a comunicação e acompanhamento acerca da implementação do que fora decidido.

Por último, e não menos importante, verifica-se que o Crea-GO utiliza a metodologia gerencial de elaboração de “Plano Estratégico” visando estabelecer a direção a ser seguida pelo Conselho, com definição da missão, visão de futuro, bem como das metas, objetivos estratégicos e linhas de atuação. Esta ferramenta permite que todos os esforços realizados pela organização, em qualquer área, tenham unidade e sejam coerentes com o aperfeiçoamento do SGQ.

Com relação ao controle interno, o Conselho possui as seguintes unidades administrativas: Coordenadorias de Planejamento e Qualidade, e de Controladoria, Assessoria de Ouvidoria e Auditoria. Sucintamente as atribuições destas unidades são:

- Coordenadoria de Planejamento e Qualidade: desenvolver e conduzir a implantação das metodologias preconizadas pelos sistemas de qualidade; coordenar a mobilização das unidades do Crea-GO para a melhoria contínua da gestão; e elaborar e acompanhar o planejamento estratégico do Crea-GO;
- Coordenadoria de Controladoria: monitorar as atividades e resultados do Crea-GO de maneira proativa os paradigmas de qualidade detectados; solicitar a instauração dos procedimentos e processos administrativos que entender cabíveis, realizando inspeções e avocando procedimentos e processos em curso; proceder ao controle administrativo, contábil e financeiro do Conselho; apurar os atos ou fatos inquinados de ilegais ou irregulares;
- Assessoria de Ouvidoria: ouvir sugestões internas e externas de profissionais, de empresas e leigos; receber denúncias, formalizá-las e transformá-las em processos; receber, analisar e solucionar as reclamações, bem como cadastrar elogios; e acompanhar o andamento do processo de denúncias recebidas; e
- Auditoria: planejar e executar auditorias regulares de forma sistemática e organizada, bem como monitorar cumprimento dos requisitos estatutários e regulamentares quando aplicáveis aos processos finalísticos e de apoio.

A Diretoria do Crea-GO é um órgão executivo da estrutura básica, que também integra a estrutura de governança do Conselho, constituída por conselheiros eleitos na primeira sessão plenária ordinária do ano. Os diretores têm mandato de um ano, exceto para o cargo de Presidente que tem mandato de três anos e é eleito pelo voto direto e secreto dos profissionais registrados

e em dia com suas obrigações. A Diretoria do Crea-GO tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A Diretoria em 2019 teve a seguinte composição:



Francisco Antônio Silva de Almeida
Presidente



Ricardo Veiga
1º Vice-Presidente



Áquila Silva Levindo
2º Vice-Presidente



Lamartine Moreira Júnior
1º Secretário



Mércia Luccas Resende
2º Secretária



Joaquim Gonçalves Sousa Júnior
1ª Tesoureiro



Onilda Arantes Albuquerque
2º Tesoureira

No Apêndice A, consta o Quadro 01, com a relação de todos os conselheiros com mandato no exercício de 2019. Observa-se que o Crea-GO possuía quarenta e dois conselheiros titulares e trinta e cinco conselheiros suplentes. Vale ressaltar que os conselheiros têm mandatos de três anos, sendo permitida

uma recondução, e são indicados por entidades de classe ou instituições de ensino, nos termos da Lei n. 5.194/66, e Resoluções n. 1.070/2015, 1071/2015 e 1109/2018, ambas do Confea. Cada conselheiro efetivo tem direito a um suplente.

Despesas com os dirigentes do Conselho

Os cargos de conselheiros e dirigentes dos Conselhos Profissionais são honoríficos. Para viabilizar o deslocamento e a participação de seus membros em reuniões do Conselho, são efetuados os custeios de deslocamento, diárias aos Conselheiros que residem no interior do Estado, e deslocamento para os conselheiros residentes na região metropolitana de Goiânia, conforme consta da Portaria vigente do Crea-GO.

Também são concedidos jetons ao Presidente e aos Conselheiros do Crea-GO, quando do comparecimento e participação nas Sessões Plenárias, Ordinárias e Extraordinárias, reunião das Câmaras Especializadas e Diretoria, os valores e demais condicionantes constam na Portaria n. 66/2019 do Crea-GO. No Quadro 04 (Apêndice D), constam os demonstrativos do custeio de participação dos membros nas reuniões da entidade nos dois últimos exercícios.

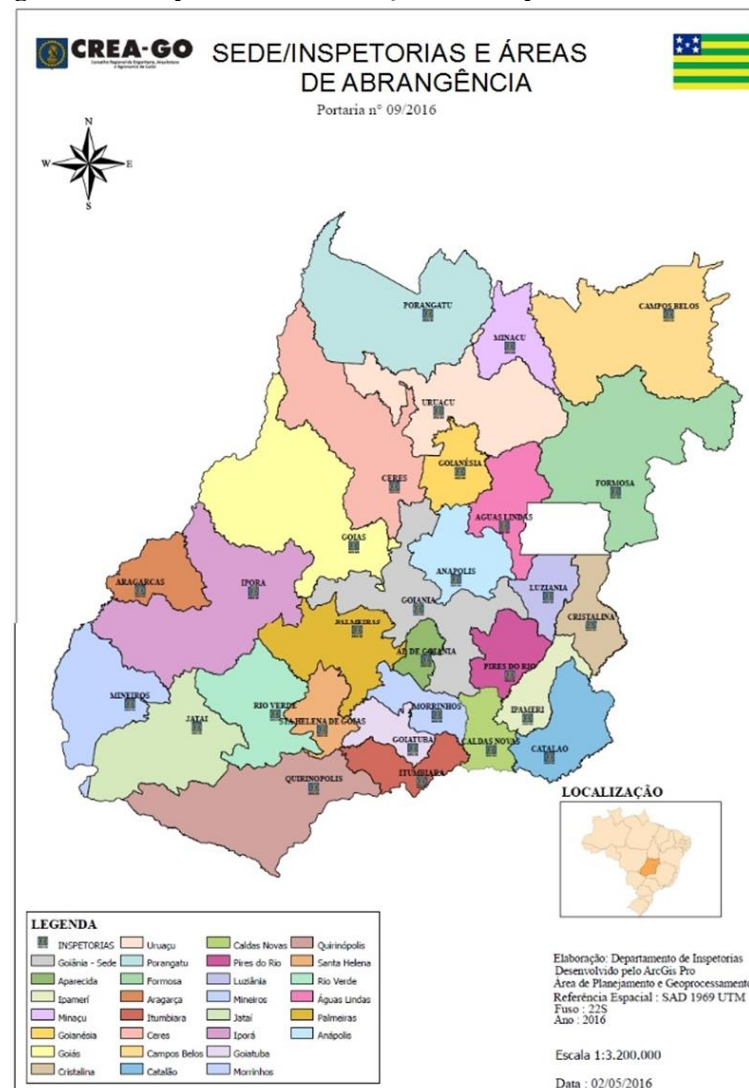
O relacionamento com os profissionais registrados no Conselho se dá por meio do site, boletim eletrônico e e-mail marketing (canal aberto com os profissionais), redes sociais (Facebook, Instagram e YouTube) e campanhas publicitárias que são veiculadas nos meios de comunicação do Crea-GO e, eventualmente, mediante a compra de espaços publicitários nos meios de comunicação de massa. Os produtos e serviços fornecidos são divulgados e disponibilizados no site do Crea-GO e transmitidos por meio do Boletim Eletrônico.

O boletim eletrônico "Ponto-Chave" é o principal canal de comunicação institucional do Crea-GO com os profissionais, imprensa, autoridades políticas (municipais, estaduais e federais), presidentes de entidades de classe, representantes de instituições de ensino superior e técnico, e a comunidade em geral, considerando que está disponível no site do Conselho.

O Crea-GO disponibiliza à sociedade os seguintes canais de atendimento:

- **Telefônico:** o atendimento por meio de telefone viabiliza a consulta do andamento de processos, situação de regularidade ou irregularidade de profissional e de empresa, informações sobre valores de taxas e orientações no procedimento dos serviços prestados pelo Crea-GO;
- **Site:** o endereço eletrônico do site do Conselho é www.creago.org.br, neste ambiente é possível ter acesso a vários serviços, bem como informações prestadas pelo Crea-GO;
- **Presencial:** realizado na sede do Crea-GO, localizada no município de Goiânia, na Rua 239, nº 561 no Setor Leste Universitário, bem como nas sedes das 28 Inspetorias que atuam como postos de atendimento e polo base da fiscalização, conforme observa-se na Figura 10. No exercício de 2019 foram realizados 48.593 atendimentos presenciais;
- **Atendimento online:** serviço de comunicação rápida disponível na *homepage* do Conselho, conta com dezessete atendentes, tendo efetuado 64.103 atendimentos em 2019. Vale ressaltar que o tempo médio de espera para atendimento é de trinta segundos; e

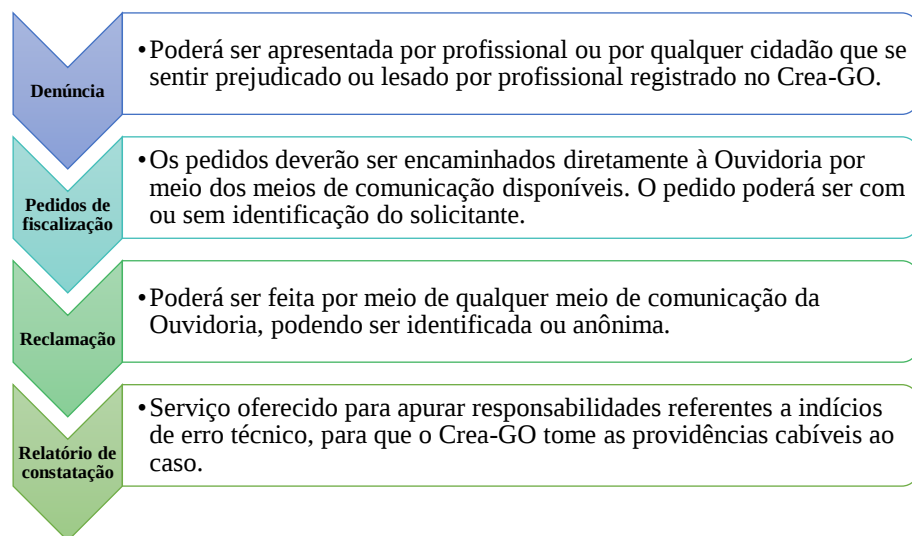
Figura 10– Mapa com a localização das inspetorias do Crea-GO



- **Redes sociais na internet:** o Crea possui duas redes sociais na internet. O *Facebook* e o *Instagram*. Ao todo, essas redes sociais terminaram o ano de 2019 com aproximadamente 25,1 mil seguidores, que receberam informações sobre cursos, eventos, notícias e outras comunicações sobre o Conselho.

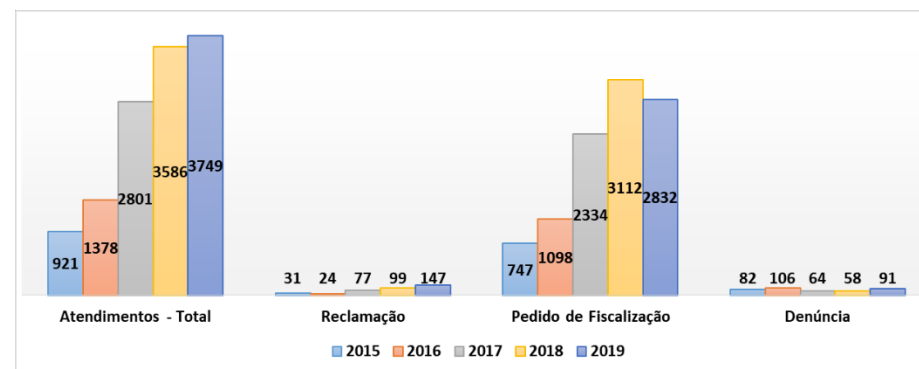
Outro importante canal de comunicação com a sociedade é a Ouvidoria do Crea-GO, instituída em 2004, consta na Figura 11, os principais serviços disponibilizados:

Figura 11– Principais serviços disponibilizados pela Ouvidoria



No exercício de 2019 a Ouvidoria do Conselho realizou 3.749 atendimentos, acréscimo de 4,50% em relação a 2018, conforme verifica-se na Figura 12. As denúncias aumentaram 56,90%, também em relação ao exercício de 2018, esse incremento foi decorrente das fiscalizações da atividade profissional, que foi intensificada em 2019.

Figura 12– Principais atendimentos realizados pela Ouvidoria



Em 2019 foram constatadas manifestações com assuntos recorrentes, tais como: reclamação referente a auto de infração recebido, demora na análise de processos, diligências ou indeferimento, multa de 20% referente ao valor da anuidade paga após o vencimento, valor da taxa de ART para assistência técnica na agronomia e sobre a obrigatoriedade de preenchimento do livro de ordem.

As manifestações procedentes ou não, reincidentes e todas as demais foram devidamente tratadas e os interessados devidamente orientados de quais procedimentos poderiam adotar para solucionar o caso. Algumas manifestações foram tratadas, porém não foi possível ser atendidas, considerando que existe legislação específica que o Crea-GO deve atender.

Em 2019 foi publicada a quinta versão da “Carta de Serviços do Crea-GO”, utilizando uma linguagem acessível e objetiva, elaborada com objetivo de orientar e informar à população sobre os serviços prestados pelo Conselho, bem como a forma de acesso e quais os padrões de atendimento estabelecidos. O material está disponível no site.

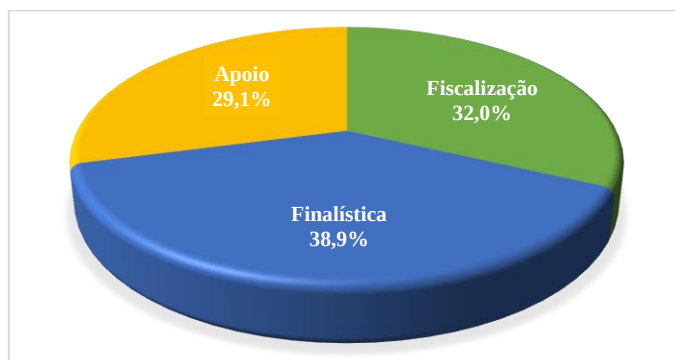
Em decorrência da Lei Federal n. 12.527, de 18 de novembro de 2011, desde 2013 o Crea presta contas de seus atos e divulga seus resultados, internamente e à sociedade, por intermédio do Portal da Transparência, que é atualizado sistematicamente, disponível no site www.creago.org.br.

Gastos com a fiscalização e atividades finalísticas

Visando evidenciar a adequada aplicação dos recursos recebidos, o Crea-GO tem investido de forma considerável nas atividades de fiscalização e finalística, ou seja, viabilizando o cumprimento de suas funções institucionais e legais. Entende-se por atividades de fiscalização todas as ações voltadas para verificação do exercício e atividades profissionais, e por atividades finalísticas todas as ações voltadas ao registro de profissional e pessoa jurídica, ART, acervo técnico, normatização, instrução e julgamento de processos, e orientação. Com relação às atividades de apoio, foram consideradas as atividades referentes a auditoria, gestão de pessoas, administrativas, financeiras, contábeis, tecnologia da informação, cursos, publicidade, imprensa, gabinete e assessorias institucionais.

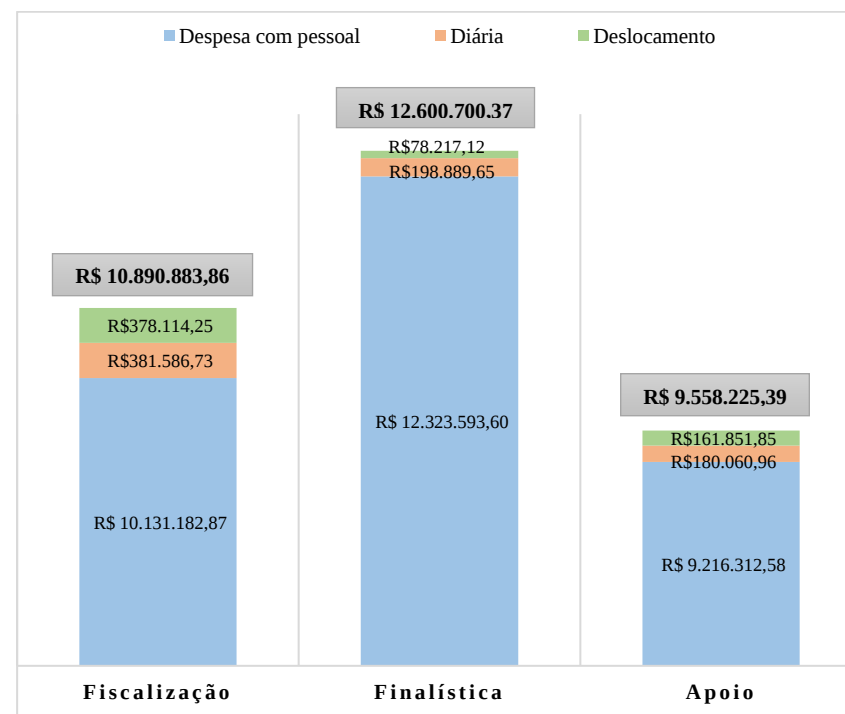
Para composição dos gastos com as atividades realizadas pelo Conselho, foram consideradas despesas com salários, encargos e benefícios, despesas com diárias e deslocamentos. Verifica-se na Figura 13, com relação às contas citadas, que foram gastos 29,1% com as atividades de apoio, 32,0% com as atividades de fiscalização e 38,9% com as atividades finalísticas. Portanto o Crea-GO gastou 70,9% com as atividades que diretamente realizaram as suas funções institucionais e legais.

Figura 13 – Distribuição dos gastos com as atividades de fiscalização, finalística e de apoio



Na Figura 14 consta o detalhamento do quantitativo gasto em cada conta analisada, nesta verifica-se que o maior gasto é com pagamento de pessoal, benefícios e encargos sociais, representado em média 95,7% do total dos grupos.

Figura 14– Detalhamento dos gastos com as atividades de fiscalização, finalística e de apoio





Capítulo 03

Riscos, oportunidades e perspectivas

O Crea-GO planeja o seu SGQ com base nas necessidades do Conselho aliadas às expectativas das partes interessadas, identificando assim os riscos e oportunidades. Para abordar esses riscos e oportunidades, o Crea-GO se orienta pelo PO 15 - “Gestão de Risco”, avaliando a eficácia dessas ações por meio de análise crítica.

O risco é analisado conforme a “Matriz de probabilidade/consequência”, nos termos da NBR ISO/IEC 31010:2012, ferramenta que atribui valores correspondentes à probabilidade desse risco ocorrer e à sua consequência, isto é, o impacto no direcionamento estratégico do Conselho. Com base no cruzamento desses valores de probabilidade e criticidade, são definidos os níveis desses riscos, conforme verifica-se na Figura 15.

Figura 15– Matriz de probabilidade e consequência

		Consequência (severidade ou impacto)				
		1	2	3	4	5
Probabilidade	1	Insignificante	Insignificante	Insignificante	Tolerável	Crítico
	2	Insignificante	Insignificante	Tolerável	Tolerável	Crítico
	3	Insignificante	Tolerável	Tolerável	Crítico	Muito Crítico
	4	Tolerável	Tolerável	Crítico	Muito Crítico	Muito Crítico
	5	Tolerável	Crítico	Muito Crítico	Muito Crítico	Muito Crítico

Riscos classificados como “muito crítico” e “crítico” devem ser tratados, o “tolerável” pode ser tratado caso a equipe entenda que haja viabilidade administrativa e financeira para tal. O risco classificado como “insignificante” é monitorado com objetivo de identificar os fatos que possam agravá-lo. As deliberações são registradas no RG. 073 - “Análise Crítica pela Direção”. Foram identificados 23 riscos, dos quais 10 dizem respeito ao Planejamento Estratégico e os demais ao mapeamento de processos, 17 desses riscos estão sendo tratados. Dentre estes foram destacados três riscos, conforme verifica-se na Figura 16.

Figura 16– Principais riscos identificados

Falta de interesse dos profissionais registrados no Conselho em conhecer o sistema (objeto do PA 01/2018)

- Medida: Monitoramento das metas referentes a publicidade, realização de palestras e eventos técnicos e da pesquisa de satisfação do cliente
- Resultado: As duas metas monitoradas foram alcançadas.

Falta de ações eficazes para coibir a prática do acobertamento profissional

- Medida: Reestruturação do Departamento Técnico e análise efetiva dos livros de ordem.
- Resultado: Foram elaborados 3464 relatórios de acobertamento e 580 autos foram lavrados.

Estrutura Física inadequada para o bom funcionamento da TI (objeto do PA 13/2018) e Hardwares da rede lógica da sede estão obsoletos (objeto do PA 14/2018)

- Medida: Acompanhar o processo licitatório de execução da obra
- Resultado: A obra foi iniciada em agosto de 2019 com previsão para termino em maio de 2020.

O Crea-GO implementou três barreiras para realizar as atividades de controle interno, dentre todas as unidades citadas na Figura 17, a seguir serão detalhadas as atividades da Auditoria Interna e da Controladoria do Conselho.

A Auditoria Interna do Crea-GO foi instituída pela Portaria nº 241, de 04 de maio de 2018, em cumprimento à Decisão Plenária 029/2018, de 05 de março de 2018, realiza suas atividades atendendo o PO 05 - “Auditoria”, a equipe é composta por dois colaboradores, sendo um Auditor e um Assistente Administrativo. Foi elaborado o Plano Anual de Auditoria Interna 2019/2020 cujos trabalhos contemplaram auditorias de gestão, conformidade, operacional e contábil. Em 2019, no período de janeiro a outubro, foram realizadas nove auditorias, conforme segue:

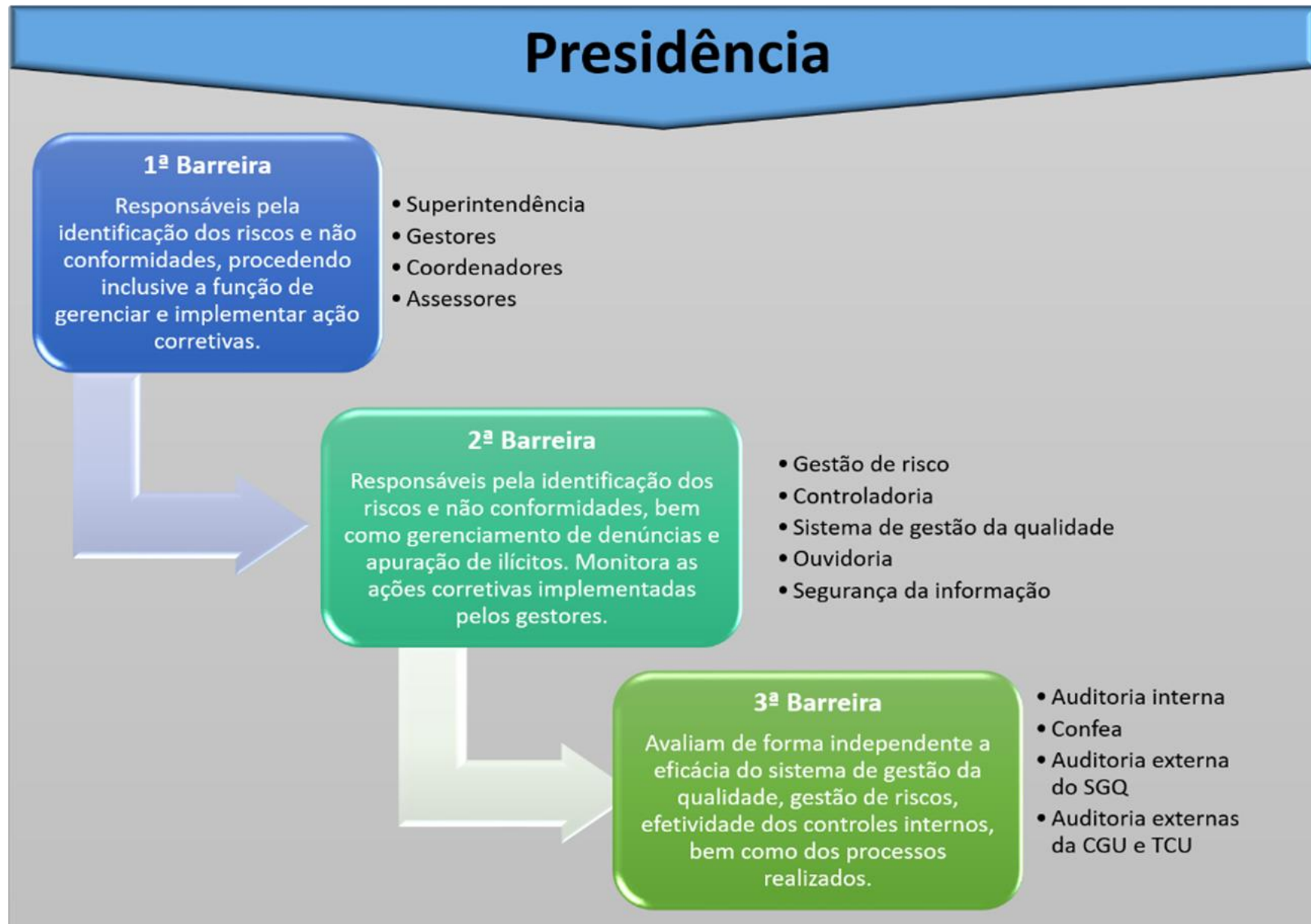
- Auditoria Remota: com os colaboradores das inspetorias de: Águas Lindas, Aragarças, Campos Belos, Iporá, Luziânia, Mineiros e Quirinópolis;
- Auditoria de Conformidade: nas Inspetorias de: Itumbiara, Goiatuba e Morrinhos, Rio Verde e Santa Helena, Pires do Rio, Ipameri e Catalão; Departamentos de: Atendimento e de Apoio ao Colegiado, bem como Coordenadoria de Planejamento e Qualidade.

Nas auditorias realizadas foram identificadas nove recomendações, dez observações, seis oportunidades de melhoria e um possível risco. Além das auditorias internas, nos meses de novembro e dezembro, foram realizadas duas auditorias externas, a primeira institucional dos exercícios de 2017 e 2018, realizada pelo CONFEA. A segunda auditoria foi contábil e financeira, também dos exercícios de 2017 e 2018, realizada pela BEZ Auditores Independentes, empresa terceirizada, contratada pelo CONFEA, que se encontra em fase de execução.

Com relação às atividades realizadas pela Coordenadoria de Controladoria, no exercício de 2019, destaca-se que foi elaborado um novo manual voltado à gestão e fiscalização de contratos. Vale ressaltar que a Controladoria deve solicitar processos das unidades do Conselho, para análise de sua conformidade aos critérios estabelecidos pela legislação e normativos vigentes, bem como documentação do SGQ. Em 2019, foram gerados 23 relatórios, sobre os seguintes assuntos: contratações, diárias, tarifas bancárias, análise de relatórios de quilometragem, entre outros. Com isso foram identificadas 16 não-conformidades ao longo da auditoria trimestral de processos administrativos, que estão sendo devidamente tratadas.

O Regimento Interno do Conselho estabelece como competência da Presidência, artigo 87, gerir o quadro funcional do Crea, segundo regulamento estabelecido em ato administrativo próprio, observado o princípio da moralidade administrativa. Quando houver necessidade, seja por denúncia ou iniciativa do próprio Conselho, uma Comissão de Sindicância é designada pelo Presidente do Regional, por meio de portaria. Esta atribuição é desempenhada pelo Departamento de Gestão de Pessoas, ouvida a Presidência, quando se trata do envolvimento de colaboradores. No exercício de 2019, foi instaurado somente Processo de nº 96019/2019 de sindicância no Crea-GO, que está em fase de instrução.

Figura 17– Esquema das barreiras de controle interno





Capítulo 04

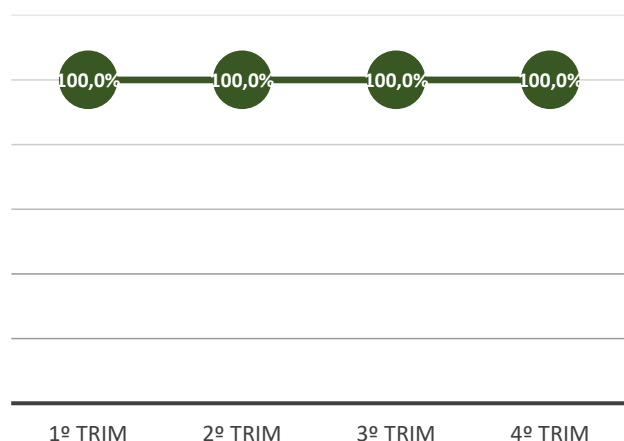
Resultados e desempenho da gestão

Trimestralmente o Crea-GO realiza o acompanhamento das metas e indicadores, estabelecidos no Planejamento Estratégico 2018/2022. Este acompanhamento é efetivado por meio de reuniões de análise crítica da direção, reuniões estas que são documentadas em registros próprios. O resultado obtido no exercício de 2019, constam no Quadro 03 (Apêndice C). Na análise destes resultados verifica-se que das 31 metas estabelecidas, 05 não foram alcançadas em 2019, ou seja, o índice das metas igualadas ou superadas é da ordem de 83,9%, índice superior ao obtido em 2018 que foi de 73,3%.

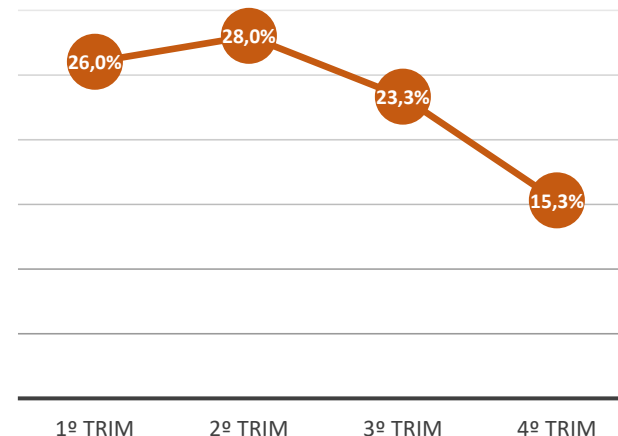
A seguir serão destacadas 11 das 31 metas estabelecidas, com os resultados alcançados por trimestre no exercício de 2019.

TEMA: IMPACTO SOCIAL

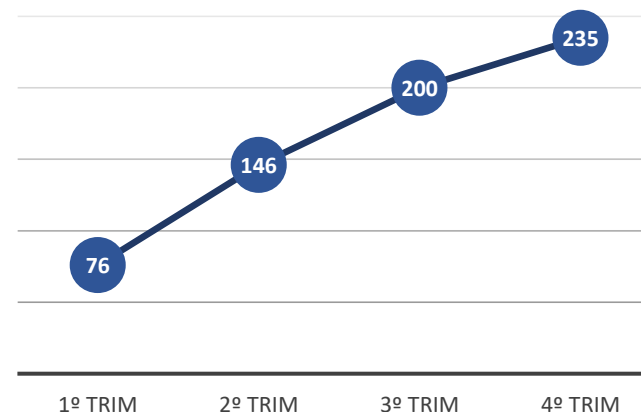
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Divulgar e ampliar os serviços prestados à sociedade



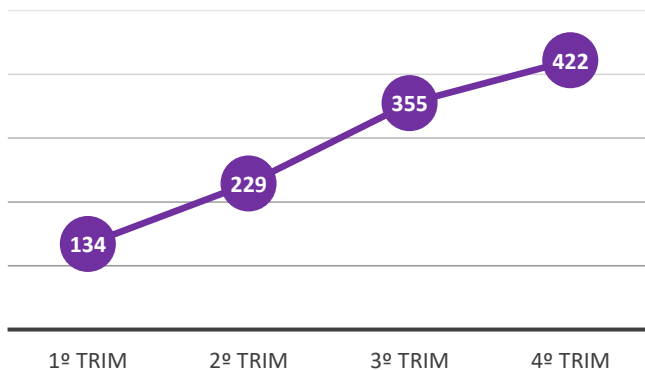
Garantir que 95% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 dias.



Aumentar em 2019, no mínimo, 10% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2017

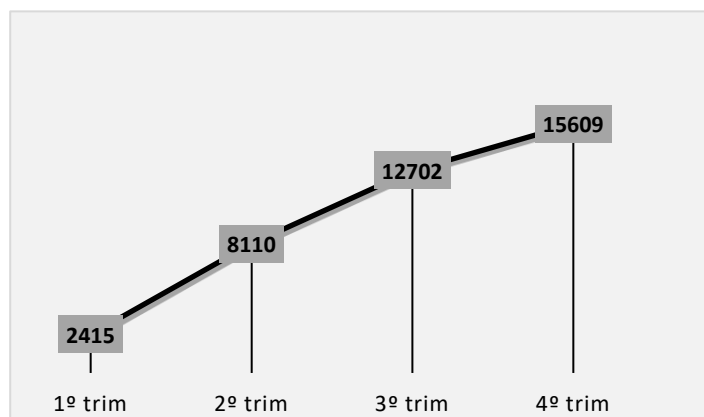


Garantir até 2019, no mínimo, a realização de 130 fiscalizações da atividade profissional.



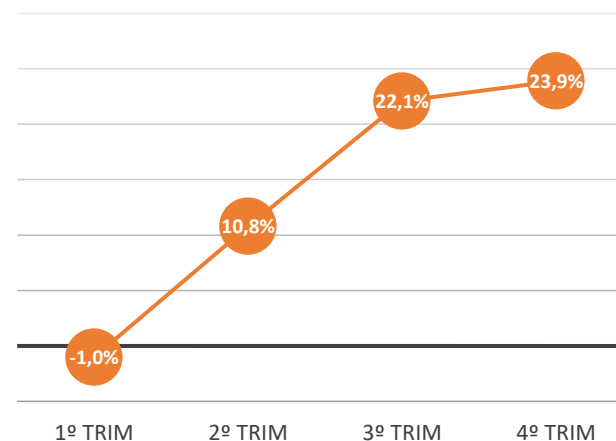
Obter até 2019, no mínimo, 380 ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na média.

TEMA: DIVULGAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Intensificar a divulgação da legislação profissional, bem como dos trabalhos desenvolvidos.

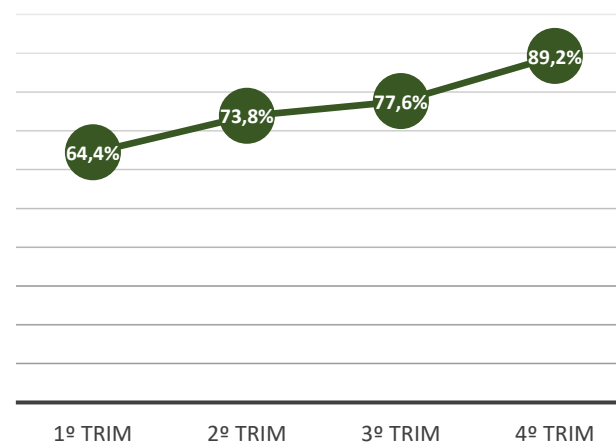


Ampliar a participação anual, de no mínimo, 10.000 profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).

TEMA: SUSTENTABILIDADE
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Solidificar a autossustentabilidade do Conselho



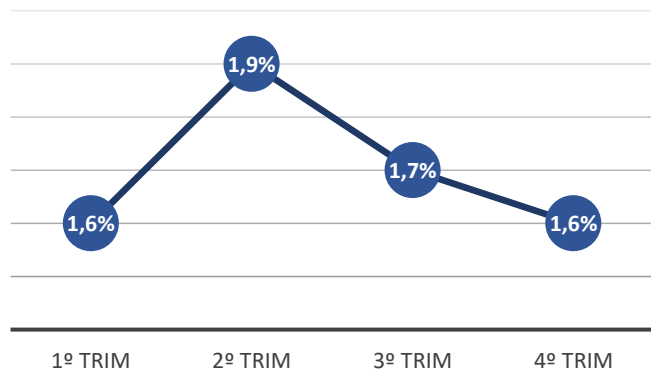
Garantir até 2019 o crescimento real de 6% no valor das receitas, em relação ao exercício de 2017, excluindo as receitas provenientes dos profissionais de nível médio.



Limitar em 90% da receita os gastos com as despesas operacionais.

TEMA: INDUTOR DE INOVAÇÃO

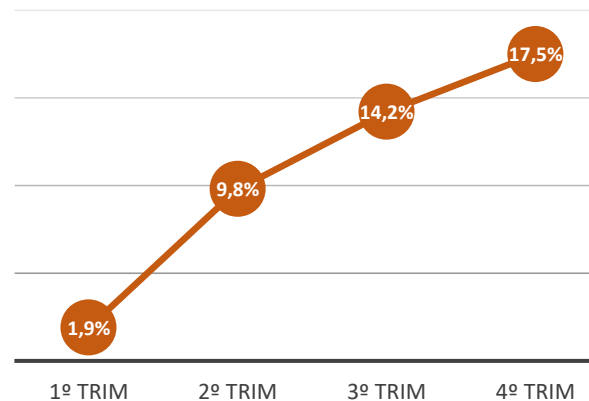
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Desenvolver e prestar serviços voltados ao aperfeiçoamento



Limitar em 2,30% o índice anual de relatórios indevidos.

TEMA: TRANSPARÊNCIA

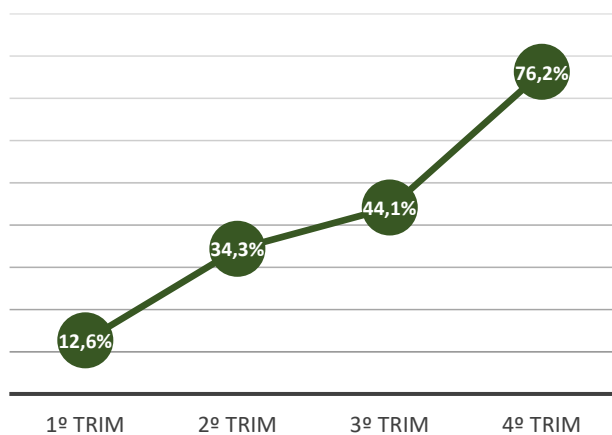
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Divulgar aos profissionais e sociedade as ações do Crea-GO



Garantir a participação anual de 12% de profissionais, registrados e residentes no Estado, nos eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias

TEMA: ATUAÇÃO ARTICULADA

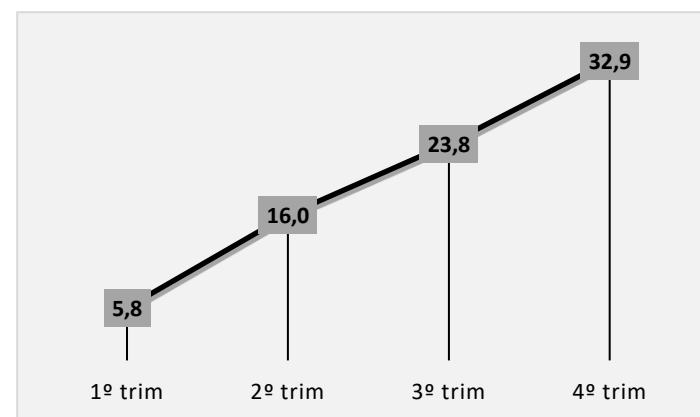
OBJETIVO ESTRATÉGICO: Promover a integração com as Instituições de Ensino.



Manter, até 2022, o índice para 70% dos cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea / Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional.

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Maximizar resultados por meio do uso eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros, aperfeiçoando continuamente os processos internos visando uma gestão interna eficaz



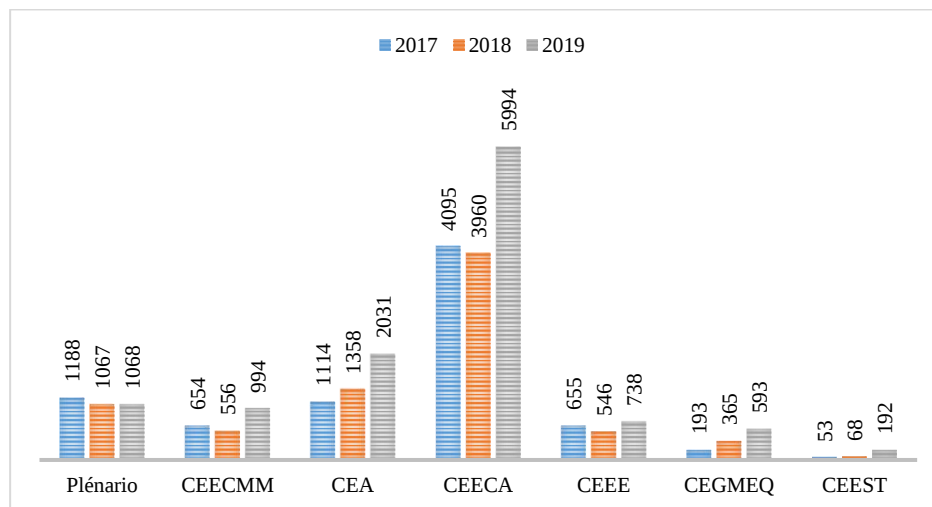
Garantir, no mínimo, 20 horas de treinamento por colaborador

Resultados das atividades de fiscalização e finalísticas

Os principais processos do Crea-GO são definidos no DS. 10 – Diagrama de processos. Vale ressaltar, que se entende por atividades de fiscalização todas as ações voltadas para verificação do exercício e atividades profissionais, por atividades finalísticas todas as ações voltadas ao registro de profissional e pessoa jurídica, ART, acervo técnico, normatização, instrução e julgamento de processos, e orientação.

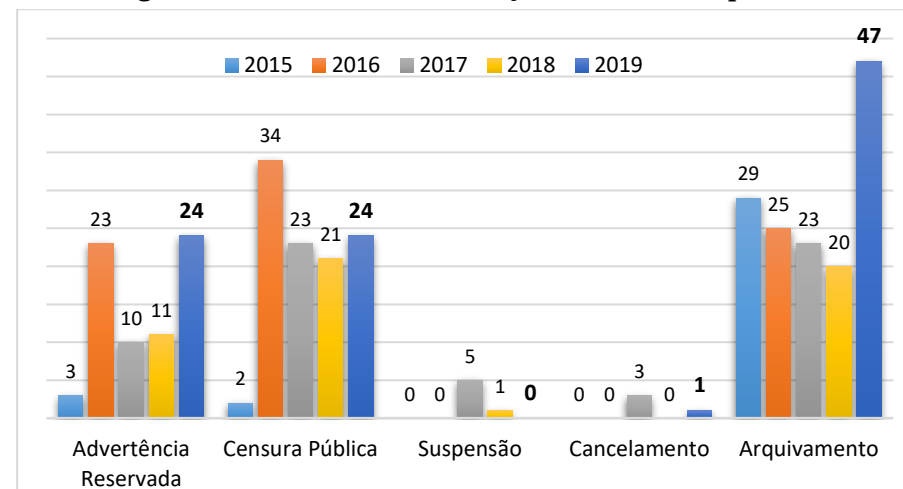
Está prevista na Lei n. 5.194/66 o julgamento em primeira instância pelas câmaras especializadas, o Crea-GO possui as seguintes Câmaras Especializadas de: Agronomia (CEA), Engenharia Civil e Agrimensura (CEECA), Engenharia Elétrica (CEEE), Engenharia Mecânica e Metalúrgica (CEEMM), Engenharia de Segurança do Trabalho (CEEST) e Geologia, Minas e Engenharia Química (CEGMEQ), e em segunda instância, pelo Plenário do Crea-GO. No exercício de 2019 foram realizadas 15 sessões Plenárias e 78 sessões das Câmaras Especializadas, totalizando 11.610 processos analisados, conforme verifica-se na Figura 18.

Figura 18 - Quantidade de processos analisados pelo Colegiado



Com relação aos processos éticos formalizados em desfavor dos profissionais registrados, no exercício de 2019 foram formalizados 114 processos, deste a alguns estão em tramitação. Em tratando dos processos julgados, com decisão transitada em julgado, verifica-se na Figura 19, o arquivamento de 47 processos, 24 profissionais foram penalizados com advertência reservada, 24 com censura pública e um profissional teve o seu registro cancelado. Vale ressaltar, que os processos de censura pública são publicados em jornal de grande circulação e no site do Conselho.

Figura 19– Processos de cobrança de multas disciplinares



Visando garantir agilidade na tramitação do processo ético, foram implementadas duas ações, a primeira foi a criação de um sistema informatizado exclusivamente para condução destes processos, e a segunda a aprovação do parecer da assessoria jurídica do Conselho, por meio da PL. 55/2019, que altera a condução do processo ético. Foi estabelecido, na citada Decisão, a adoção no juízo de admissibilidade do princípio *in dubio pro societate*, na dúvida delibera-se favor da sociedade. Todavia, na fase de instrução pela Comissão de Ética Profissional (CEP) por vezes não são obtidas

provas para fundamentar uma condenação, neste caso, adota-se o princípio *in dubio pro reo*, na dúvida decidiu-se a favor do réu. Esse procedimento, acelerou o tempo de tramitação do processo, considerando que anteriormente realiza-se a instrução detalhada antes de encaminhar o processo à CEP, contudo impactou no crescimento considerável na quantidade de processos arquivados, conforme observa-se na Figura19.

Por ocasião da publicação da Lei Federal 13.639, de 26/03/2018, que instituiu o Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas e dos Técnicos Industriais, em 20/12/2018 todos os profissionais registrados no Crea-GO, que possuíam titulação na modalidade industrial com formação de nível médio, tiveram seus registros cancelados e transferidos para o Conselho Federal dos Técnicos (CFT). Seguem os números referentes aos registros novos, cancelados e ativos, em todos estão incluídos os vistos. Verifica-se um crescimento de 5,6% de profissionais ativos em 2019, e de empresas de 8,3%, ambos em relação a 2018 (Figuras 20 e 21).

Figura 20: Quantidade de profissionais registrados

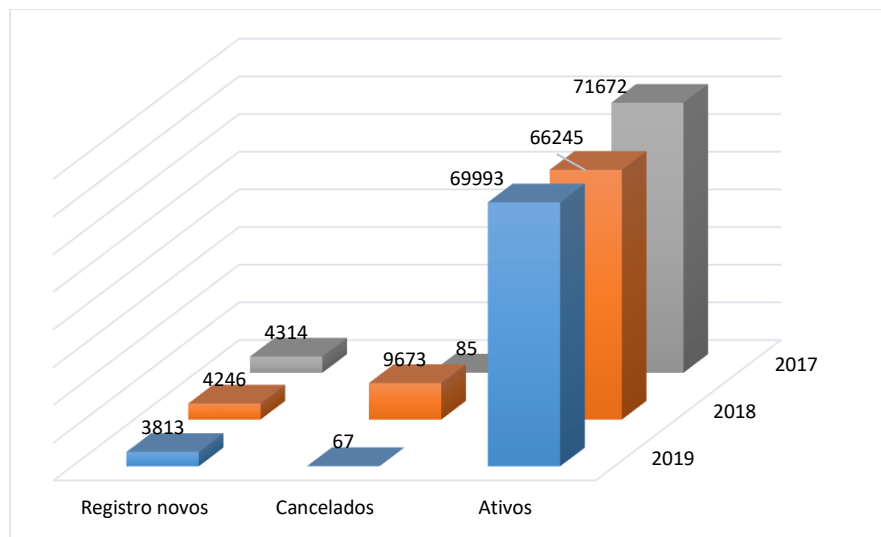
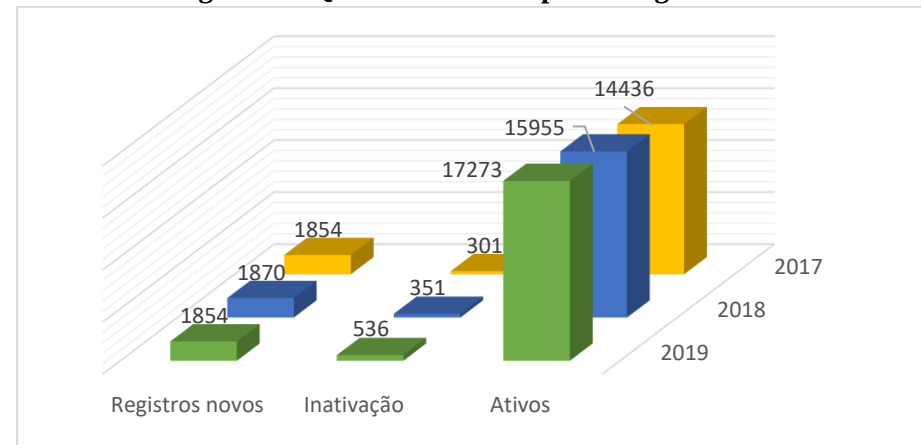
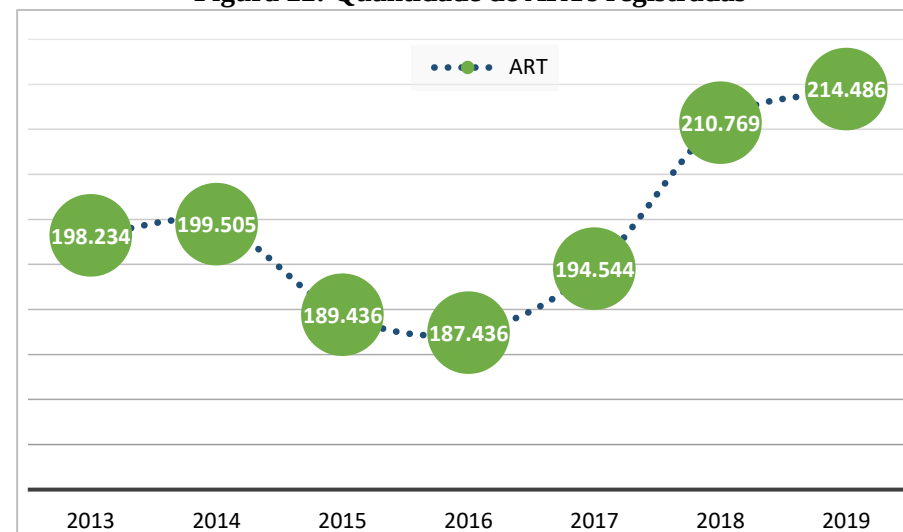


Figura 21: Quantidade de empresas registradas



No exercício de 2019, confirmou-se o crescimento no número de registro da ART de 1,9% em relação a 2018, excelente resultado considerando que no exercício de 2019 não foram mais registradas as ARTs dos técnicos industriais, que em 2018 representou 10,4% dos registros (Figura 22).

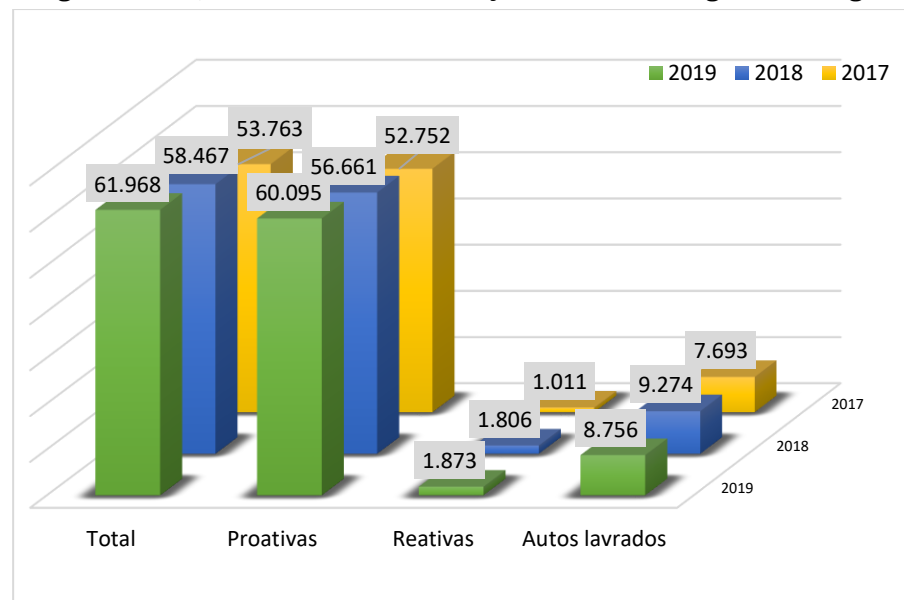
Figura 22: Quantidade de ARTs registradas



No ano de 2019 foi utilizado o *App* GEOFISCO como instrumento de campo para produção de relatórios de fiscalização. Esse aplicativo foi desenvolvido pela equipe do Crea-GO. Ademais a fiscalização tem utilizado convênios de cooperação técnica com vários órgãos, e por meio do software de *Business Intelligence* (BI), têm obtido informações que permitem otimizar as atividades de fiscalização.

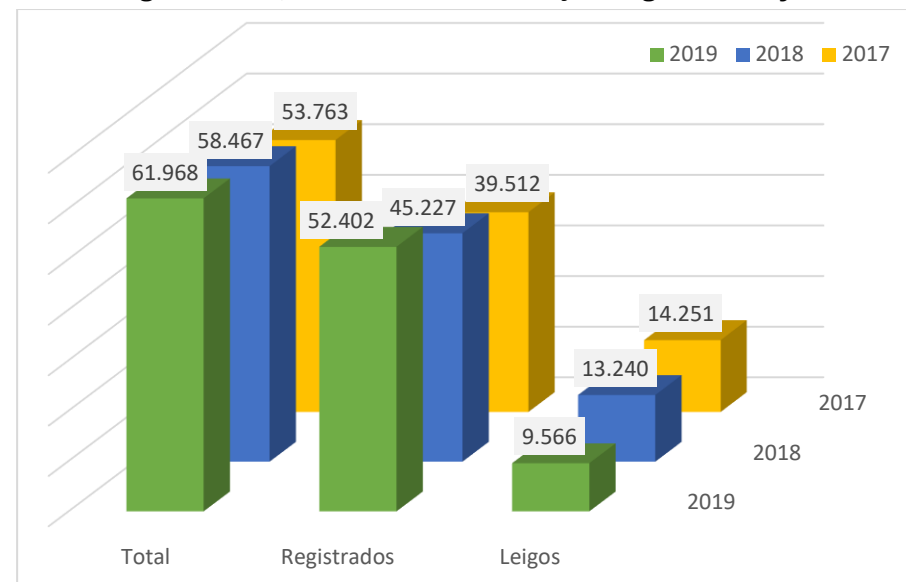
Portanto, verifica-se na Figura 23 um crescimento de 15,3% no total de fiscalização realizadas em 2019 em relação a 2017. Enfatiza-se também que em 2019 as fiscalizações proativas representaram 96,7% das realizadas, entendendo como proativas aquelas previstas no RG. 121 – Plano de ação da fiscalização. Outra informação que merece de destaque é o baixo quantitativo de autos lavrados, representando somente 14,1% das fiscalizações realizadas em 2019, evidenciando que a maioria das atividades fiscalizadas estavam regulares. Tal resultado valida as ações realizadas pelo Conselho de conscientização da importância da participação do profissional nas obras e serviços técnicos realizados.

Figura 23 – Quantitativo de fiscalizações realizadas segundo a origem



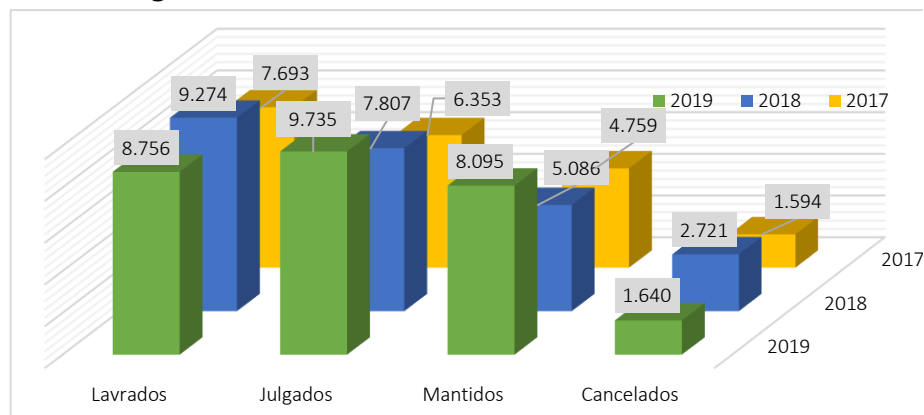
Analisando as informações constantes na Figura 24, verifica-se que das 61.968 fiscalizações realizadas em 2019, em 52.402 não foi identificado o exercício ilegal da profissão na realização do serviço ou obra, ou seja, 84,6% das fiscalizações efetivamente verificaram as atividades dos profissionais e empresas registradas no Conselho. Observa-se, ainda, na citada figura, o número decrescente de exercício ilegal no estado de Goiás. Em 2017 foram 14.251 e 9.566 em 2019, redução de 32,9%. Esses resultados evidenciam o trabalho de conscientização realizado pelo Conselho nos últimos anos.

Figura 24 – Quantidade de fiscalizações segundo o objeto



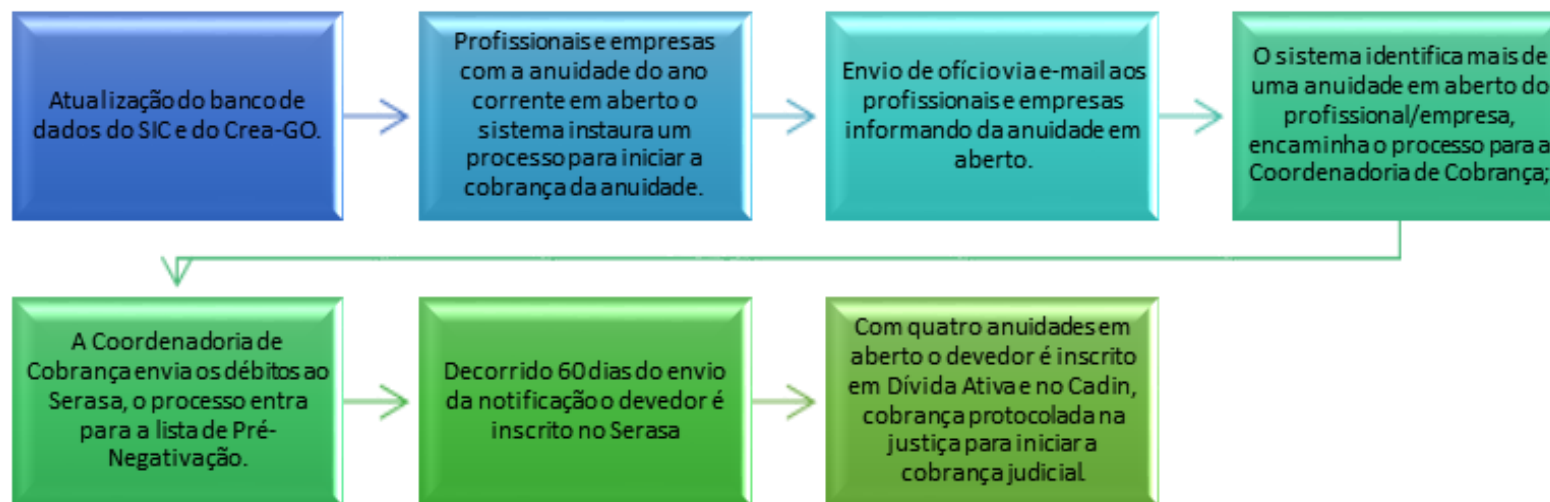
Com relação a qualidade dos relatórios elaborados e autos lavrados, observa-se na Figura 25, que o índice de autos cancelados é de 18,7% em relação ao total de lavrados. Ressalte-se, ainda, que a quantidade de autos julgados é superior aos lavrados no exercício de 2019.

Figura 25 – Resultados obtidos com os autos lavrados



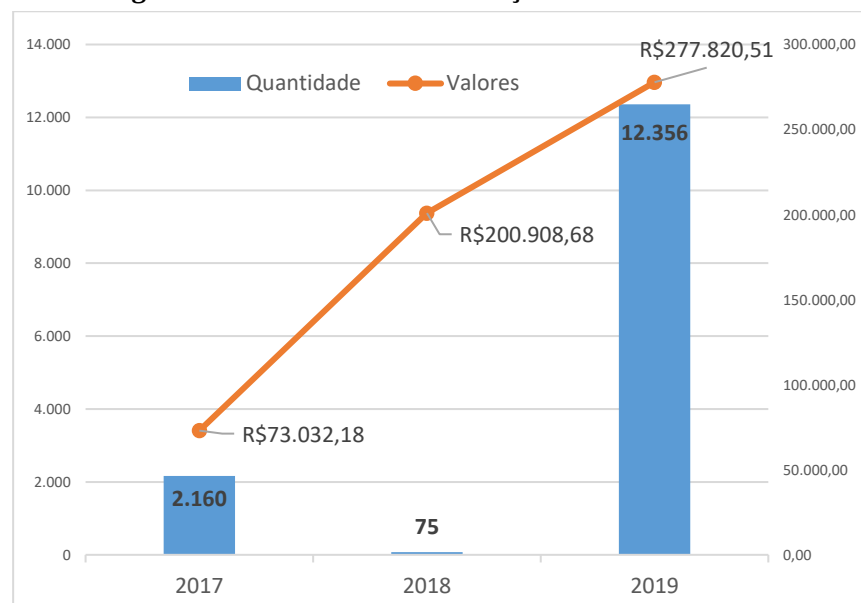
Com relação ao processo de cobrança de anuidades em atraso e autos de infração com decisões transitadas em julgado, duas unidades do Conselho têm a funções de realizar essas atividades, a Coordenadoria de Cobrança para as cobranças em fase administrativa e a Procuradoria Jurídica para as cobranças inscritas em dívida ativa. O Crea-GO passou a partir de 2019 inserir os devedores no Serasa e no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN).

Para conferir agilidade às cobranças de anuidade foi desenvolvido um sistema informatizado próprio, sendo que o fluxograma das principais atividades conta a seguir:



Percebe-se no fluxograma apresentado que o Conselho desenvolveu um sistema exclusivo para formalização e acompanhamento dos processos de cobrança de anuidade em atraso. O sistema foi concluído no final do exercício de 2018, impactando de forma positiva nos resultados obtidos nas atividades de cobrança. Verifica-se na Figura 26, a otimização no número de processos cobrados, bem como nos valores recebidos no exercício de 2019 em relação aos exercícios anteriores. Cabe informar que no exercício de 2018 foram realizadas as atividades necessárias para desenvolvimento e implementação do novo sistema, culminado na baixa quantidade de processos de cobrança de anuidade formalizados.

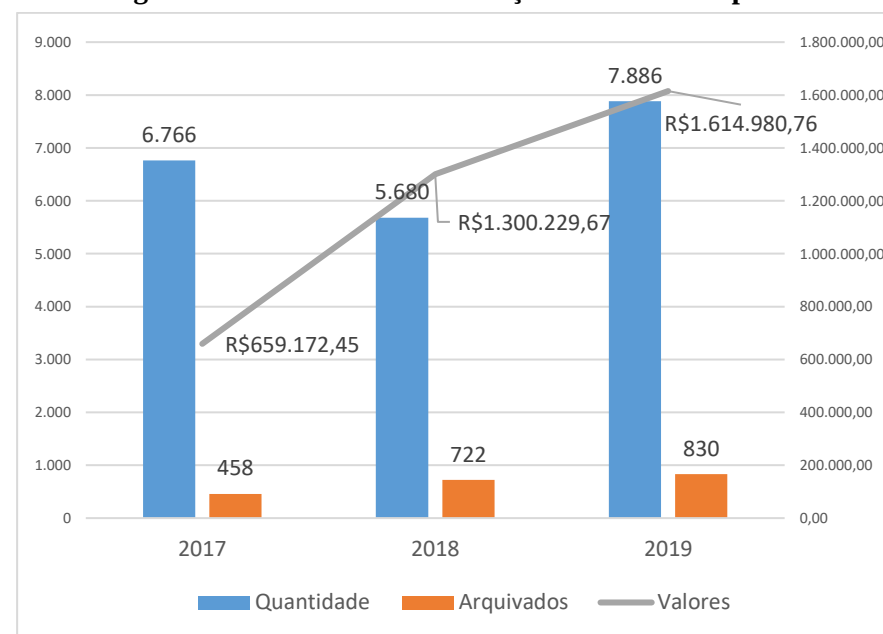
Figura 26 – Processos de cobrança de anuidade em atraso



Com relação aos processos de infração, que tem seu procedimento consolidado no Regional, verifica-se na Figura 27, que o volume de processos e valores recebidos são superiores aos resultados obtidos no processo de

cobrança de anuidade. Portanto, no exercício de 2019 foi registrado um acréscimo de 24,2% nos valores recebidos das multas em relação ao exercício de 2018.

Figura 27 – Processos de cobrança de multas disciplinares

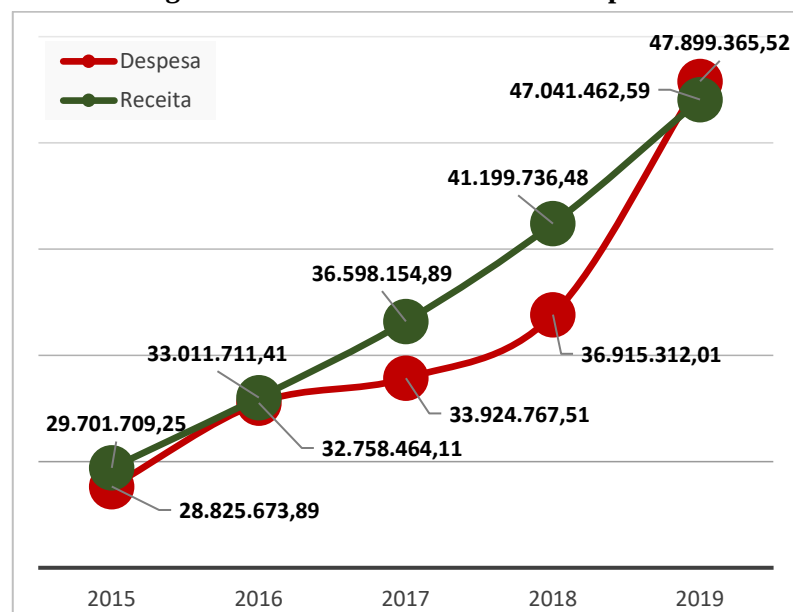


Com relação a motivação dos processos arquivados, sejam pelo Colegiado ou administrativamente, no sistema desenvolvido pelo Conselho não consta a motivação de forma a permitir a sua quantificação, tendo em vista que são registrados neste o relatório de arquivamento e a situação final do processo. Contudo, dentre as motivações evidenciadas com mais frequência, tem-se: regularização do objeto da notificação em data anterior ao auto, serviços regularizados por profissionais registrados em outros Conselhos e erro na captação quando da lavratura do auto de infração.

A gestão orçamentária e financeira do Conselho é realizada de forma rotineira pelo Presidente e Tesoureiros do Conselho, trimestralmente juntamente com a Coordenadoria de Planejamento e Qualidade quando são analisados os indicadores financeiros do trimestre anterior, tendo todas as ações tomadas devidamente registradas. Enfatiza-se que todas as informações que possibilitam a gestão orçamentária e financeira são fornecidas pelo Departamento Financeiro.

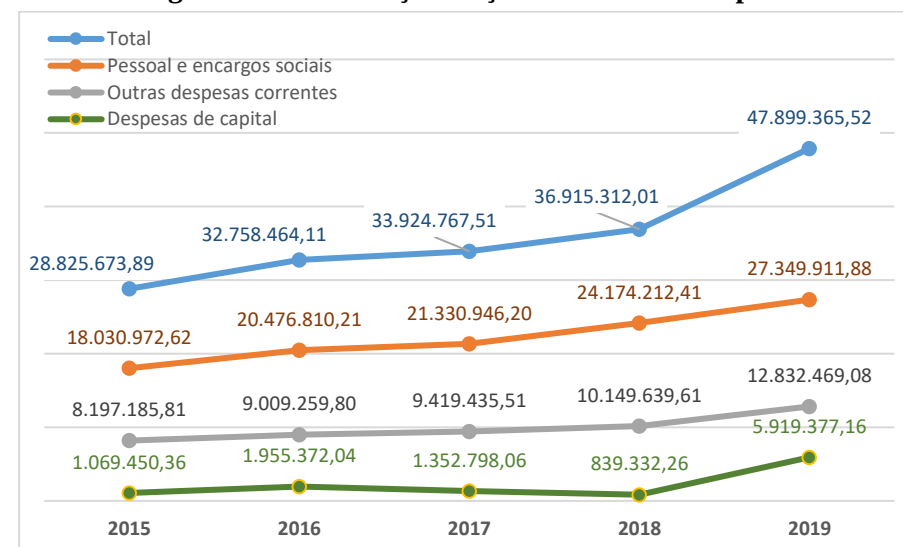
Verifica-se nos resultados apresentados na Figura 28, superávit financeiro nos exercícios de 2015 a 2018. Somente no exercício de 2019 que os gastos com investimentos, despesas com capital, geraram déficit orçamentário. Entretanto, o exercício de 2019 encerrou com superávit financeiro, tendo em vista os resultados obtidos nos exercícios anteriores.

Figura 28 – Valores das receitas e despesas



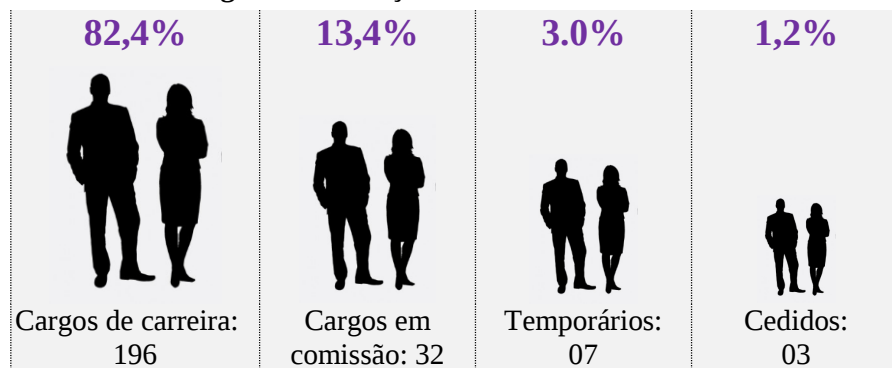
Para viabilizar a análise dos gastos do Crea-GO, as informações orçamentárias das despesas foram reunidas em três grupos: primeiro refere-se pessoal, incluindo os benefícios e encargos sociais; o segundo para outras despesas correntes; e o terceiro para as despesas com capital. Constam na Figura 29 os resultados dos gastos atribuídos aos grupos citados no período de 2015 a 2019. Percebe-se, mediante análise dos dados, a variação mais expressiva nas despesas com capital em 2019, motivado principalmente pela execução da obra de ampliação do edifício sede do Conselho, bem como em equipamentos de informática tendo em vista o fornecimento acelerado de serviços remotos aos usuários do Conselho.

Figura 29 – Informações orçamentárias das despesas



A força de trabalho do Crea-GO é constituída por 238 funcionários. Na Figura 30 constam a forma do vínculo, bem como o quantitativo dos empregados de carreira cedidos. Com relação a estes, o Conselho dispõe de três empregados, que estão à disposição do Crea-RO, Crea-BA e Confea. Na Política de Cargos, Carreira e Remuneração Plano de Cargos Salários e Carreiras (PCCR) não consta o número de empregados autorizados para provimentos de todos os cargos de carreira.

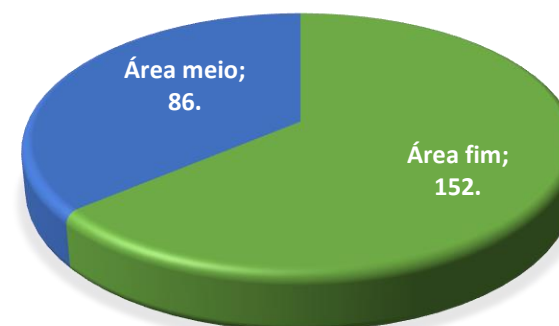
Figura 30 – Força de trabalho do Conselho



Com relação à distribuição da força de trabalho, foram consideradas como “área fim” as atividades de fiscalização e finalísticas do Conselho. Entende-se por atividades de fiscalização todas as ações voltadas para verificação do exercício e atividades profissionais, por atividades finalísticas todas as ações voltadas ao registro de profissional e pessoa jurídica, ART, acervo técnico, normatização, instrução e julgamento de processos, bem como orientação. As demais unidades constantes do organograma apresentado no “Capítulo 1 – Estrutura Organizacional”, são classificadas como “área meio”.

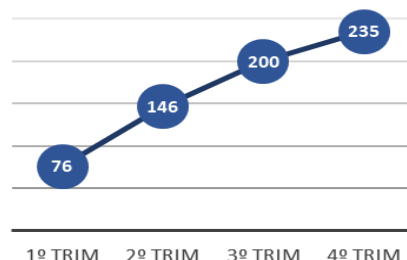
Verifica-se na Figura 31, que 152 empregados realizam atividades laborais em unidades administrativas classificadas como “área fim”, ou seja, perfazendo 63,9% da força de trabalho do Crea-GO. Com relação às áreas “meio”, unidades administrativas que realizam atividades de apoio às “áreas fim”, estas totalizam 86 empregados, ou seja, 36,1% da força de trabalho.

Figura 31 – Distribuição da força de trabalho



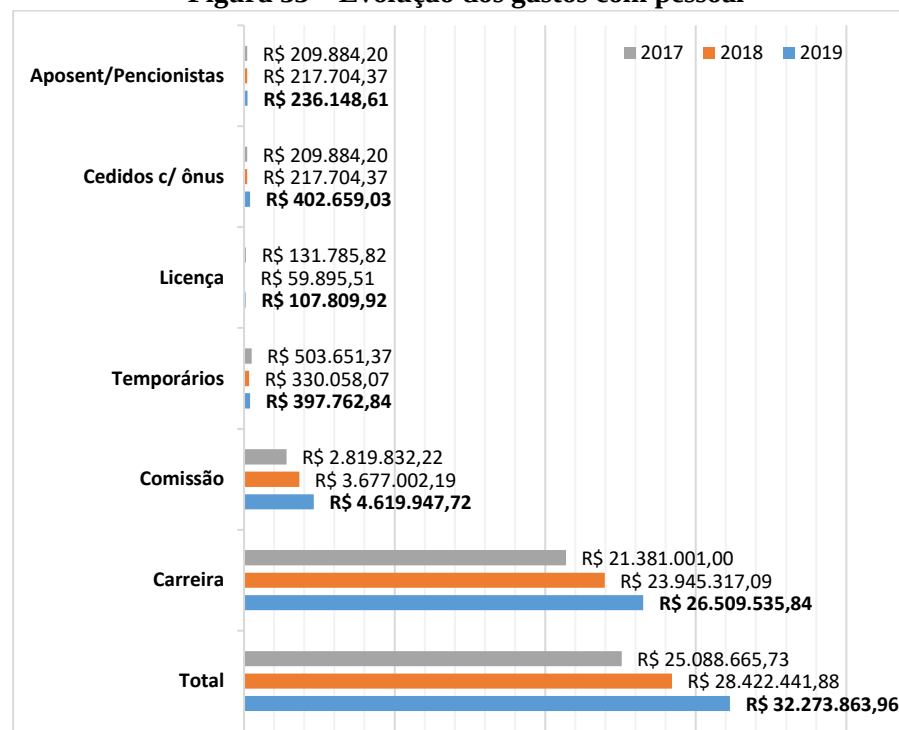
Dos empregados que realizam as atividades nas áreas fim, destacam-se aqueles que exercem diretamente a fiscalização do exercício e da atividade profissional, esses totalizam 52 fiscais, ou seja, 21,8% da força de trabalho do Conselho. Vale enfatizar, que destes 12 são analista de fiscalização, com formação superior nas áreas da engenharia, que realizam as atividades de fiscalização da atividade profissional. Essa atividade é monitorada por meio das metas estabelecidas no planejamento estratégico do Conselho, tendo como resultado 235 ações realizadas, sendo que a meta estabelecida para 2019 foi de 130, conforme verifica-se na Figura 32.

Figura 32 – Meta referente a fiscalização da atividade profissional



Com relação a evolução dos gastos com pessoal, conta no Apêndice E (Quadro 05), o detalhamento das principais despesas com esta conta. Entretanto, para facilitar a análise das informações, os resultados de cada exercício, constam na Figura 33.

Figura 33 – Evolução dos gastos com pessoal



Verifica-se nas informações constantes na Figura 33, que foi registrado aumento nas despesas com pessoal de 13,6% em 2019 em relação a 2018, índice semelhante ao registrado em 2018 em relação a 2017 com 13,3%. Ambos os índices foram superiores à inflação anual dos respectivos exercícios. Portanto, os índices evidenciados foram decorrentes da efetiva implementação do PCCR, que equacionou algumas distorções salariais e implementou o reconhecimento decorrente da formação acadêmica superior a requerida para cargo. Enfatiza-se, ainda, que as despesas com empregados ocupantes de cargos em comissão que representa 16,3% da força de trabalho (Figura 30), constitui 14,3% dos gastos totais com pessoal.

No exercício de 2019 foi realizado o concurso público para provimento dos cargos de Assistente administrativo, Analista de Área, Analista de Área – Advogado, Analista de Área – Eng. mecânico, eletricitista e agrônomo, Analista de Área TI e Contabilidade, conforme Edital 001 de 19 de julho de 2019, com a previsão de contratação no primeiro semestre de 2020.

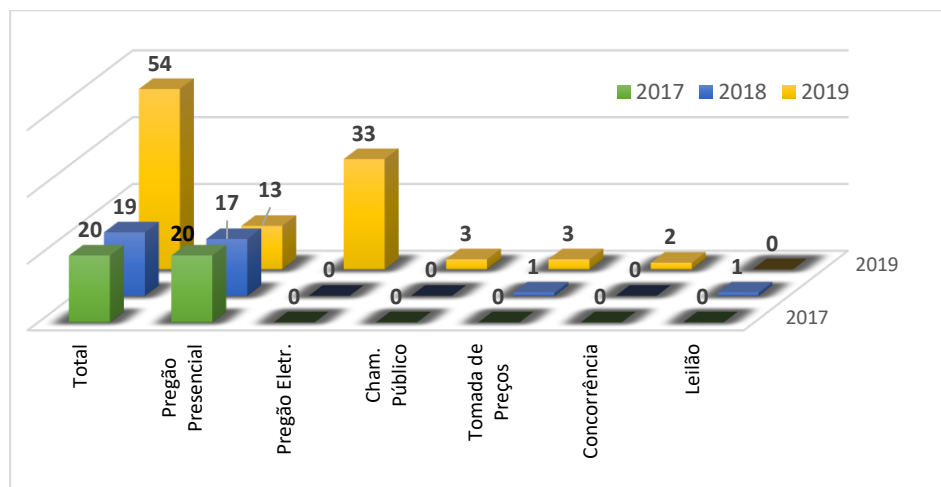
Ressalta-se que a maioria dos servidores admitidos como temporários foram contratados como Assistentes Administrativo, lotados nas inspetorias, em decorrência da demissão ou transferências dos servidores de carreira, lembrando que, nestes casos, não havia previsão de vaga para a localidade ou não foram aprovados candidatos, no concurso público realizado em 2014. Por meio do processo nº 59849/2018, foi aberto processo seletivo simplificado para preenchimento das vagas. A temporariedade das contratações será pelo período considerado como razoável, para viabilizar os trâmites necessários para a contratação mediante concurso público realizado em 2019.

Observa-se, ainda, no Apêndice E (Quadro 05), que foram realizadas despesas com pessoal cedido com ônus para o Conselho, totalizando no exercício R\$ 402.659,03 (quatrocentos e dois mil, seiscentos e cinquenta e nove reais e três centavos), referente um servidor cedido ao Crea-BA, Crea-RO e ao Confea, totalizando três empregados. Apesar dos servidores constarem na folha de pagamento do Conselho, o Crea-GO é reembolsado mensalmente, sendo que os valores recebidos foram apurados como receita.

A Coordenadoria de Licitações do Crea-GO, foi instituída em 2018, é a unidade responsável pela realização do processo licitatório. A criação desta Coordenadoria trouxe muitos avanços para as aquisições do Conselho, conferindo organização aos processos, agilidade, economia, visando sempre a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração.

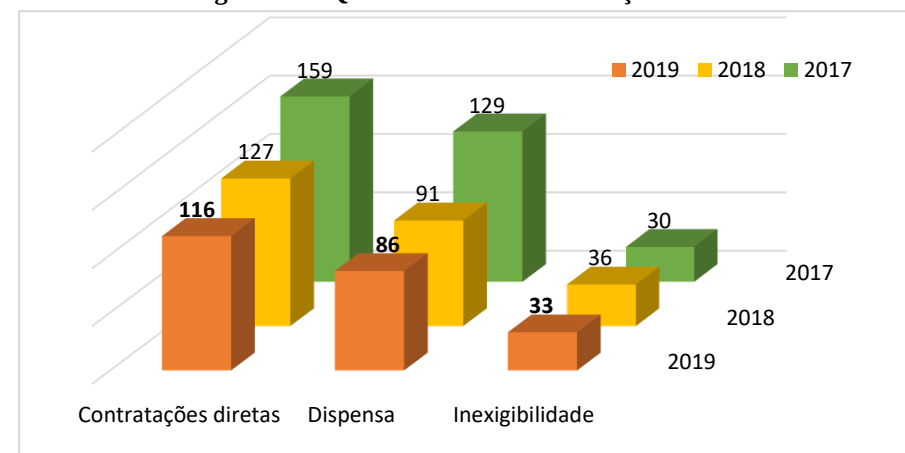
O Crea-GO realizou seu primeiro processo na modalidade pregão eletrônico no mês de maio/2019, por via de seu pregoeiro oficial, nomeado mediante Portaria nº 378. Vale ressaltar que o Conselho capacitou o pregoeiro, por meio de cursos relacionados. No ano de 2019 o pregão eletrônico representou 61% das licitações realizadas, conforme verifica-se na Figura 34. Observa-se também um crescimento de 284% das licitações realizadas em relação ao exercício de 2018. Dentre as licitações realizadas em 2019, destaca-se a concorrência para ampliação da sede do Conselho, vencida pela empresa Dínamo Engenharia e Construção Ltda.

Figura 34 – Quantitativo de licitações realizadas, segundo a modalidade



Com relação às contratações diretas, por meio da dispensa ou inexigibilidade de licitações, verifica-se na Figura 35, que o exercício de 2019 registrou uma diminuição de 27,0% em relação ao exercício de 2017, com destaque para as dispensas que evidenciou redução de 33,3%. Enfatiza-se que dentre as contratações por meio da dispensa do ato de licitar, destacam-se os contratos de locação de imóveis, fornecimento de energia, água e gás, contratações de rádios para divulgação de conteúdo institucional, e contratação de prestadores de serviços de atividades de baixo valor e não repetitivos.

Figura 35 – Quantitativo das contratações diretas

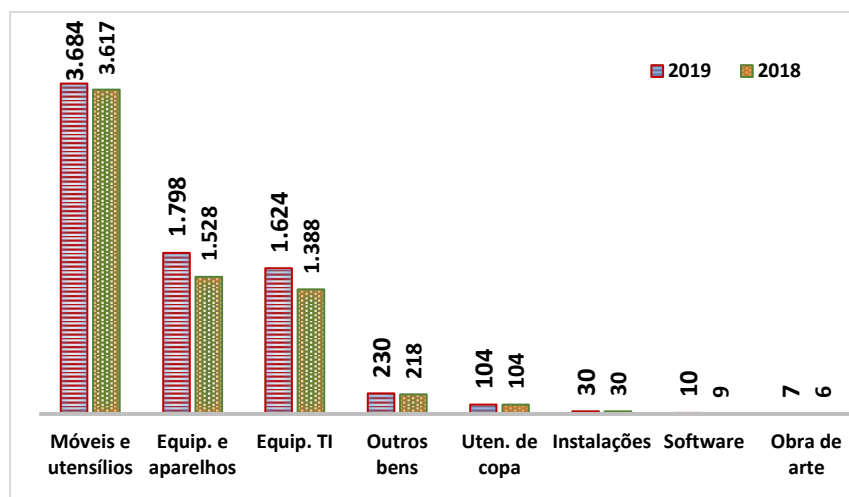


Destaca-se em 2019 a atuação da Coordenadoria de Licitações, unidade responsável juntamente com o Departamento Administrativo, pelos resultados positivos evidenciados na Figura 35. Com relação ao conteúdo das justificativas apresentadas, todas constam nos respectivos processos administrativos.

Entende-se como bem patrimonial todo e qualquer bem que tenha durabilidade maior que dois anos e que esteja enquadrado como “Ativo Imobilizado Permanente”, no Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público. No recebimento de bem patrimonial, o Crea-GO procede o cadastramento deste no sistema “Controle de Patrimônio” e no “Livro – Registro de Patrimônio”. Posteriormente, é realizado o registro contábil para incorporação do bem na conta contábil do Crea-GO. Vale ressaltar, que bens como móveis, eletroeletrônicos e equipamentos de informática, após o cadastramento recebe uma placa de identificação com a respectiva numeração.

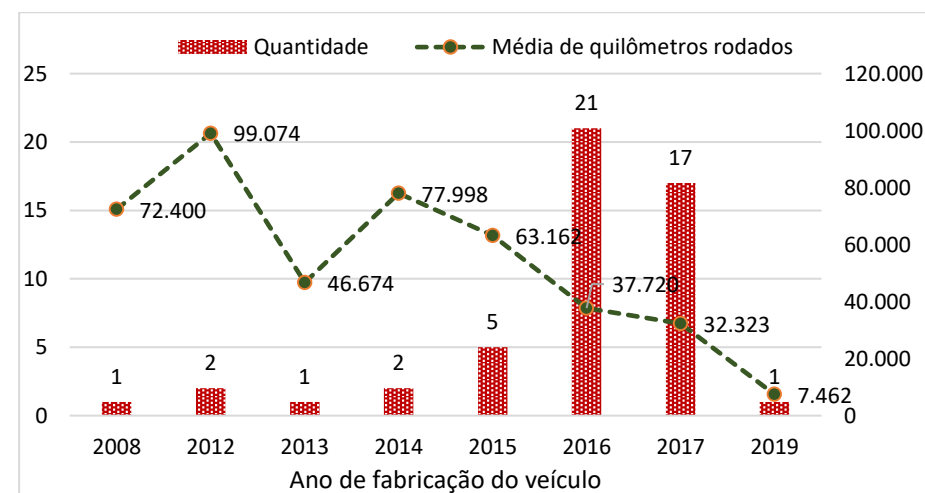
No caso de identificação de bens patrimoniais classificados como inservíveis, o Crea-GO realiza leilão/doação, conforme determina a Lei Federal n. 8.666/93. No exercício de 2019 não foram realizadas doações ou leilão. O Crea-GO possui 7.487 bens móveis, cadastrados como ativos no controle de patrimônio, vale ressaltar que em 2018 eram 6.900, distribuídos nas contas constantes na Figura 36.

Figura 36 – Distribuição dos bens patrimoniais



Os critérios gerais para utilização dos veículos do Crea-GO, estão estabelecidos na Portaria n. 141, de 14 de novembro de 2012, para realização de atividades funcionais externas. As atividades de controle e manutenção dos veículos estão descritas na Instrução de Trabalho (IT). Cada veículo possui um cartão, estes são usados pelos usuários cadastrados, com senhas individuais na operadora “Ticket Log”, contratada para gestão de frotas, incluindo neste caso combustíveis e manutenção. O Crea-GO possui 50 veículos, com média de 42.762 quilômetros rodados, demais informações constam na Figura 37.

Figura 37 – Quantidade e utilização dos veículos



O Conselho possui 23 imóveis localizados em diversos municípios, todos são utilizados para a realização das funções institucionais do Crea-GO, contudo duas salas comerciais localizadas no município de Itumbiara-GO, estão desocupadas. A seguir constam todos os imóveis com os respectivos endereços, sendo que os valores constam no Apêndice I (Notas explicativas).



Edifício sede: Endereço: Lotes 1, 2, 3, 5, 7 e 9, localizados na Rua 240, Qd.93 – Setor Leste Universitário - Goiânia/GO



Edifício sede anexo: Endereço: Lote 11, localizado na Rua 240, Qd.93, Goiânia/GO – Setor Leste Universitário



Sala comercial: Endereço: Praça da República, nº 130, Qd. 654, Lt. 21, Edifício Executivo, sala 1.005 – Centro – Itumbiara/GO



Inspetoria de Jataí: Endereço: Alameda Rio Claro nº 123, Qd.04, Lt.24 - Conjunto Rio Claro I



Inspetoria de Mineiros: Endereço: Rua Abade Thomas, Qd.7A, Lt.02 - Setor Jardim Goiás



Inspetoria de Morrinhos: Endereço: Rua FC-02, Qd.2-A, Lt.04 - Setor Aeroporto II



Sala comercial: Endereço: Praça da República, nº 130, Qd. 654, Lt. 21, Edifício Executivo, sala 1.007 – Centro – Itumbiara/GO



Inspetoria de Anápolis: Endereço: Avenida Federal, Qd.01, Lt.04 - Bairro Maracananzinho



Inspetoria de Aparecida de Goiânia: Endereço: Rua Roma, Qd.30, APM 3-A - Residencial Solar Central Park



Inspetoria de Porangatu: Endereço: Rua Marques de Tamandaré, Qd.08, Lt.07 - Vila Record



Inspetoria de Quirinópolis: Endereço: Av. Brasil, nº 578 - Bairro Alexandrina



Inspetoria de Rio Verde: Endereço: Rua João Braz S/N, Qd.03, Lt.03 - Residencial Engracia Vaz



Inspetoria de Aragarças: Endereço: Rua Regina Pereira Silva, Qd.10, Lt. 04 - Vila Ceará



Inspetoria de Caldas Novas: Av. E, Qd.90, Lt.28 - Itanhangá I



Inspetoria de Campos Belos: Endereço: Rua Temístocles Rocha, Qd.15, Lt.17-A - Setor Aeroporto



Inspetoria de Catalão: Endereço: Rua Araguaia nº 180, Qd.01, Lt. 04, Residencial Jardim Paulista - Setor Central



Inspetoria de Formosa: Endereço: Rua Sebastião Spíndola de Athalides nº18, Qd. 73, Lt.18 – Parque Laguna II



Inspetoria de Goiatuba: Endereço: Rua Tamandaré nº 960, Qd.323-B, lote 6-B -Residencial Gobato



Inspetoria de Ipameri: Endereço: Avenida Sul, Qd.09, Lt.06 – Residencial Jardim Europa



Inspetoria de Iporá: Endereço: Av. Marginal Tamandua nº 701, Qd.109, Lt. 101-B - Setor Mato Grosso



Inspetoria de Itumbiara: Endereço: Rua Novo Horizonte, nº 804 - Bairro Dom Bosco

O Crea-GO, em 31 de dezembro de 2019, dispunha de dez imóveis locados, sendo nove no interior do Estado, para viabilizar o atendimento das inspetorias regionais, e um na capital destinado para a guarda de bens patrimoniais. Os imóveis locados pelo Crea-GO, cujos procedimentos para locação estão descritos nas ITs, são: depósito na 11ª Avenida, nº 285 em Goiânia-GO; Inspetoria de Águas Lindas de Goiás; Inspetoria de Ceres; Inspetoria de Cristalina; Inspetoria de Goianésia; Inspetoria de Goiás; Inspetoria de Luziânia; Inspetoria de Minaçu; Inspetoria de Palmeiras de Goiás; e Inspetoria de Pires do Rio.

Atento aos compromissos éticos, da promoção da cidadania, da valorização profissional, da cooperação social e da solidariedade e transparência de suas ações, o Crea-GO adota como política institucional de sustentabilidade. O desenvolvimento de ações que visam o desenvolvimento sustentável, a partir de posturas de atuação do Regional dentro da organização e junto à coletividade, orientado pelas seguintes diretrizes:



Dentre as ações que visam o desenvolvimento sustentável, a realização do “Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente”, se apresenta como uma ação junto à coletividade para dar notoriedade às ações ambientais da sociedade. Criado em 2001, o Prêmio é hoje uma das principais premiações do gênero. No exercício de 2019 foi realizada a 18ª edição, com o tema: “CIDADES. Dos desafios às Soluções”, mostrando que as cidades podem ser a fonte de

soluções para os desafios enfrentados pelo mundo atual. (Figura 38). Esta edição contou com o apoio institucional dos Regionais do Distrito Federal, do Mato Grosso do Sul, do Mato Grosso, do Tocantins, e de Minas Gerais e contemplou trabalhos dos territórios representados por estes regionais.

Figura 38 - Imagem do 18º Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente



Com relação as atividades relacionadas a participação institucional em iniciativas de entidades, organizações e esferas de governo que contribuam para preservação do meio ambiente, destacam-se a participação em ações que visam o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás e dos Municípios Goianos. Nesse sentido aponta-se a participação ativa no Conselho Estadual de Meio Ambiente e no Conselho Estadual de Recursos Hídricos, além dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente, onde o Crea-GO atuou na discussão das propostas de alterações nas legislações ambientais e nas diretrizes de preservação dos recursos naturais.

Além dessas participações, partindo da premissa de que a arborização urbana é particularmente importante ao compatibilizar espaços urbanos e questões socioambientais, o Crea-GO lançou em 30 de outubro de 2019, em seu auditório, o Cidades Verdes (Figura 39), programa de incremento no planejamento e administração das áreas urbanas sob as óticas ambiental e social, na busca de melhores condições de vida para os habitantes dos municípios goianos.

Figura 39 - Lançamento do Programa Cidades Verdes



Promovendo a adoção de práticas de consumo sustentável, em 2019, deu-se continuidade ao projeto implantado em 2015, que permite a coleta e a utilização da água proveniente dos aparelhos de ar-condicionado do Crea GO para a limpeza de suas dependências. A água coletada de 74 aparelhos de ar-

condicionado distribuídos por toda sede, permite uma economia considerável de água, visto que o volume médio de água captada por dia é de 470 litros. A água captada pelo sistema, foi analisada pelo laboratório da Universidade Federal de Goiás (UFG), e mostrou-se adequada para os serviços de higienização do edifício-sede do Conselho e, ainda, abastecimento da horta hidropônica do Crea GO, um piloto que faz parte do projeto “Horta Caseira Sustentável”, uma iniciativa que estimula a adoção de tecnologias mais eficientes em termos socioambientais, além de fornecer verduras variadas para os colaboradores do Conselho (Figura 40). O projeto deu origem a uma cartilha de orientação didática para instalação de hortas caseiras hidropônicas e está disponível para toda sociedade.

Figura 40 - Horta hidropônica instalada no Crea-GO

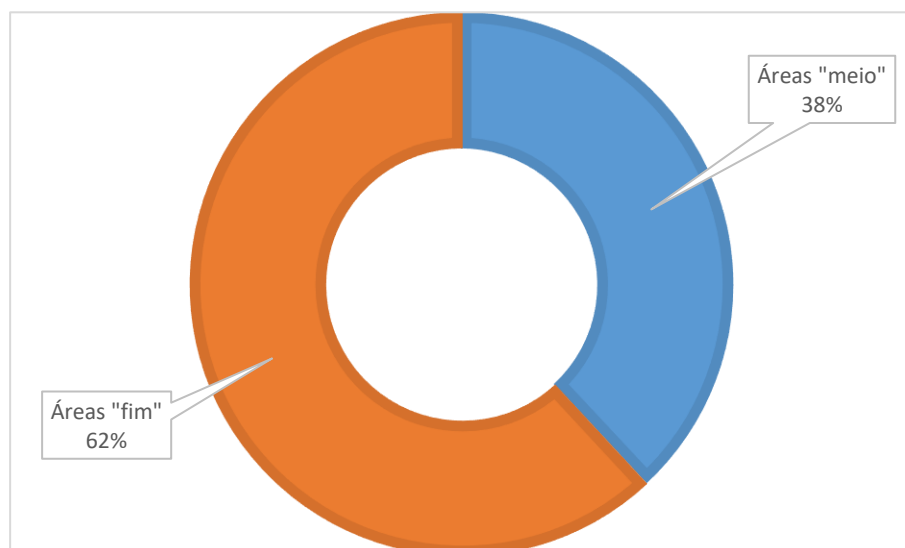


Atento à adoção de práticas de Gestão Sustentável, em 2019 foi executado no Crea-GO o estudo gravimétrico da geração de resíduos, objetivando a segregação dos resíduos em orgânicos e recicláveis, onde por meio de treinamentos aos colaboradores, o Conselho se enquadrou como empreendimento que é amparado pela coleta convencional e coleta seletiva pelo serviço público municipal, uma vez que os resíduos são segregados e corretamente acondicionados.

Em 2019 as despesas correntes do Conselho totalizaram R\$ 41.979.988,36 (quarenta e um milhões, novecentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta oito reais e trinta e seis centavos), ou seja, neste valor constam todas as despesas do Crea-GO excetuando às relacionadas aos investimentos, denominadas de despesas de capital.

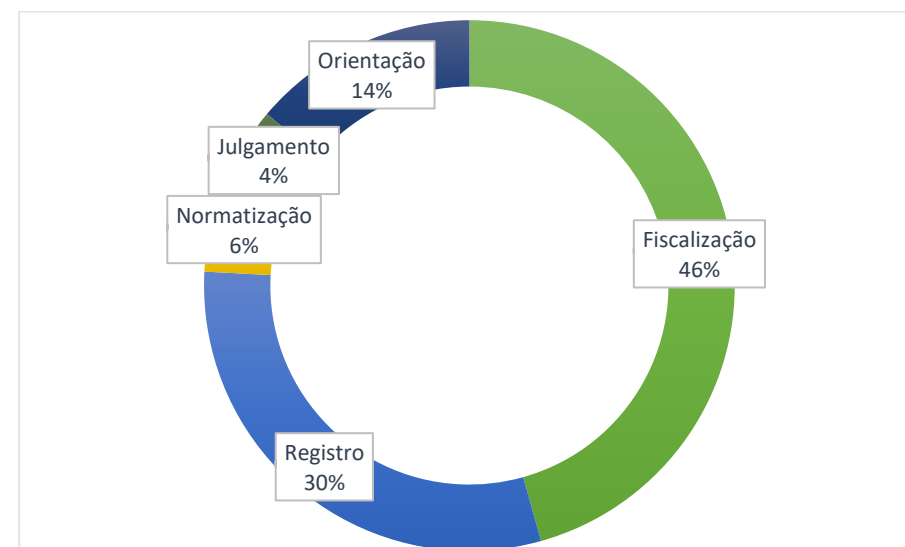
Verifica-se na Figura 41, que o custeio para realização das atividades das áreas “fim” representa 62% das despesas correntes do Crea-GO, totalizando R\$ 25.993.956,54 (vinte e cinco milhões, novecentos e noventa e três mil, novecentos e cinquenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos), e as despendidas pelas áreas “meio” representam 38% das despesas de custeio. Vale enfatizar, que foram consideradas áreas “fim” as unidades administrativas que atuam nas atividades de registros, normatização, julgamento e orientação, bem como a atividade de fiscalização.

Figura 41 - Gestão dos custos das áreas finalísticas e de apoio



Procedendo a demonstração da distribuição dos recursos consumidos entre as áreas “fim”, têm-se que a fiscalização absorveu 46%, registro com 30%, orientação com 14%, normatização 6% e para as atividades de julgamento com 4% (Figura 42).

Figura 42 - Distribuição dos recursos consumidos pelas áreas finalísticas



O principal desafio do Crea-GO é diminuir os índices de exercício ilegal da profissão, bem como efetivar a fiscalização da atividade profissional visando diminuir a incidência de erros técnicos de forma proativa, por meio da alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos. Para tanto, fomentou a utilização inteligente das informações obtidas por meio dos convênios celebrados, juntamente com os dados do próprio Conselho. Portanto, a ação futura para viabilizar a realização destes desafios é otimizar a utilização da ferramenta de BI, aumentar a quantidade de convênios celebrados e capacitar os colaboradores.

do Conselho.



Capítulo 05

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Alocação de recursos

Neste capítulo serão apresentadas a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do Crea-GO, e os dados referentes ao comportamento orçamentário e financeiro do Conselho, no exercício de 2019.

O Crea-GO teve uma receita bruta no valor de R\$ 60.358.724,36 (sessenta milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, setecentos e vinte quatro reais, trinta e seis) e receita líquida de R\$ 47.047.462,59 (quarenta e sete milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais, cinquenta e nove centavos), índice de 77,95% em relação à receita bruta. Vale ressaltar que a diferença, entre os valores bruto e líquido arrecadados, é decorrente da transferência realizada para Confea e Mútua, mediante partição na origem dos valores recebidos. Todos os valores constam no Quadro 06 (Apêndice F).

As origens da arrecadação do Conselho, classificadas segundo a natureza do recebimento, são divididas em dois grupos: receitas correntes e receitas de capital. Essas correspondem aos índices de 99,65% e 0,35%, respectivamente, em relação à receita total líquida. Os valores constam no Quadro 07.

No Quadro 07 constam as receitas previstas e executadas dos exercícios de 2019 e 2018. Verifica-se que a receita executada em 2019 foi de R\$ 47.047.462,59 (quarenta e sete milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais, cinquenta e nove centavos), e a de 2018 foi de R\$ 41.199.736,48 (quarenta e um milhões, cento e noventa e nove mil, setecentos e trinta e seis reais, quarenta e oito centavos), 14,19% dos valores recebidos pelo Conselho em relação a 2018. No Quadro 06, constante no Apêndice F, constam o detalhamento das origens das receitas do Conselho.

QUADRO 07 – Natureza da receita

CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	2018		2019	
		PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO
6.2.1.2.1	Receita corrente	41.700.000,00	39.541.342,99	48.500.000,00	46.837.153,72
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	17.319.000,00	16.802.780,40	17.850.000,00	18.035.687,73
6.2.1.2.1.02	Receitas contribuições	17.370.000,00	15.762.119,86	18.740.000,00	18.167.040,96
6.2.1.2.1.03	Cota parte				
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	1.502.000,00	1.386.002,51	3.450.000,00	2.955.759,34
6.2.1.2.1.06	Financeiras	1.376.000,00	1.978.230,46	3.858.000,00	3.528.795,27
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	1.280.000,00	508.630,44	350.000,00	607.012,58
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	2.853.000,00	3.103.579,32	4.252.000,00	3.542.857,84
6.2.1.2.1.09	Receita de devolução				
6.2.1.2.2	Receita de capital	3.800.000,00	1.658.393,35	3.900.000,00	210.308,87
6.2.1.2.2.01	Operações de crédito				
6.2.1.2.2.02	Alienação de bens		82.700,00	350.000,00	
6.2.1.2.2.03	Amortização de empréstimo				
6.2.1.2.2.04	Transferências de capital	3.800.000,00	1.575.693,35	1.200.000,00	210.308,87
6.2.1.2.2.05	Outras receitas de capital				
6.2.1.2.2.06.01	Superávit financeiro			2.350.000,00	
TOTAL		45.500.000,00	41.199.736,48	52.400.000,00	47.047.462,59

No Quadro 08 consta a forma de partilha da receita recebida pelo Crea-GO, no exercício de 2019. Com relação aos repasses realizados, destaca-se que 12,60% foram repassados para Confea (R\$ 7.584.509,90) e 8,82% para a Mútua (R\$ 5.306.419,44), ambos em relação à receita bruta.

QUADRO 08 – Detalhamento da partilha da receita				
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE CONFEA	COTA PARTE MÚTUA
6.2.1.2.1	Receita corrente	60.148.415,49	7.584.509,90	5.306.419,44
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	26.532.097,19	3.183.851,66	5.306.419,44
6.2.1.2.1.02	Receitas de contribuições	21.498.978,46	3.224.846,77	
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial			
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	3.430.983,58	209.992,00	
6.2.1.2.1.06	Financeiras	4.044.580,68	495.178,72	
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	627.149,51		
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	4.014.626,07	470.639,75	
6.2.1.2.2	Receita de capital	210.308,87		
TOTAL		60.358.724,36	7.584.508,90	5.306.419,44

Desempenho da execução orçamentária e financeira

No Quadro 09 constam os valores das despesas fixadas e executadas nos últimos três anos. Na análise destas, verifica-se que o crescimento dos gastos totais executadas no exercício de 2017, em relação ao exercício de 2018, foi de 12,55%, índice inferior ao crescimento da receita no mesmo período que foi de 12,57%. A execução das despesas em 2019 foi 91,4%, sendo que a de 2018 foi de 81,1%.

Na sequência das análises das execuções orçamentária e financeira, observando os resultados dos exercícios de 2017 e 2018, observa-se que ambos exercícios foram encerrados com superávit orçamentários, já no exercício de 2019, constatou-se um deficit orçamentários, na ordem de R\$ 851.902,93 (oitocentos e cinquenta e um mil, novecentos e dois reais e noventa e três centavos), vale ressaltar que ocorreu em razão do valor dos investimentos que atingiu o percentual de 12,58% do total da receita R\$ 47.047.462,59, (quarenta e sete milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e dois reais, cinquenta e nove centavos). No que tange aos

resultados financeiros nos três últimos exercícios foram apurados no Balanço Patrimonial Comparado, superávit financeiro acumulado no valor de R\$ 6.110.214,96 (seis milhões, cento e dez mil, duzentos e quatorze reais e noventa e seis centavos). A meta da administração do Crea-GO para o exercício de 2020 é finalizar o exercício com apuração de superávit orçamentário e financeiro, para tanto, algumas medidas foram implementadas para viabilizar o cumprimento da meta, quais sejam:

- Intensificar a celebração de convênios com objetivo de otimizar a fiscalização; e
- Manter as cobranças decorrentes de multas aplicadas por infração à legislação profissional.

QUADRO 09 - Comparativo das despesas entre dos últimos exercícios							
Demonstrativo Sintético da Despesa							
Código	Natureza	Exercício de 2017		Exercício de 2018		Exercício de 2019	
		Orçado (reformulado)	Executado	Orçado (reformulado)	Executado	Orçado (reformulado)	Executado
6.2.2.1.3.01.01	Despesa corrente	35.418.000,00	32.571.969,45	38.916.500,00	36.075.979,75	45.633.000,00	41.979.988,36
6.2.2.1.3.01.01.01	<i>Pessoal e encargos sociais</i>	21.986.585,00	21.330.946,20	24.941.000,00	24.174.212,41	28.614.000,00	27.349.911,88
6.2.2.1.3.01.03	Juros e encargos da dívida	5.000,00	2.452,77	35.000,00	7.754,13	12.000,00	562,44
6.2.2.1.3.01.04	Outras despesas correntes	11.295.415,00	9.419.435,00	11.957.500,00	10.149.639,00	14.685.000,00	12.832.469,00
6.2.2.1.3.01.05	Tributárias e contributivas	185.000,00	138.007,90	176.000,00	121.958,28	332.000,00	248.002,44
6.2.2.1.3.01.06	Demais despesas correntes	804.000,00	763.263,41	510.000,00	406.235,54	480.000,00	207.457,01
6.2.2.1.3.01.07	Serviços bancários	598.000,00	550.868,98	897.000,00	862.650,91	870.000,00	771.680,37
6.2.2.1.3.01.08	Transferências correntes	543.500,00	366.994,68	400.000,00	353.528,87	650.000,00	569.905,14
6.2.2.1.3.01.09	Reservas						
6.2.2.1.3.01.02	Despesa de capital	5.582.000,00	1.352.798,06	6.583.500,00	839.332,26	6.767.000,00	5.919.377,16
6.2.2.1.3.01.02.01	Investimentos	554.500,00	1.340.602,26	6.513.500,00	790.119,20	6.717.000,00	5.919.377,16
6.2.2.1.3.01.03	Inversões financeiras						
6.2.2.1.3.01.04	Amortização da dívida						
6.2.2.1.3.01.05.01	Outras amortizações						
6.2.2.1.3.01.06	Outras despesas capitais	27.500,00	12.195,80	70.000,00	49.213,06	50.000,00	
TOTAL		41.000.000,00	33.924.767,51	45.500.000,00	36.915.312,01	52.400.000,00	47.899.365,52

No Quadro 10, constante no Apêndice G, são apresentadas as despesas por natureza: Pessoal e Encargos, Juros e Encargos da Dívida, Outras Despesas Correntes, Investimento, Inversões Financeiras, Amortização e Reserva de Contingência. Nota-se que em 2019, as despesas correntes empenhadas foram de R\$ 41.979.988,36 (quarenta e um milhões, novecentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta e oito reais e trinta e seis centavos), valor esse que corresponde a 89,22% da receita total líquida recebida. Destaca-se que a meta estabelecida no Planejamento Estratégico do Crea-GO é de limitar as despesas correntes a 95% da receita líquida total arrecadada (R\$ 47.047.462,59).

Com os gastos com pessoal e encargos sociais correspondem a (R\$ 27.349.911,88) e outras despesas correntes correspondem a (R\$ 12.832.469,08). Verifica-se, que na conta das despesas correntes, têm-se as despesas tributárias e contributivas (R\$ 248.002,44), demais despesas correntes (R\$ 207.457,01), serviços bancários (R\$ 771.680,37), e transferências correntes (R\$ 569.905,14). Todos os valores indicados constam no Quadro 10, Apêndice G.

Ainda, analisando o Quadro 10 (Apêndice G), no exercício de 2019 as despesas de capital atingiram o valor de R\$ 5.919.377,16 (cinco milhões, novecentos e dezenove mil, trezentos e setenta e sete reais e dezesseis centavos). Destacam-se os valores aplicados em investimento, com aprovação de projetos para ampliação da sede e ampliação de inspetorias, aquisição de Software, equipamentos e materiais permanentes e transferências correntes destinadas as contribuições do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema Confea/Creas e Mútua (Prodesu).

O Quadro 11 demonstra a composição das despesas do Conselho empenhadas e pagas, com modalidades de contratações por licitações, compras diretas, com pessoal, suprimento de fundos e outras modalidades enquadradas no decorrer do exercício de 2019. Observa-se neste quadro, que para as despesas pagas, com contratação na modalidade de licitação em 2019 (R\$ 8.937.037,67), corresponderam a 20,81% do total das despesas realizadas pagas. As de contratações diretas corresponderam a 7,77% (R\$ 3.339.275,17), as despesas na modalidade regime de execução especial foram 0,13% (R\$

54.717,50), os gastos com pagamento de pessoal corresponderam a 91,64% (R\$ 28.271.503,13) e as demais despesas, classificadas como outras, corresponderam a 4,20% (R\$ 2.326.870,94), todas pagas em 2019.

QUADRO 11 - Despesas com contratações e pessoal					
Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Paga		%
	2018	2019	2018	2019	
1. Modalidade de Licitação	5.670.906,39	11.765.681,65	5.061.026,08	8.937.037,67	56,63
a) Convite			-		
b) Tomada de Preços	266.298,95	396.524,02	181.485,16	228.244,28	79,51
c) Concorrência		4.925.418,62	-	2.452.268,79	x
d) Chamamento Público		1.675,00			x
e) Pregão	5.319.234,84	5.606.773,85	4.796.124,32	5.519.601,10	86,89
d) Pregão Eletrônico		635.703,51		541.607,16	x
e) Concurso			-		x
f) Consulta (Reg de Preços)	85.372,60	199.886,65	83.416,60	195.3126,34	42,71
2. Contratações Diretas	2.539.269,19	3.734.191,28	2.340.945,33	3.339.275,17	70,10
g) Dispensa	2.102.426,56	2.375.546,27	1.921.705,55	2.208.436,89	87,02
h) Inexigibilidade	436.842,63	1.358.645,01	419.239,78	1.130.838,28	48,37
3. Regime de Exe. Especial	111.297,28	54.717,50	111.297,28	54.717,50	103,40
i) Suprimento de Fundos	111.297,28	54.717,50	111.297,28	54.717,50	
4. Pagamento de Pessoal	25.305.687,05	29.892.917,32	24.732.569,45	28.271.503,13	87,48
j) Pagamento em Folha	24.168.454,41	28.574.236,63	23.597.563,77	26.953.00,02	87,55
k) Diárias	1.137.232,64	1.318.680,69	1.135.005,68	1.318.495,11	86,08
5. Outros	3.288.152,10	2.451.557,72	3.232.569,66	2.326.870,94	31,10
6. Total	36.915.312,01	47.899.365,52	35.478.407,80	42.929.404,41	82,64

Finalizando as análises das informações contidas no Quadro 11, no exercício de 2019, verificamos que ocorreu fatos de destaques foi contratação nas modalidades concorrência objeto de contratação para construção de ampliação da sede, e o início de contratação na modalidade de pregão eletrônico, pregão presencial, manteve-se num patamar de normalidade com de variação na execução das contratações executados dos contratos já vigor em relação ao exercício anterior.

Quanto às outras modalidades de contratações, como os de “Regime de Execução Especial”, houve uma diminuição na execução do exercício de 103,40%, na de Pagamento em Folha ocorreu uma variação positiva na ordem de 87% e Demais Modalidades (Outros), devido aos ajustes nas modalidades de dispensas e inexigibilidades, foi verificado no exercício de 2019, uma variação positiva de 31,10% entre os valores dos exercícios de 2019 e 2018.

Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

No Quadro 12 demonstra os valores dos restos a pagar processados e não processados, dos períodos de 2017 a 2018. Na análise destes, verifica-se que os restos a pagar processados remanescentes de 2017 e 2018, todos os valores foram quitados ou cancelados, aparecem com seus saldos zerados.

As inscrições de 2019 de restos a pagar processados e não processados a serem pagos em 2020, totalizou um valor de R\$ 5.018.926,48 (cinco milhões, dezoito mil e novecentos e vinte e seis reais, quarenta e seis centavos), sendo que, os inscritos em restos a pagar não processados de 2018, no valor de R\$ 262.436,02 (duzentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e trinta e seis reais, dois centavos), e o total de Restos a pagar Processados foi de R\$ 1.199.283,61 (um milhão, cento e noventa e nove mil, duzentos e oitenta e três reais, sessenta e um centavos).

QUADRO 12 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante no início do exercício	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar no final do exercício.
2019	262.436,02	213449,34	21,26	3.076.113,29
2018	214.714,10	180.068,27	9.830,41	262.436,02
2017	38.969,29	31.548,97	7.420,85	214.714,10
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante no início do exercício	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar no final do exercício.
2019	1.199.283,61	1199283,61		1.942.813,19
2018	807.803,75	807803,75		1.199.283,61
2017	683.710,47	683.354,67	355,80	807.803,75

No encerramento do exercício financeiro de 2019, o Balanço Patrimonial comparado, constante nos Relatórios Contábeis (Apêndice H), ficou constado uma situação superavitária de recursos financeiros, cujo ativo financeiro aparece maior do que o passivo financeiro, tendo o valor atingido o montante de R\$ 6.110.214,96 (seis milhões, cento e dez mil, duzentos e quatorze reais, noventa e seis centavos).

O valor arrecadado em 2019, apresentou um desempenho satisfatório de 14,19 % comparado ao valor que arrecadado no exercício de 2018, entretanto mesmo com esse resultado positivo a receita foi inferior ao valor das despesas empenhadas de 2019, considerando que não ocorreu uma transferência de capital que estava prevista no orçamento de 2019, referente ao repasse da segunda parcela do convênio do Prodesu para ampliação da sede. Vale enfatizar, que as despesas de capital no exercício de 2019 atingiu um valor R\$ 5.919.377,16 (cinco milhões, novecentos e dezenove reais, trezentos e setenta e sete reais e dezesseis centavos).

Vale pontuar que os resultados positivos obtidos no exercício findo, ocorreu em decorrência de algumas ações implementadas, quais sejam:

- Dar sequência na execução do projeto de cobrança com o “Programa Recuperação de Créditos” no âmbito do Crea-GO, já aprovado pelo Plenário do Conselho, com objetivo de reaver os créditos a curto prazos;
- Dar prioridade no controle dos processos em execuções judiciais e administrativos inscritos na dívida ativa, movidos contra os leigos, profissionais e empresas filiadas com inadimplência a longo prazo de suas obrigações por atrasos nos pagamentos das taxas devidas ao Conselho;
- Aprimoramentos com mais abrangências nas áreas fiscalizadas pelo Conselho, no combate à prática do exercício ilegal no âmbito do estado de Goiás;

- Manter o acompanhamento diário quando da realização das despesas e controle dos desembolsos financeiros, tendo como foco a redução nos custos com aquisição de materiais e serviços contratados; e
- Promover constantemente a divulgação aos profissionais, empresas e a sociedade sobre a importância do Conselho, e neste contexto, certamente trouxe inúmeros benefícios relacionados à imagem do Crea-GO.

Demais informações, referentes ao desempenho financeiro, constam nos relatórios contábeis (Apêndice H) e nas notas explicativas (Apêndice I).

Durante o exercício de 2019, em obediência aos critérios abrangidos pela Norma NBC T 16.9, todos os bens móveis e os imóveis foram depreciados. As configurações para os cálculos de vida útil e valor residual das contas contabilizadas, obedecem aos critérios estabelecidos no Quadro 13.

QUADRO 13 – Configurações para cálculo de vida útil e valor residual

Conta	Descrição	Vida Útil (anos)	Valor Residual
1.2.3.1.1.01	Móveis e utensílios	12	10
1.2.3.1.1.02	Máquinas, equipamentos e aparelhos	10	10
1.2.3.1.1.03	Instalações	14	10
1.2.3.1.1.04	Utensílios copa e cozinha	12	10
1.2.3.1.1.05	Veículos	10	32
1.2.3.1.1.06	Equipamentos de processamentos de dados	5	7
1.2.3.1.1.07	Software	8	0
1.2.3.1.1.08	Biblioteca	12	10
1.2.3.1.1.09	Obras de arte	10	10
1.2.3.1.1.10	Outros bens móveis	10	10

No que se refere à metodologia para realizar avaliação e mensuração dos créditos, dívidas, dos estoques, e considerando as orientações técnicas

conforme NBC T 16.10 dos créditos a receber, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido, o Conselho adota os critérios para avaliação e mensuração do ativo e passivo pelo valor original, na data do fechamento do balanço.

No mês de novembro do exercício de 2019, foi aprovado em reunião plenária do Conselho um estudo realizado pelas Coordenadorias de Integração de Dados e de Planejamento e Qualidade, e os responsáveis por gerir os valores da Dívida Ativa. Neste foram realizadas muitas exclusões e inclusões de processos tanto de créditos a longo e a curto prazo, inclusive nesta Decisão Plenária ficou estabelecido um prazo de dois anos para adequação dos sistemas informatizados do Conselho, bem como estabelecendo de novo critério de cálculo das provisões de classificação para as contas de alta, média e baixa dificuldade de recebimentos.

Considerando os trabalhos relatados e, com destaque para sequência dos registros contábeis relativos aos créditos a longo prazo, com inscrição em cobranças administrativas em dívida ativa inscritas, contribuindo na geração de reflexos positivos no resultado patrimonial, além das incorporações de Software, bens móveis e imóveis ocorridos no exercício. Cabe ressaltar que com os ajustes realizados de exclusão de processos de créditos a receber, no encerramento do exercício de 2019, foi apurado um decréscimo no Patrimônio Líquido acumulado.

Analisando os resultados informados no Quadro 14, tem-se as seguintes conclusões:

- Situação financeira de indica que para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida a curto prazo do Conselho dispõe de R\$ 2,05 (dois reais e cinco centavos) para quitação;
- Resultado patrimonial de 6,19 indica a relação que confronta da soma dos créditos, bens e valores com as obrigações exigíveis a curto e a longo prazo, o resultado superior a “1” demonstra superávit patrimonial;
- Situação permanente de 14,30, a relação evidencia o nível de endividamento, quando o resultado é superior a “1” demonstra

superávit entre os itens de valores permanentes do balanço patrimonial; e

- Índice percentual do patrimônio líquido foi de -22,527%, o resultado indica o percentual de decréscimo da situação patrimonial do Crea-GO, esse índice negativo decorreu em função dos ajustes realizados nos valores de créditos a longo prazo a receber, com baixas e exclusões de processos inabilitados para as cobranças tanto administrativamente como os de execuções judiciais.

QUADRO 14: Indicadores econômicos

INDICADORES FINANCEIROS/ECONÔMICOS 2019

DEZEMBRO DE 2019	Índice
ATIVO FINANCEIRO	11.950.395,11
PASSIVO FINANCEIRO	5.840.180,15
SITUAÇÃO FINANCEIRA EM 31/12/2019	2,05

Este índice indica que para cada R\$ 1,00 de Dívida a curto prazo, o Conselho dispõe de R\$ 2,05 para quitação

DEZEMBRO DE 2019	Índice
ATIVO FINANCEIRO + PERMANENTE	54.691.336,08
PASSIVO FINANCEIRO + PERMANENTE	8.829.381,68
RESULTADO PATRIMONIAL EM 31/12/2019	6,19

Confronta a soma dos créditos, bens e valores com as obrigações exigíveis, a curto e a longo prazo, o resultado superior a 1 demonstra Superávit Patrimonial

DEZEMBRO DE 2019	Índice
ATIVO PERMANENTE	42.740.940,97
PASSIVO PERMANENTE	2.989.201,53
SITUAÇÃO PERMANENTE EM 31/12/2019	14,30

Indica o nível de Endividamento: quando o resultado for superior a 1 demonstra Superávit entre os itens de valores permanentes do Balanço Patrimonial

ÍNDICE PERCENTUAL: AUMENTO/DIMINUIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2019/2018

DEZEMBRO DE 2019	Percentual %
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2019	48.938.067,69
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2018	63.165.814,42
AUMENTO/DIMINUIÇÃO DO PATR. LÍQUIDO EM 2019	-22,52

Sistemática de apuração de custos no âmbito do Crea-GO

O Crea-GO não adota a sistemática de apuração de custos, por entender que os critérios para elaboração de propostas e reformulações orçamentárias para o Sistema Confea/Crea e Mútua, são definidos pelo Confea por meio da Resolução nº 1.037, de 21 de dezembro de 2011. Portanto o Crea-GO entende que somente mediante alteração do normativo vigente, a presente sistemática poderá ser adotada.

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei Federal n. 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/64, com a observância às normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público e ao manual de contabilidade aplicada ao setor público. Os “Relatórios Contábeis” e as Notas Explicativas do exercício de 2019, constam nos Apêndices H e I, respectivamente.

Resultados das auditorias externas

Além das auditorias internas, nos meses de novembro e dezembro, foram realizadas duas auditorias externas. A primeira institucional dos exercícios de 2017 e 2018, realizada pelo CONFEA, a segunda auditoria foi contábil e financeira, também dos exercícios de 2017 e 2018, realizada pela BEZ Auditores Independentes, empresa terceirizada, contratada pelo CONFEA, que se encontra em fase de execução. Vale ressaltar, que ainda não foram disponibilizados os relatórios conclusivos destas auditorias.

No mês de julho de 2019 foi realizada também a auditoria de manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Qualidade do Conselho, com base na NBR ISO 9001:2015, pelo ICQ Brasil. Nesta foi identificada uma não conformidade que foi devidamente tratada. No dia 19 de julho de 2019, o certificado foi emitido, conforme verifica-se nas Figuras 43 a 45.

Figuras 43 a 45 – Certificado de implementação do SGQ

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS.

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Endereço: Rua 239, Nº 561, Quadra 93, Lote 1E, Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, CEP: 74605-070.

Implantou e mantém um
Sistema de Gestão da Qualidade
segundo a norma
NBR ISO 9001:2015

Comprovando através de auditoria realizada pelo ICQ Brasil, que atendeu aos requisitos estabelecidos pela norma em questão, no seguinte escopo:

Fiscalização, Controle, Orientação e Aprimoramento do Exercício e das Atividades Profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no estado de Goiás

Data da Certificação: 31/07/2018
Validade do Certificado: 30/07/2020
Validade do Ciclo da Certificação: 30/07/2021
Certificado Nº - CSQ : 339/2018



Assinado em nome digital por ALBERTO VASCONCELOS BLOIS
Goiânia, 19 de julho de 2019
Av. Anápolis, nº 1544, Ed. Adriano Feres,
St. Leste Vila Nova, Goiânia - GO, CEP 74445-070.

ICQ BRASIL
Instituto de Certificação
das Instituições de Ensino de Qualidade

ANEXO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS.

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Endereço: Rua 239, Nº 561, Quadra 93, Lote 1E, Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, CEP: 74605-070.

Endereço - Unidades:

Unidade - Águas Lindas de Goiás: Qd. 07, Lm. 1718, Centro Empresarial Águas Lindas, Sala 04, Jardim Brasília - Águas Lindas de Goiás/GO - CEP 72915-000	Unidade - Campos Belos: Rua Teófilo Rocha, Qd. 15, Lt. 17-A, Setor Aeroporto - CEP 73045-000	Unidade - Goiânia: Rua 31 nº 318 - Setor Central - CEP 73030-000
Unidade - Catalão: Rua Angélica nº 165, Qd. 01, Lt. 04, Residencial Jardim Paulista - Setor Central - CEP 73751-480	Unidade - Goiás: Praça André Xavier Muniz, Qd. 05, Lt. 08 - Setor Padre Arnaldo - CEP 73050-000	Unidade - Goiânia: Rua Tamandará nº 968 - Setor Residencial Galvão - CEP 73950-000
Unidade - Ceres: Rua S. Andrade, ed. 04, B. 55 - Centro - CEP 73200-000	Unidade - Goiânia: Rua Teófilo Rocha, Qd. 15, Lt. 17-A, Setor Aeroporto - CEP 73045-000	Unidade - Ipameri: Av. Sul Qd. 09, Lt. 58 - Residencial Jardim Europa - CEP 73780-000
Unidade - Cristalina: Rua Tapuia, esquina com a Carajá, Pq. Qd. 55, Lt. 01, Bt. Fritz Mello, Sala 02 - Setor Aeroporto - CEP 73.850-000	Unidade - Goiás: Rua Teófilo Rocha, Qd. 15, Lt. 17-A, Setor Aeroporto - CEP 73045-000	Unidade - Iporá: Av. Marginal Tamandará nº 781 - Bairro Mato Grosso - CEP 73200-000
Unidade - Formosa: Rua Sebastião Spindola de Athaydes, Qd. 75, Lt. 10 - Parque Laguna II - CEP 73814-165	Unidade - Goiânia: Rua Teófilo Rocha, Qd. 15, Lt. 17-A, Setor Aeroporto - CEP 73045-000	Unidade - Jataí: Rua 104 - Setor Jardim Horizonte nº 804 - Bairro Dom Bosco - CEP 73523-770

Comprovando através de auditoria realizada pelo ICQ Brasil, que atendeu aos requisitos estabelecidos pela norma em questão, no seguinte escopo:

Fiscalização, Controle, Orientação e Aprimoramento do Exercício e das Atividades Profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no estado de Goiás

Data da Certificação: 31/07/2018
Validade do Certificado: 30/07/2020
Validade do Ciclo da Certificação: 30/07/2021
Certificado Nº - CSQ : 339/2018



Assinado em nome digital por ALBERTO VASCONCELOS BLOIS
Goiânia, 19 de julho de 2019
Av. Anápolis, nº 1544, Ed. Adriano Feres,
St. Leste Vila Nova, Goiânia - GO, CEP 74445-070.

ICQ BRASIL
Instituto de Certificação
das Instituições de Ensino de Qualidade

ANEXO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS.

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Endereço: Rua 239, Nº 561, Quadra 93, Lote 1E, Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, CEP: 74605-070.

Endereço - Unidades:

Unidade - Jataí: Alameda Rua Claro nº 123 - Conjunto Rio Claro I - CEP 73604-180	Unidade - Morrinhos: Rua FC-02, Qd.2-A, Lt.58 - Setor Aeroporto II - CEP 73655-000	Unidade - Quirinópolis: Avenida Brasil nº 578 - Bairro Alexandria - CEP 73660-000
Unidade - Luziânia: Rua José Eugênio, Qd. 25, Lt. 13, Salas 01 e 02, Residencial Porto de Minas - Loteamento Adulino Elias - CEP 72800-180	Unidade - Palmeiras de Goiás: Rua 03/04, Qd. 09, Lt. 9 - Jardim Atlântico - CEP 75190-000	Unidade - Rio Verde: Rua João Brás S/N, Qd. 03, Lt. 03 - Residencial Esplanada Voz - CEP 73901-458
Unidade - Minas: Rua Flor nº 315 - Setor Central - CEP 74450-000	Unidade - Pirene do Rio: Rua Osvaldo Veloso nº 11 - Centro - CEP 73200-000	Unidade - Santa Helena de Goiás: Rua Fausto Luiz de Freitas nº 1.625 - Bairro Arantes - CEP 73920-000
Unidade - Mineiros: Rua Abade Thomas Qd. 7-A, Lt. 02 - Setor Jardim Goiás - CEP 73535-000	Unidade - Perangatu: Rua Marques de Tamandará Qd. 08, Lt. 07 - Vila Record - CEP 73559-000	Unidade - Uruaçu: Rua 701 Qd. U7-A, Lt.01 - Setor Sul II - CEP 74608-000

Comprovando através de auditoria realizada pelo ICQ Brasil, que atendeu aos requisitos estabelecidos pela norma em questão, no seguinte escopo:

Fiscalização, Controle, Orientação e Aprimoramento do Exercício e das Atividades Profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, em seus níveis médio e superior, no estado de Goiás

Data da Certificação: 31/07/2018
Validade do Certificado: 30/07/2020
Validade do Ciclo da Certificação: 30/07/2021
Certificado Nº - CSQ : 339/2018



Assinado em nome digital por ALBERTO VASCONCELOS BLOIS
Goiânia, 19 de julho de 2019
Av. Anápolis, nº 1544, Ed. Adriano Feres,
St. Leste Vila Nova, Goiânia - GO, CEP 74445-070.

ICQ BRASIL
Instituto de Certificação
das Instituições de Ensino de Qualidade

Declaração de regularidade

Considerando as informações contábeis apresentadas neste relatório, declaro que todas as peças são regulares.

Valdivino Gonçalves de Deus
Líder da Área de Contabilidade
CRC-GO: 3927/04



Apêndices

APÊNDICE A

QUADRO 01 - Composição do plenário				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
ADRIANO BORGES DE OLIVEIRA	Agronomia	01/01/2019 – 21/12/2021	AENGI	TITULAR
MARCOS ANTÔNIO BORGES DE MELO	Agronomia	01/01/2019 – 21/12/2021	AENGI	SUPLENTE
ALEXANDRE GARCÊS DE ARAÚJO	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	UEG	TITULAR
JOÃO SILVEIRA BELÉM JÚNIOR	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	UEG	SUPLENTE
ALEXANDRE GOMES DE SOUZA	Elétrica	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	TITULAR
JOÃO DIB FILHO	Elétrica	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	SUPLENTE
ANDRÉ VITOR BOERNER	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	TITULAR
JOVELINO RAIMUNDO DE LIMA FILHO	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	SUPLENTE
AQUILA SILVA LEVINDO	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE	TITULAR
ITAMAR ANTÔNIO DE OLIVEIRA JÚNIOR	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE	SUPLENTE
AUGUSTO CÉSAR GUSMÃO LIMA	Geologia e minas	01/01/2017 a 31/12/2019	AEMGO	TITULAR
AURELIANO FERREIRA FEITOSA JÚNIOR	Civil	1/2017 a 31/12/2019	CENG	TITULAR
REGINA LÚCIA DE DEUS	Civil	1/2017 a 31/12/2019	CENG	SUPLENTE
BRENER DOS SANTOS PALHARES PEDROSA	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	TITULAR
ARTUR PAGNONCELLI (O conselheiro tomou posse em 13/03/2019)	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	SUPLENTE

QUADRO 01 - Composição do plenário				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
BRUNO BOTELHO SALEH	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	IF-GOIANO	TITULAR
ANA PAULA PELOSI	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	IF-GOIANO	SUPLENTE
CRISTIANE RODRIGUES	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	AEAGO	TITULAR
MARCO AURÉLIO LEITE	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	AEAGO	SUPLENTE
DIOGO VELOSO NAVES NETO	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	CENG	TITULAR
ARYSSON MARDEM ROMEIRO DE SOUZA	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	CENG	SUPLENTE
DOLZONAN DA CUNHA MATTOS	Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	TITULAR
WILLY CHAGAS SANTANA	Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	SUPLENTE
EDSON PONCIANO TRESVENZOL	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	CENG	TITULAR
LUCAS HERMANO JAYME	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	CENG	SUPLENTE
FABRÍCIO RIBEIRO	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	TITULAR
FERNANDA LOBO MACEDO	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	SUPLENTE
FERNANDO HENRIQUE BEZERRA AZEVEDO	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	TITULAR
Thiago moura de morais	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Suplente
Ítalo Augusto Milhomem Viana (Conselheiro renunciou da função de Titular em 10/06/2019)	Eletricista	01/01/2018 a 31/12/2020	CENG	Titular

QUADRO 01 - Composição do plenário				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
Marcelo Nicolau Barbosa (Conselheiro assumiu a titularidade em 11/06/2019)	Eletricista	01/01/2018 a 31/12/2020	CENG	Suplente
Jardel Lopes Pereira	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	ILES/ULBRA	Titular
José Eduardo Santos	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	ILES/ULBRA	Suplente
João Batista Tibiriçá	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	CENG	Titular
Saulo Christian Pereira Vicente De Almeida	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	CENG	Suplente
Joaquim Gonçalves De Sousa Júnior	Mecânica e metalúrgica	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Titular
Mário Henrique Frota Do Lago	Mecânica e metalúrgica	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Suplente
José Martins De Oliveira	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Titular
Thelma Santos De Melo	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Suplente
Lamartine Moreira Junior	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	IBAPE	Titular
George Frances Rodrigues	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	IBAPE	Suplente
Laura Bonifácio Guimarães	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	UNIRV	Titular
Carlos César Evangelista De Menezes	AGRONOMIA	01/01/2019 a 31/12/2021	UNIRV	Suplente
Lucas Gomes Sevale	Mecânica e metalúrgica	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Titular
Renan Alves De Campos	Mecânica e metalúrgica	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Suplente
Luiz Eurípedes Ferreira Rosa	Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	Titular

QUADRO 01 - Composição do plenário				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
Rodrigo João Meneghini	Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEST	Suplente
Luiz Flávio Naves Rodrigues	Eletricista	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Titular
Assis De Souto Jacob	Eletricista	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Suplente
Manuel Rodriguez Carballal (Conselheiro renunciou da função de Titular em 28/08/2018.)	Agronomia	01/01/2017 até 31/12/2019	FIMES	Titular
Selizângela Pereira De Rezende (Conselheiro assumiu a função de Titular em 28/08/2018.)	Agronomia	01/01/2017 até 31/12/2019	FIMES	Suplente
Marcelo Bueno Fernandes	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Titular
Marcio Bueno De Moraes Junior	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Suplente
Márcio De Jesus Guimarães Resende	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Titular
José Renato Catarina Ribeiro	Agronomia	01/01/2018 a 31/12/2020	AEAGO	Suplente
Marco Antônio Ribeiro - (Conselheiro afastou da função de Titular até 31/12/2018. RETORNOU AS ATIVIDADES EM 24/09/2018)	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE	Titular
Keillon Oliveira Cabral	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE	Suplente
Marisa Pignataro De Sant'anna	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Titular
Ricardo Andrade Fernandes Faria	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Suplente

QUADRO 01 - Composição do plenário				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
Mércia Luccas Resende	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Titular
Danilo Cezar Rodrigues	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	SENGE	Suplente
Michell Macedo Alves	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	IF GOIANO	Titular
Marcel Willian Reis Sales	Civil	01/01/2019 a 31/12/2021	IF GOIANO	Suplente
Milton Alves Ribeiro	Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Titular
Marcelo Emílio Monteiro	Especiais	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Suplente
Onilda Arantes Albuquerque	Agronomia	01/01/2017 a 31/12/2019	AEAGO	Titular
Ludmilla Luciano De Carvalho	Agronomia	01/01/2017 a 31/12/2019	AEAGO	Suplente
Paulo Roberto Lucas Viana	Mecânica e metalúrgica	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE	Titular
Jair Dinoah De Araújo Júnior	Mecânica e metalúrgica	01/01/2017 a 31/12/2019	SENGE	Suplente
Petersonn Gomes Caparrosa Silva	Eletricista	01/01/2019 a 31/12/2021	ABEE	Titular
Rômulo Da Costa Delmondes	Eletricista	01/01/2019 a 31/12/2021	ABEE	Suplente
Ricardo Barbosa Ferreira	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	PUC	Titular
Rodrigo Carvalho Da Mata	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	PUC	Suplente

QUADRO 01 - Composição do plenário				
Conselheiro(a)	Modalidade	Mandato	Representação	Titular/ Suplente
Ricardo De Alcântara Ferreira	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	IFG	Titular
Antônio Henrique Capuzzo Martins	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	IFG	Suplente
Ricardo Veiga	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Titular
Thiago Carvalho Salles	Civil	01/01/2018 a 31/12/2020	SENGE	Suplente
Rogério De Araújo Almeida	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	UFG	Titular
Gilmarcos De Carvalho Corrêa	Agronomia	01/01/2019 a 31/12/2021	UFG	Suplente
Ronaldo Lourenço Ferreira	Mecânica e metalúrgica	01/01/2018 a 31/12/2020	UniRV/FESUR V	Titular
Warley Augusto Pereira	Mecânica e metalúrgica	01/01/2018 a 31/12/2020	UniRV/FESUR V	Suplente
Saulo Bruno Silveira E Souza	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	UFG	Titular
Enio José Pazini Figueiredo	Civil	01/01/2017 a 31/12/2019	UFG	Suplente
Soren Richardt Kall	Química	01/01/2019 a 31/12/2021	CENG	Titular
Wanderlino Teixeira De Carvalho	Geologia e minas	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEGO	Titular
Humberto José Pereira	Geologia e minas	01/01/2018 a 31/12/2020	AGEGO	Suplente

APÊNDICE B

QUADRO 02 – Ações adotadas para atingir os objetivos estratégicos

Perspectiva: CLIENTE					
Tema: Impacto Social					
Objetivos	Meta				
Divulgar e ampliar os serviços prestados à Sociedade.	Elaborar ou Implementar, até 2022, dez projetos que promovam desenvolvimento sustentável ou inclusão.				
	2018	2019	2020	2021	2022
	01	01	02	03	03
	Garantir que 95% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.				
	2018	2019	2020	2021	2022
	95%	95%	95%	95%	95%
	Aumentar, até 2022, no mínimo, 25% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2017.				
	2018	2019	2020	2021	2022
	5%	10%	15%	20%	25%
	Produzir e veicular até 2022, no mínimo, 25 (vinte e cinco) campanhas em mídia paga (impresso, eletrônico ou virtual) voltadas para o fortalecimento da imagem do Crea-GO perante a sociedade e para a valorização profissional.				
	2018	2019	2020	2021	2022
	5	5	5	5	5
	Garantir até 2022, no mínimo, a realização de 800 fiscalizações da atividade profissional.				
	2018	2019	2020	2021	2022
	110	130	160	190	210
Divulgar o serviço de apoio ao consumidor em palestras realizadas à sociedade; Capacitação e instrumentalização do quadro técnico e de fiscalização do Conselho; Firmar parcerias e convênios; Otimização da tecnologia da informação; e Interação da fiscalização com o colegiado e inspetorias viabilizando o processo de planejamento das atividades.					

Tema: Líder e Indutor de Inovação					
Objetivos	Meta				
Ser reconhecido como Conselho de defesa da sociedade	Obter até 2022, no mínimo, 440 (quatrocentos e quarenta) ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.				
	2018	2019	2020	2021	2022
	360	380	400	420	440
TEMA: DIVULGAÇÃO					
Objetivos	Meta				
Intensificar a divulgação da legislação profissional, bem como dos trabalhos desenvolvidos	Publicar até 2022, no mínimo, 35 (trinta e cinco) assuntos/artigos/matérias relacionadas à normas referentes ao exercício e a atividade profissional				
	2018	2019	2020	2021	2022
	05	06	07	08	09
	Ampliar a participação anual, até 2022, de no mínimo 11.500 (onze mil e quinhentos) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).				
	2018	2019	2020	2021	2022
	9.500	10.000	10.500	11.000	11.500
Perspectiva: FINANCEIRA					
Tema: Sustentabilidade					
Objetivos	Meta				
Solidificar a auto sustentabilidade do Conselho.	Garantir até 2022 o crescimento real de 15% no valor das receitas, em relação ao exercício de 2017, excluindo as receitas provenientes dos profissionais de nível médio.				
	Implementar cobrança de créditos ativos;				

	2018	2019	2020	2021	2022	Diversificar as atividades fiscalizadas pelo Conselho;
	3%	6%	9%	12%	15%	
	Aplicar 3% da receita líquida em investimento.					Acelerar o julgamento de processos dentro do Conselho;
	2018	2019	2020	2021	2022	
	3%	3%	3%	3%	3%	Manter o índice de substituição de máquinas e equipamentos;
	Limitar em 90% da receita os gastos com as despesas operacionais.					
	2018	2019	2020	2021	2022	Acompanhamento mensal das despesas operacionais.
	90%	90%	90%	90%	90%	
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS						
Tema: Atuação Articulada						
Objetivos	Meta					Ações
Desenvolver e prestar serviços voltados ao aperfeiçoamento da gestão	Tratar 100% das reclamações procedentes.					Promover treinamento visando melhorar o entendimento de todos os colaboradores com relação a legislação profissional e atividades do Crea-GO;
	2018	2019	2020	2021	2022	
	100%	100%	100%	100%	100%	
	Limitar em 2,30% o índice anual de notificações e autos de infração indevidos.					Manter a certificação do sistema de gestão da qualidade;
	2018	2019	2020	2021	2022	Promover seminários de capacitação da equipe de fiscalização.
	2,30 %	2,30%	2,30%	2,30%	2,30%	
Tema: Indutor de Inovação						
Objetivos	Meta					Ações
Promover a integração com as Instituições de Ensino.	Manter o índice para 70% de cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional					Realização de palestras solicitadas pelas Instituições de Ensino ou por iniciativa própria visando esclarecimento para o futuro profissional sobre a legislação do Sistema Confea/Crea.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	70%	70%	70%	70%	70%	

Intensificar as ações de valorização da ART.	Reduzir taxa anual para 0,94%, referente a relação entre as multas provenientes da falta de ART e o número de ARTs registradas.					Realização de fiscalização direta e indireta, orientando os fiscalizados durante as visitas;
	2018	2019	2020	2021	2022	
	1,43%	1,28%	1,16%	1,04%	0,94%	Monitorar os convênios celebrados com as Entidades de Classe relativos a divulgação da ART, bem como acompanhar a contrapartida do convênio;
	Garantir, até 2022, que 90% das obras/serviços que tiveram as ARTs baixadas por rescisão contratual, sejam fiscalizadas em até 30 dias após a solicitação.					
	2018	2019	2020	2021	2022	Divulgação da importância da ART nos informativos do Crea-GO.
	70%	75%	80%	85%	90%	
Tema: Transparência						
Objetivos	Meta					Ações
Divulgar aos profissionais e sociedade as ações do Crea-GO	Produzir e veicular anualmente, no mínimo, 01 (um) produto referente as ações realizadas e prestação de contas do exercício.					
	2018	2019	2020	2021	2022	Viabilizar a publicação da prestação de contas;
	01	01	01	01	01	Promover cursos técnicos de aperfeiçoamento visando o aprimoramento dos profissionais registrados;
	Garantir a participação anual de 12% de profissionais, registrados e residentes no Estado, nos eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias					Estabelecer parcerias para a realização de eventos técnicos e institucionais.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	12,0%	12,0 %	12,0%	12,0%	12,0%	

Tema: Foco no Cliente						
Objetivos	Meta					Ações
Identificar as necessidades dos profissionais objetivando a integração com o Conselho.	Obter, até 2022, 70% de aprovação na(s) Pesquisa(s) de Satisfação realizada(s) junto aos clientes.					Realizar pesquisas quantitativas e qualitativas com objetivo de identificar as demandas dos profissionais, bem como conhecer o nível de satisfação do usuário.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	60%	60%	65%	65%	70%	
Tema: Articulação e Atuação Sistêmica						
Objetivos	Meta					Ações
Intensificar a unidade das ações com o Confea e demais Creas.	Garantir, no mínimo, 25 (vinte e cinco) participações anuais de colaboradores do Conselho em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unidade de ações.					Atender o calendário elaborado pelo Confea por meio de concessões financeiras; Garantir, quando da elaboração do orçamento, dotação orçamentária visando a participação de colaboradores, conselheiros e Presidente nas reuniões.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	25	25	25	25	25	
	Cumprir 90% do calendário anual que visa a participação do Presidente e/ou Conselheiros em fóruns, seminários ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unidade de ações.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	90%	90%	90%	90%	90%	
Incrementar a formalização de convênios com demais órgãos, entidades de classe e instituição de ensino.	Garantir, anualmente, a efetividade de 70% dos termos de cooperação celebrados com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino					Identificar os órgãos, entidades de classe e instituição de ensino que possam potencialmente celebrar convênios com o Conselho; Avaliar a eficácia dos convênios celebrados.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	70%	70%	70%	70%	70%	

Tema: Compliance						
Objetivos	Meta					Ações
Assegurar a conformidade com os requisitos legais, regimentais e estatutários.	Obter a aprovação da gestão como regular (com ou sem ressalvas), bem como a manutenção da certificação NBR ISO 9001.					Implantar unidade de Auditoria Interna, com objetivo de fortalecer o sistema de controle interno;
	2018	2019	2020	2021	2022	Manter a certificação do sistema de gestão da qualidade, com base na ABNT NBR ISO 9001; e
	100%	100%	100%	100%	100%	Intensificar as ações da Coordenadoria de Controladoria para viabilizar o controle efetivo dos processos internos.
Tema: Eficiência Operacional						
Objetivos	Meta					Ações
Maximizar resultados por meio do uso eficaz dos recursos físicos, humanos e financeiros, aperfeiçoando continuamente os processos internos visando uma gestão interna eficaz.	Realizar anualmente, no mínimo, 02 (dois) seminários de formação e atualização destinados aos Conselheiros e/ou Inspetores.					Desenvolver ações que visem melhorar a qualidade dos serviços prestados, tais como: treinamento, palestras, reuniões, análise crítica com a direção e outros; e Dotação orçamentária para realização de seminários (Conselheiros, Colaboradores e Inspetores).
	2018	2019	2020	2021	2022	
	02	02	02	02	02	
	Limitar em 150, até 2022, o número das ocorrências registradas no RG.120 – “Monitoramento e medição de processos administrativos”.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
250	225	200	175	150		

Perspectiva: PESSOAS E TECNOLOGIA						
Tema: Alto Desempenho						
Objetivos	Meta					Ações
Desenvolver lideranças para a gestão de mudanças e inovação.	Desenvolver até 2022, no mínimo, 08 (oito) ações para despertar lideranças nos colaboradores para a gestão de mudanças e inovação.					Realização de treinamentos voltados ao desenvolvimento e identificação de lideranças.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	01	01	02	02	02	
Promover o desenvolvimento e a valorização das pessoas com foco em resultados.	Garantir, no mínimo, 20 (vinte) horas anuais de treinamento por colaborador.					Identificar colaboradores para agirem como facilitadores; Realização de parcerias com instituições, empresas e profissionais com a garantia de redução custos; Identificar a necessidade de demanda por treinamentos; Realizar os treinamentos requeridos para o aperfeiçoamento da gestão.
	2018	2019	2020	2021	2022	
	20	20	20	20	20	
Promover a atração e retenção de talentos.	Garantir, no mínimo, 60% de satisfação na(s) pesquisa(s) de clima organizacional realizada(s).					Garantir dotação orçamentária para conceder os benefícios aos colaboradores; Analisar a possibilidade de melhorar o Plano de Cargos, Salários e Carreira, com objetivo

	2018	2019	2020	2021	2022	de motivar e reter os colaboradores; Garantir que os resultados da pesquisa sejam implementados.
	60%	60%	60%	60%	60%	
	Limitar em 2% a movimentação de pessoal na empresa (Turn-over).					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	2%	2%	2%	2%	2%	
TEMA: INFRAESTRUTURA E TECNOLOGIA						
Objetivos	Meta					Ações
Incrementar a gestão da tecnologia da informação, buscando a adequação da infraestrutura física, dos equipamentos e dos sistemas de informação e comunicação.	Garantir a realização mensal de no mínimo 90 (noventa) horas de programação (desenvolvimento ou aperfeiçoamento de programas), por analista.					Assegurar dotação orçamentária para substituição dos equipamentos;
	2018	2019	2020	2021	2022	Levantamento das necessidades de melhoria nos sistemas de informações através de percepção ou solicitação dos usuários.
	90	90	90	90	90	
	Limitar em 30% o número de computadores com mais de 05 (cinco) anos de utilização.					
	2018	2019	2020	2021	2022	
	30%	30%	30%	30%	30%	

APÊNDICE C

QUADRO 03 – Demonstração dos resultados alcançados no exercício				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2019	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Perspectiva: CLIENTE				
Elaborar ou Implementar, até 2022, dez projetos que promovam desenvolvimento sustentável ou inclusão	unidade	01	01	100%
Garantir que 95% dos processos formalizados referentes ao direito e apoio ao consumidor obtenha a resposta de negociação ou de não negociação, entre as partes, no prazo máximo de 90 (noventa) dias.	%	95%	100%	105%
Aumentar, até 2022, no mínimo, 25% o número de fiscalizações realizadas em relação ao exercício de 2017.	%	10%	15,3%	153%
Produzir e veicular até 2022, no mínimo, 25 (vinte e cinco) campanhas em mídia paga (impresso, eletrônico ou virtual) voltadas para o fortalecimento da imagem do Crea-GO perante a sociedade e para a valorização profissional.	unidade	05	28	560%
Garantir até 2022, no mínimo, a realização de 800 fiscalizações da atividade profissional.	unidade	130	235	181%
Obter até 2022, no mínimo, 440 (quatrocentos e quarenta) ações anuais de divulgações espontâneas e positivas na mídia.	unidade	380	422	111%
Publicar até 2022, no mínimo, 35 (trinta e cinco) assuntos/artigos/matérias relacionadas à normas referentes ao exercício e a atividade profissional.	unidade	06	12	200%
Ampliar a participação anual, até 2022, de no mínimo 11.500 (onze mil e quinhentos) profissionais ou acadêmicos nas ações de mobilização (palestras, reuniões, contatos e outros).	unidade	10.000	15.609	156%
Perspectiva: FINANCEIRA				

QUADRO 03 – Demonstração dos resultados alcançados no exercício				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2019	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Garantir até 2022 o crescimento real de 15% no valor das receitas, em relação ao exercício de 2017, excluindo as receitas provenientes dos profissionais de nível médio.	%	6%	23,9%	398%
Aplicar anualmente no mínimo 3% da receita líquida em investimento.	%	3%	12,6%	420%
Limitar em 90% da receita os gastos com as despesas operacionais.	%	90%	89,2%	101%
Perspectiva: PROCESSOS INTERNOS				
Tratar 100% das reclamações procedentes.	%	100%	100%	100%
Limitar em 2,30% o índice anual de notificações e autos de infração indevidos.	%	2,3%	1,6%	144%
Manter o índice de 70% dos cursos das áreas relacionadas ao Sistema Confea/Crea, atendidos anualmente com palestra sobre legislação profissional.	%	70%	76,2%	109%
Reduzir, até 2022, taxa anual para 0,94%, referente a relação entre as multas provenientes da falta de ART e o número de ARTs registradas.	%	1,28%	1,6%	80%
Garantir, até 2022, que 90% das obras/serviços que tiveram as ARTs baixadas por rescisão contratual, sejam fiscalizadas em até 30 dias após a solicitação.	%	75%	43,4%	58%
Produzir e veicular anualmente, no mínimo, 01 (um) produto referente as ações realizadas e prestação de contas do exercício.	unidade	01	01	100%
Garantir a participação anual de 12% de profissionais, registrados e residentes no Estado, nos eventos técnicos (cursos, palestras, seminários e outros), realizados pelo Crea-GO com ou sem parcerias.	%	12%	17,5%	146%
Obter, até 2022, 70% de aprovação na(s) Pesquisa(s) de Satisfação realizada(s) junto aos clientes.	%	60%	NR	NA

QUADRO 03 – Demonstração dos resultados alcançados no exercício				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2019	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Garantir, no mínimo, 25 (vinte e cinco) participações anuais de colaboradores do Conselho em fóruns, seminários, treinamentos, debates, congressos ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.	unidade	25	54	216%
Cumprir 90% do calendário anual que visa a participação do Presidente e/ou Conselheiros em fóruns, seminários ou reuniões realizadas pelo Confea ou demais Creas, que objetivem a unicidade de ações.	%	90%	100%	111,1%
Garantir, anualmente, a efetividade de 70% dos termos de cooperação celebrados com os demais órgãos, entidades de classe e instituições de ensino.	%	70%	92%	131%
Obter a aprovação da gestão como regular (com ou sem ressalvas), bem como a manutenção da certificação NBR ISO 9001.	%	100	100%	100%
Realizar anualmente, no mínimo, 02 (dois) seminários de formação e atualização destinados aos Conselheiros e/ou Inspetores.	unidade	02	02	100%
Limitar em 150, até 2022, o número das ocorrências registradas no RG.120 – “Monitoramento e medição de processos administrativos”.	unidad e	225	26	865%

QUADRO 03 – Demonstração dos resultados alcançados no exercício				
Descrição da Meta	Unidad e de medida	Meta prevista P/ 2019	Meta realizada	Realizaçã o da meta (%)
Perspectiva: PESSOAS E TECNOLOGIA				
Desenvolver até 2022, no mínimo, 08 (oito) ações para despertar lideranças nos colaboradores para a gestão de mudanças e inovação.	unidad e	01	02	200%
Garantir, no mínimo, 20 (vinte) horas anuais de treinamento por colaborador.	horas	20	32,9	164%
Garantir, no mínimo, 60% de satisfação na(s) pesquisa(s) de clima organizacional realizada(s).	%	60%	62,3%	104%
Limitar em 2% a movimentação de pessoal na empresa (Turn-over).	%	2%	0,1%	2000%
Realizar, no mínimo, 90(noventa) horas mensais de programação (desenvolvimento ou aperfeiçoamento de programas), por analista.	horas	90	112	124%
Limitar em 30% o número de computadores com mais de 05(cinco) anos de utilização.	%	30%	32%	94%

Fonte: RG. 105 - Acompanhamento dos Objetivos da Qualidade vr. 3

APÊNDICE D

QUADRO 04 - Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária, Jetons, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2019	2019	2018	2019
Adriano Borges Oliveira	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 32.962,27
Alexandre Garces de Araujo	29	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 6.210,78	R\$ 11.132,66
Alexandre Gomes de Souza	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 6.270,28
Ana Paula Pelosi	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 2.497,88
André Vitor Boerner	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 12.837,91
Antônio Henrique Capuzzo Martins	--	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.932,92	--
Aquila Silva Levindo	18	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 13.579,57	R\$ 42.198,99
Artur Pagnoncelli	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	--
Arysson Mardem Romeiro de Souza	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	--
Assis de Souto Jacob	SOEA	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.789,17	--
Augusto César Gusmão Lima	15	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 48.638,50	R\$ 28.220,86
Aureliano Ferreira Feitosa Júnior	13	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.466,05	R\$ 9.431,54
Brener dos Santos Palhares Pedrosa	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 8.750,33
Bruno Botelho Saleh	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 28.874,56
Carlos César Evangelista de Menezes	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	--
Cristiane Rodrigues	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 10.522,43
Danilo Cezar Rodrigues	2	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 380,75	R\$ 2.032,64

QUADRO 04 - Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária, Jetons, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2019	2019	2018	2019
Diogo Veloso Naves Neto	27	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 21.595,30	R\$ 10.861,36
Dolzonan da Cunha Mattos	32	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.857,00	R\$ 5.208,42
Edson Ponciano Tresvenzol	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 10.888,24
Enio José Pazini Figueiredo	8	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 1.120,08	R\$ 500,00
Fabício Ribeiro	12	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 3.794,20	R\$ 6.308,14
Fernanda Lobo Macedo	16	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 2.812,33	R\$ 4.957,44
Fernando Henrique Bezerra Azevedo	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 11.402,29
Francisco Antonio Silva de Almeida	15	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 96.537,98	R\$ 83.968,75
Gilmarcos de Carvalho Correa	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 18,36
Humberto José Ferreira	1	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5,77	--
Italo Augusto Milhomem Viana	23	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.912,85	R\$ 1.781,16
Itamar Antônio de Oliveira Júnior	11	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 18.538,42	R\$ 4.347,46
Jair Dinoah de Araújo Júnior	3	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 510,74	R\$ 500,00
Jardel Lopes Pereira	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 32.501,84
George Frances Rodrigues	4	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 691,52	R\$ 500,00
João Batista Tibiriçá	32	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.825,33	R\$ 10.785,24
João Dib Filho	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 12,99
João Silveira Belém Júnior	3	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 870,66	R\$ 8.088,87

QUADRO 04 - Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária, Jetons, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2019	2019	2018	2019
Joaquim Gonçalves de Sousa Júnior	26	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 15.102,26	R\$ 11.960,92
José Eduardo Santos	3	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.477,22	--
José Martins de Oliveira	13	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.002,38	R\$ 142,20
José Renato Catarina Ribeiro	2	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 2.214,46	R\$ 3.771,36
Jovelino Raimundo de Lima Filho	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 2.649,44
Keillon Oliveira Cabral	11	Câmaras/Plenário e Comissões	--	--
Lamartine Moreira Junior	27	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 15.295,98	R\$ 15.499,17
Laura Bonifácio Guimarães	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 27.644,44
Lucas Gomes Sevale	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 12.704,45
Lucas Hermano Jayme	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 1.006,78
Ludmilla Luciano de Carvalho	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 909,96
Luiz Eurípedes Ferreira Rosa	14	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 15.213,59	R\$ 15.742,05
Luiz Flávio Naves Rodrigues	24	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 9.947,59	R\$ 9.308,18
Marcel Willian Reis Sales	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 9,18
Marcelo Bueno Fernandes	13	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.057,28	R\$ 8.757,33
Marcelo Emílio Monteiro	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 500,00
Marcelo Nicolau Barbosa	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 2.042,42
Márcio Bueno de Moraes Júnior	2	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 631,20	--
Márcio de Jesus G. Resende	14	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 12.476,37	R\$ 8.055,26

QUADRO 04 - Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária, Jetons, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2019	2019	2018	2019
Marco Antônio Ribeiro	13	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 2.048,78	R\$ 9.507,00
Marco Aurélio Leite	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 4.650,83
Marcos Antônio Borges de Melo	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 1.506,02
Mário Henrique Frota do Lago	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 536,48
Marisa Pignataro de Sant'anna	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 7.399,98
Mércia Luccas Resende	28	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.994,34	R\$ 14.840,32
Michell Macedo Alves	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 34.663,36
Milton Alves Ribeiro	15	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 11.319,49	R\$ 7.899,66
Onilda Arantes Albuquerque	15	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 14.128,74	R\$ 17.630,68
Paulo Roberto Lucas Viana	24	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 16.936,74	R\$ 7.941,54
Petersonn Gomes Caparrosa Silva	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 7.471,69
Regina Lúcia de Deus	32	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 23.763,46	R\$ 1.468,41
Renan Alves de Campos	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 43,46
Ricardo Andrade de Fernandes Faria	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 571,40
Ricardo Barbosa Ferreira	30	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 8.218,83	R\$ 26.612,06
Ricardo de Alcântara Ferreira	29	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.993,05	R\$ 9.921,12
Ricardo Veiga	28	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 21.902,47	R\$ 25.103,35
Rodrigo Carvalho da Mata	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	--
Rodrigo João Meneghini	3	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 411,98	--

QUADRO 04 - Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária, Jetons, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2019	2019	2018	2019
Rogério de Araújo Almeida	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 6.309,64
Rommel Bernardes da Costa	15	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 7.572,25	--
Rômulo da Costa Delmondes	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 72,82
Ronaldo Lourenço Ferreira	41	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 46.844,96	R\$ 46.503,94
Saulo Bruno Silveira e Souza	24	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.707,78	R\$ 9.744,26
Saulo Christian P. Vicente de Almeida	SOEA	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.771,61	R\$ 4.063,14
Selizângela Pereira de Rezende	3	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 15.536,44	R\$ 31.571,31

QUADRO 04 - Demonstrativo do custo da participação dos membros da diretoria e conselheiros em atividades da entidade				
Nome do membro	N. de Atividades de que o Membro Participou no Exercício		Diária, Jetons, Deslocamento Terrestre, Auxílio Traslado e Passagem Aérea (R\$)	
	2019	2019	2018	2019
Soren Richardt Kall	13	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 11.540,62	R\$ 5.842,04
Thelma Santos de Melo	4	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 5.905,42	R\$ 4.563,14
Thiago Carvalho Salles	4	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 388,22	R\$ 1.500,00
Thiago Moura de Moraes	--	Câmaras/Plenário e Comissões	--	R\$ 13,00
Wanderlino Teixeira de Carvalho	15	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 19.553,62	R\$ 19.719,43
Warley Augusto Pereira	2	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 895,32	--
Willy Chagas Santana	SOEA	Câmaras/Plenário e Comissões	R\$ 4.620,81	R\$ 542,11

APÊNDICE E

QUADRO 05 – Custos de pessoal nos três últimos exercícios

QUADRO 05 – Custos de pessoal nos três últimos exercícios										
Tipo de Vínculo do Empregado		Remuneração Básica e Fixa	Gratificação de Função de Confiança e De Cargos Comissionados	Despesas Variáveis				Encargos e Impostos	Decisões Judiciais	Total por Tipo de Vínculo do Empregado
				Verbas Indenizatórias	Benefícios Assistenciais E Previdenciários	Diárias, Ajuda de Custo e Auxílio Deslocamento	Demais Despesas Variáveis			
Empregados de Carreira										
Exercícios	2019	R\$ 16.412.300,11	R\$ 581.555,06	R\$ 2.611.678,23	R\$ 695.947,18	R\$ 532.410,92	R\$ 324.895,54	R\$ 5.350.748,80	R\$ 0,00	R\$ 26.509.535,84
	2018	R\$ 14.761.044,31	R\$ 360.300,92	R\$ 2.340.207,59	R\$ 594.624,59	R\$ 562.701,16	R\$ 346.291,51	R\$ 4.980.147,01	R\$ 0,00	R\$ 23.945.317,09
	2017	R\$ 13.504.878,06	R\$ 281.882,44	R\$ 2.073.123,65	R\$ 536.147,43	R\$ 360.863,54	R\$ 175.042,19	R\$ 4.449.063,69	R\$ 0,00	R\$ 21.381.001,00
Empregados Ocupantes de Cargos em Comissão										
Exercícios	2019	R\$ 2.909.502,83	R\$ 96.590,08	R\$ 422.538,10	R\$ 89.733,64	R\$ 139.773,97	R\$ 52.368,60	R\$ 909.440,50	R\$ 0,00	R\$ 4.619.947,72
	2018	R\$ 2.331.108,03	R\$ 54.483,06	R\$ 328.982,53	R\$ 72.830,75	R\$ 62.388,54	R\$ 51.388,41	R\$ 775.820,87	R\$ 0,00	R\$ 3.677.002,19
	2017	R\$ 1.752.922,50	R\$ 34.195,03	R\$ 253.167,14	R\$ 53.698,07	R\$ 51.167,60	R\$ 83.036,92	R\$ 591.644,96	R\$ 0,00	R\$ 2.819.832,22
Empregados com contratos temporários										
Exercícios	2019	R\$ 213.675,74	R\$ 0,00	R\$ 89.634,40	R\$ 8.987,15	R\$ 8.027,13	R\$ 8.091,52	R\$ 69.346,90	R\$ 0,00	R\$ 397.762,84
	2018	R\$ 170.508,57	R\$ 0,00	R\$ 82.175,63	R\$ 8.153,77	R\$ 10.681,13	R\$ 0,00	R\$ 58.538,97	R\$ 0,00	R\$ 330.058,07
	2017	R\$ 289.156,55	R\$ 259,14	R\$ 92.314,81	R\$ 10.964,20	R\$ 6.897,98	R\$ 9.557,29	R\$ 94.501,40	R\$ 0,00	R\$ 503.651,37
Empregados em gozo de Licença										
Exercícios	2019	R\$ 35.690,60	R\$ 0,00	R\$ 45.140,00	R\$ 26.979,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 107.809,92
	2018	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 38.284,41	R\$ 21.611,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 59.895,51
	2017	R\$ 19.532,37	R\$ 0,00	R\$ 94.445,65	R\$ 17.140,44	R\$ 667,36	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 131.785,82
Empregados Cedidos com Ônus										
Exercícios	2019	R\$ 250.229,12	R\$ 135.963,82	R\$ 15.600,00	R\$ 866,09	R\$ 0,00			R\$ 0,00	R\$ 402.659,03
	2018	R\$ 181.172,51	R\$ 0,00	R\$ 11.292,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 192.464,65
	2017	R\$ 30.908,41	R\$ 0,00	R\$ 11.602,71	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		R\$ 0,00	R\$ 42.511,12
Empregados que aderiram ao PDV/PDI										
Exercícios	2019	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2018	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2017	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Aposentados ou Pensionistas pelo Regime Jurídico Único (RJU)										

QUADRO 05 – Custos de pessoal nos três últimos exercícios

Tipo de Vínculo do Empregado		Remuneração Básica e Fixa	Gratificação de Função de Confiança e De Cargos Comissionados	Despesas Variáveis				Encargos e Impostos	Decisões Judiciais	Total por Tipo de Vínculo do Empregado
				Verbas Indenizatórias	Benefícios Assistenciais E Previdenciários	Diárias, Ajuda de Custo e Auxílio Deslocamento	Demais Despesas Variáveis			
Exercícios	2019	R\$ 236.148,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 236.148,61
	2018	R\$ 217.704,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 217.704,37
	2017	R\$ 207.806,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.078,06	R\$ 0,00	R\$ 209.884,20
Total por Tipo de Despesa										
Exercícios	2019	R\$ 20.057.547,01	R\$ 814.108,96	R\$ 3.184.590,73	R\$ 822.513,38	R\$ 680.212,02	R\$ 385.355,66	R\$ 6.329.536,20	R\$ 0,00	R\$ 32.273.863,96
	2018	R\$ 17.661.537,79	R\$ 414.783,98	R\$ 2.800.942,30	R\$ 697.220,21	R\$ 635.770,83	R\$ 397.679,92	R\$ 5.814.506,85	R\$ 0,00	R\$ 28.422.441,88
	2017	R\$ 15.805.204,03	R\$ 316.336,61	R\$ 2.524.653,96	R\$ 617.950,14	R\$ 419.596,48	R\$ 267.636,40	R\$ 5.137.288,11	R\$ 0,00	R\$ 25.088.665,73

APÊNDICE F

QUADRO 06 - Origem das receitas					
CÓDIGO	FONTE DE RECEITA	VALOR BRUTO	COTA PARTE MÚTUA	COTA PARTE CONFEA	VALOR ARRECADADO
6.2.1.2.1	Receita corrente	60.148.415,49	5.306.419,44	7.584.508,90	46.837.153,72
6.2.1.2.1.01	Receita tributária	26.532.097,19	5.306.419,44	3.183.851,66	18.035.687,73
6.2.1.2.1.01.01	Taxas pelo exercício do poder de polícia	26.532.097,19	5.306.419,44	3.183.851,66	18.035.687,73
6.2.1.2.1.01.01.01	Anotação de responsabilidade técnica	26.532.097,19	5.306.419,44	3.183.851,66	18.035.687,73
6.2.1.2.1.02	Receitas de contribuições	21.498.978,46	0,00	3.224.846,77	18.167.040,96
6.2.1.2.1.02.01	Anuidades pessoas físicas	11.156.010,60	0,00	1.673.401,59	9.383.153,54
6.2.1.2.1.02.01.01	Pessoas físicas do exercício	9.285.512,09	0,00	1.392.826,81	7.892.685,28
6.2.1.2.1.02.01.02	N. Médio – Técnicos	104.616,84	0,00	15.692,53	88.924,31
6.2.1.2.1.02.01.02	Pessoas físicas do exercício anterior	1.870.498,51	0,00	280.574,78	1.566.378,24
6.2.1.2.1.02.02	Anuidades de pessoas jurídicas	10.342.967,86	0,00	1.551.445,18	8.783.887,42
6.2.1.2.1.02.02.01	Pessoa jurídica do exercício	8.844.133,73	0,00	1.326.620,06	7.510.121,22
6.2.1.2.1.02.02.02	Pessoa jurídica do exercício anterior	1.498.834,13	0,00	224.825,12	1.273.766,20
6.2.1.2.1.04	Receita patrimonial				
6.2.1.2.1.04.01	Receitas imobiliárias				
6.2.1.2.1.05	Receita de serviços	3.430.983,58	0,00	209.992,00	2.955.759,34
6.2.1.2.1.05.01	Emolumentos com inscrições	762.248,29	0,00	114.337,24	645.776,03

QUADRO 06 - Origem das receitas					
6.2.1.2.1.05.02	Emolumentos com expedições de	264.971,75	0,00	39.745,76	225.068,27
6.2.1.2.1.05.03	Emolumentos com expedições de certidões	320.359,31	0,00	48.053,90	271.852,41
6.2.1.2.1.05.04	Emolumentos com vistos de registros	52.367,34	0,00	7.855,10	44.512,24
6.2.1.2.1.05.07	Receitas diversas de serviços	2.031.036,89	0,00	0,00	1.768.550,39
6.2.1.2.1.06	Financeiras	4.044.580,68	0,00	495.178,72	3.528.795,27
6.2.1.2.1.06.01	Juros e encargos de empréstimos concedidos				
6.2.1.2.1.06.02	Juros de mora sobre anuidades	711.858,16	0,00	106.778,72	599.547,16
6.2.1.2.1.06.04	Juros de mora s/ multas de infrações disciplinares	346.178,44	0,00	51.926,77	294.130,28
6.2.1.2.1.06.05	Atualização monetária, juros e multa	2.986.544,08	0,00	336.473,23	2.635.117,83
6.2.1.2.1.06.05.01	Atualiz. Monet. E juros s/anuidade - D.A. não tributária	60.917,92	0,00	9.137,69	51.778,78
6.2.1.2.1.06.05.02	Atualiz. Monet. s/Anuidades	114.910,72	0,00	17.236,61	96.149,74
6.2.1.2.1.06.05.03	Atualiz. Monet. E juros s/multas de infrações - D.A. não tributária	759.428,06		113.914,21	645.513,85
6.2.1.2.1.06.05.04	Multas sobre anuidades	1.307.898,14	0,00	196.184,72	1.099.646,32
6.2.1.2.1.06.05.07	Remuneração de dep. Banc. E aplicações financeiras	743.389,24	0,00	0,00	742.029,14

QUADRO 06 - Origem das receitas					
6.2.1.2.1.07	Transferências correntes	627.149,51	0,00	0,00	607.012,58
6.2.1.2.1.07.01	Transferências intragovernamentais				
6.2.1.2.1.07.02	Transferências intergovernamentais				
6.2.1.2.1.07.03	Transferências de Inst. Privadas				
6.2.1.2.1.07.04	Transferências de Pessoas Físicas				
6.2.1.2.1.08	Outras receitas correntes	4.014.626,07	0,00	470.639,75	3.542.857,84
6.2.1.2.1.08.01	Dívida ativa	1.072.455,62	0,00	160.868,34	911.587,28
6.2.1.2.1.08.02	Multas de infrações	2.065.142,72	0,00	309.771,41	1.754.384,96
6.2.1.2.1.08.03	Indenizações e restituições	873.535,49	0,00	0,00	873.393,36
6.2.1.2.1.08.04	Receitas não identificadas	3.492,24	0,00	0,00	3.492,24
6.2.1.2.2	Receita de capital	210.308,87	0,00	0,00	210.308,87
6.2.1.2.2.01	Operações de crédito				
6.2.1.2.2.01.01	Empréstimos tomados				
6.2.1.2.2.02	Alienação de bens				
6.2.1.2.2.02.01	Alienações de bens móveis				
6.2.1.2.2.02.02	Alienações de bens imóveis				

QUADRO 06 - Origem das receitas					
6.2.1.2.2.02.03	Alienações de títulos e ações				
6.2.1.2.2.03	Amortização de empréstimo				
6.2.1.2.2.03.01	Amortização de Empréstimo a Órgãos de Fisc. de Exercício				
6.2.1.2.2.04	Transferências de capital	210.308,87	0,00	0,00	210.308,87
6.2.1.2.2.04.01	Transferências	210.308,87	0,00	0,00	210.308,87
6.2.1.2.2.05	Outras receitas de capital				
SUB-TOTAL					
6.2.1.3	(-) Deduções da Receita				
TOTAL		60.358.724,36	5.306.419,44	7.584.508,90	47.047.462,59
Fonte: Balanço Orçamentário/ Balancete ano: 2019, Sistema Implanta: Software Siscont.Net, página (s): 01 e 01					

APÊNDICE G

QUADRO 10- Demonstração da execução orçamentária por natureza e elemento de despesa				
Código	Nomenclatura	Fixada	Executada	%
6.2.2.1.1.01	Despesa corrente	45.633.000,00	41.979.988,36	92,20
6.2.2.1.1.01.01	Pessoal e encargos sociais	28.614.000,00	27.349.911,88	95,58
6.2.2.1.1.01.01.01	Remuneração pessoal	21.834.000,00	21.019.042,78	96,27
6.2.2.1.1.01.01.02	Encargos patronais	6.780.000,00	6.330.869,10	93,37
6.2.2.1.1.01.03	Juros e encargos da dívida	12.000,00	562,44	22,15
6.2.2.1.1.01.03.08	Jrs e encargos de mora de obrig. Tributárias	12.000,00	562,44	22,15
6.2.2.1.1.01.04	Outras despesas correntes	14.685.000,00	12.832.469,08	87,39
6.2.2.1.1.01.04.01	Benefícios a pessoal	3.655.000,00	3.587.086,92	98,14
6.2.2.1.1.01.04.02	Benefícios assistenciais	785.500,00	734.090,29	93,45
6.2.2.1.1.01.04.03	Uso de bens e serviços	1.185.000,00	925.118,66	78,07
6.2.2.1.1.01.04.03.001	Material de Consumo	619.000,00	484.911,85	78,33
6.2.2.1.1.01.04.03.002	Despesas com Veículos	460.000,00	401.950,75	87,38
6.2.2.1.1.01.04.03.003	Outros Materiais de Consumo	1.000,00		0
6.2.2.1.1.01.04.03.004	Serviços Terceiros – Pessoas Físicas	105.000,00	38.256,06	36,43
6.2.2.1.1.01.04.04	Jeton	436.000,00	341.430,00	78,31
6.2.2.1.1.01.04.05	Diárias	1.362.000,00	1.321.641,52	97,07
6.2.2.1.1.01.04.06	Passagens	370.000,00	166.351,77	45,96
6.2.2.1.1.01.04.07	Hospedagens e alimentação	3.000,00	,00	0
6.2.2.1.1.01.04.08	Despesa com locomoção	301.500,00	255.032,89	84,59
6.2.2.1.1.01.04.09	Serviços terceiros – pessoas jurídicas.	6.587.000,00	5.501.717,03	83,52
6.2.2.1.1.01.05	Tributárias e contributivas	322.000,00	248.002,44	77,02
6.2.2.1.1.01.05.01	Tributos	322.000,00	248.002,44	77,02
6.2.2.1.1.01.05.02	Contribuições	,00	,00	0,00

6.2.2.1.1.01.06	Demais despesas correntes	480.000,00	207.457,01	43,22
6.2.2.1.1.01.07	Serviços bancários	870.000,00	771.680,37	88,70
6.2.2.1.1.01.08	Transferências correntes			0
6.2.2.1.1.01.08.01	Subvenções sociais	650.000,00	569.905,14	87,68
6.2.2.1.1.01.09	Reservas			0
6.2.2.1.1.02	Despesa de capital	6.767.000,00	5.919.377,16	87,47
6.2.2.1.1.02.01	Investimentos	6.717.500,00	5.335.460,19	79,43
6.2.2.1.1.02.01.01	Obras, instalações e reformas	5.474.000,00	5.335.460,18	97,47
6.2.2.1.1.02.01.02	Títulos e ações			
6.2.2.1.1.02.01.03	Equipamentos e materiais permanentes	993.000,00	399.916,98	40,27
6.2.2.1.1.02.01.04	Aquisição de imóveis			
6.2.2.1.1.02.01.05	Intangível			
6.2.2.1.1.02.02	Inversões financeiras			
6.2.2.1.1.02.02.01	Títulos e ações			
6.2.2.1.1.02.02.02	Equipamentos e materiais permanentes			
6.2.2.1.1.02.02.03	Aquisição de imóveis			
6.2.2.1.1.02.02.04	Intangível	250.000,00	184.000,00	73,68
6.2.2.1.1.02.03	Amortização da dívida			
6.2.2.1.1.02.03.01	Amortizações de empréstimos			
6.2.2.1.1.02.03.02	Outras amortizações			
6.2.2.1.1.02.04	Outras despesas capital			
6.2.2.1.1.02.04.01	Transferências de capital	50.000,00		0
Total		52.400.000,00	47.899.365,52	91,41

Fonte: Balanço Orçamentário, ano 2019, Sistema Implanta: Software Siscont.Net , páginas 2 e 3.

APÊNDICE H

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	44.900.000,00	48.500.000,00	46.837.153,72	-1.662.846,28
RECEITA TRIBUTÁRIA	17.850.000,00	17.850.000,00	18.035.687,73	185.687,73
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	17.850.000,00	17.850.000,00	18.035.687,73	185.687,73
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	17.850.000,00	17.850.000,00	18.035.687,73	185.687,73
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	18.900.000,00	18.740.000,00	18.167.040,96	-572.959,04
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	9.700.000,00	9.580.000,00	9.383.153,54	-196.846,46
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.600.000,00	7.665.000,00	7.816.775,30	151.775,30
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.100.000,00	1.915.000,00	1.566.378,24	-348.621,76
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	9.200.000,00	9.160.000,00	8.783.887,42	-376.112,58
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	7.990.000,00	7.990.000,00	7.510.121,22	-479.878,78
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.210.000,00	1.170.000,00	1.273.766,20	103.766,20
RECEITA DE SERVIÇOS	1.570.000,00	3.450.000,00	2.955.759,34	-494.240,66
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	800.000,00	730.000,00	645.776,03	-84.223,97
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	230.000,00	230.000,00	225.068,27	-4.931,73
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	300.000,00	265.000,00	271.852,41	6.852,41
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	50.000,00	40.000,00	44.512,24	4.512,24
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	190.000,00	2.185.000,00	1.768.550,39	-416.449,61
FINANCEIRAS	2.840.000,00	3.858.000,00	3.528.795,27	-329.204,73
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	1.100.000,00	535.000,00	599.547,16	64.547,16
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES	450.000,00	270.000,00	294.130,28	24.130,28

Página: 1/4

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS			1.290.000,00	3.053.000,00	2.635.117,83	-417.882,17	
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.			30.000,00	40.000,00	51.778,78	11.778,78	
ATUALIZ. MONET. S/ANUIDADES - COBR. ADM			0,00	80.450,00	96.149,74	15.699,74	
NÃO TRIBUT.	ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A.		360.000,00	610.000,00	645.513,85	35.513,85	
	MULTAS SOBRE ANUIDADES		260.000,00	1.502.550,00	1.099.646,32	-402.903,68	
	REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		640.000,00	820.000,00	742.029,14	-77.970,86	
	TRANSFERENCIAS CORRENTES		260.000,00	350.000,00	607.012,58	257.012,58	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			3.480.000,00	4.252.000,00	3.542.857,84	-709.142,16	
DÍVIDA ATIVA			980.000,00	800.000,00	911.587,28	111.587,28	
MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES			1.800.000,00	1.700.000,00	1.754.384,96	54.384,96	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			600.000,00	1.702.000,00	873.393,36	-828.606,64	
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS			100.000,00	50.000,00	3.492,24	-46.507,76	
RECEITA DE CAPITAL			3.900.000,00	3.900.000,00	210.308,87	-3.689.691,13	
ALIENACAO DE BENS			350.000,00	350.000,00	0,00	-350.000,00	
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS			150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00	
ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS			200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			1.200.000,00	1.200.000,00	210.308,87	-989.691,13	
TRANSFERÊNCIAS			1.200.000,00	1.200.000,00	210.308,87	-989.691,13	
SALDO DE EXERCÍCIOS			2.350.000,00	2.350.000,00	0,00	-2.350.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			48.800.000,00	52.400.000,00	47.047.462,59	-5.352.537,41	
DÉFICIT			0,00	0,00	851.902,93	851.902,93	
TOTAL			48.800.000,00	52.400.000,00	47.899.365,52	-4.500.634,48	
DESPESAS	ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE		42.307.000,00	45.633.000,00	41.979.988,36	41.610.919,96	39.680.003,77	3.653.011,64

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	27.375.000,00	28.614.000,00	27.349.911,88	27.349.911,88	25.767.557,96	1.264.088,12
REMUNERAÇÃO PESSOAL	20.715.000,00	21.834.000,00	21.019.042,78	21.019.042,78	20.000.767,21	814.957,22
ENCARGOS PATRONAIS	6.660.000,00	6.780.000,00	6.330.869,10	6.330.869,10	5.766.790,75	449.130,90
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	10.000,00	12.000,00	562,44	562,44	562,44	11.437,56
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	10.000,00	10.000,00	379,03	379,03	379,03	9.620,97
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	0,00	2.000,00	183,41	183,41	183,41	1.816,59
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.007.000,00	14.685.000,00	12.832.469,08	12.519.842,42	12.229.405,52	1.852.530,92
BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.920.000,00	3.655.000,00	3.587.086,92	3.510.804,31	3.510.804,31	67.913,08
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	620.000,00	785.500,00	734.090,29	734.090,29	694.567,26	51.409,71
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.119.000,00	1.185.000,00	925.118,66	845.858,01	837.882,39	259.881,34
VERBA DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO E AUXÍLIO DE REPRESENTAÇÃO	216.000,00	436.000,00	341.430,00	340.930,00	337.430,00	94.570,00
DIÁRIAS	1.020.000,00	1.362.000,00	1.321.641,52	1.321.641,52	1.321.455,94	40.358,48
PASSAGENS AÉREAS, TERRESTRES E MARÍTIMAS	320.000,00	370.000,00	166.351,77	166.351,77	159.573,70	203.648,23
HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	30.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	225.000,00	301.500,00	255.032,89	253.839,63	249.362,16	46.467,11
SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.537.000,00	6.587.000,00	5.501.717,03	5.346.326,89	5.118.329,76	1.085.282,97
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	185.000,00	322.000,00	248.002,44	248.002,44	247.598,71	73.997,56
TRIBUTOS	185.000,00	322.000,00	248.002,44	248.002,44	247.598,71	73.997,56
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	480.000,00	480.000,00	207.457,01	186.740,47	151.231,00	272.542,99
SERVIÇOS BANCÁRIOS	650.000,00	870.000,00	771.680,37	771.680,37	771.680,37	98.319,63
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	600.000,00	650.000,00	569.905,14	534.179,94	511.967,77	80.094,86
SUBVENÇÕES SOCIAIS	600.000,00	650.000,00	569.905,14	534.179,94	511.967,77	80.094,86
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	6.493.000,00	6.767.000,00	5.919.377,16	3.261.297,69	3.249.400,69	847.622,84
INVESTIMENTOS	6.443.000,00	6.717.000,00	5.919.377,16	3.261.297,69	3.249.400,69	797.622,84
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	5.000.000,00	5.474.000,00	5.335.460,18	2.691.280,61	2.688.118,01	138.539,82

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	943.000,00	993.000,00	399.916,98	386.017,08	377.282,68	593.083,02
INTANGÍVEL	500.000,00	250.000,00	184.000,00	184.000,00	184.000,00	66.000,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	48.800.000,00	52.400.000,00	47.899.365,52	44.872.217,65	42.929.404,46	4.500.634,48
SUPERÁVIT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	48.800.000,00	52.400.000,00	47.899.365,52	44.872.217,65	42.929.404,46	4.500.634,48

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2019

 Valdivino G de Deus
 Líder Área de Contabilidade

049.363.371-53

 Francisco Antonio S de Almeida
 Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	47.047.462,59	41.199.736,34	Despesa Orçamentária	47.899.365,52	36.915.312,01
RECEITA REALIZADA	47.047.462,59	41.199.736,34	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	3.027.147,87	237.620,60
RECEITA CORRENTE	46.837.153,72	39.541.342,99	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.942.813,19	1.199.283,61
RECEITA TRIBUTÁRIA	18.035.687,73	16.802.780,40	CREDITO EMPENHADO – PAGO	42.929.404,46	35.478.407,80
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	18.035.687,73	16.802.780,40	DESPESA CORRENTE	39.680.003,77	35.111.578,36
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	18.035.687,73	16.802.780,40	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.000.767,21	18.359.705,54
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	18.167.040,96	15.762.119,86	ENCARGOS PATRONAIS	5.766.790,75	5.244.488,13
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	9.383.153,54	8.437.798,13	JUROS E ENCARGOS DA DÉVIDA	562,44	7.754,13
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.816.775,30	7.203.294,46	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.911.883,37	11.499.630,56
NÍVEL MÉDIO - Conselho Federal dos Técnicos	88.924,31	85.528,87	DESPESA DE CAPITAL	3.249.400,69	366.829,44
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.566.378,24	1.234.503,67	INVESTIMENTOS	3.249.400,69	317.616,38
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	8.783.887,42	7.324.321,73	OUTRAS DESPESAS CAPITAL		49.213,06
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	7.510.121,22	6.431.805,77			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.273.766,20	892.515,96			
RECEITA DE SERVIÇOS	2.955.759,34	1.386.002,51			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	645.776,03	648.129,65			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	225.068,27	240.394,09			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	271.852,41	270.241,10			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	44.512,24	35.050,83			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.768.550,39	192.186,84			
FINANCEIRAS	3.528.795,27	1.978.230,46			
JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS / CONVÊNIOS		1.203,58			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES - COBR. ADM	599.547,16	501.175,51			
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES - COBR. ADM	294.130,28	252.603,56			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	2.635.117,83	1.223.247,81			
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	51.778,78	23.954,26			
ATUALIZ. MONET. S/ANUIDADES - COBR. ADM	96.149,74				
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	645.513,85	463.716,24			
MULTAS SOBRE ANUIDADES - COBR. ADM	1.099.646,32	128.755,76			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	742.029,14	606.821,55			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	607.012,58	508.630,44			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.542.857,84	3.103.579,32			
DÍVIDA ATIVA	911.587,28	788.297,44			
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.754.384,96	1.611.016,28			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	873.393,36	651.848,59			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	3.492,24	52.417,01			
RECEITA DE CAPITAL	210.308,87	1.658.393,35			
ALIENACAO DE BENS		82.700,00			
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		82.700,00			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	210.308,87	1.575.693,35			
TRANSFERÊNCIAS	210.308,87	1.575.693,35			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	34.118.044,27	17.287.004,53	Pagamentos Extraorçamentários	30.185.494,83	17.052.792,01
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	3.027.147,87	237.620,60	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	213.449,34	180.068,27
Inscrição de Restos a Pagar Processados	1.942.813,19	1.199.283,61	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	1.199.283,61	807.803,75
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.487.530,90	6.161.516,36	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.039.452,09	5.780.042,67
Outros Recebimentos Extraorçamentários	21.660.552,31	9.688.583,96	Outros Pagamentos Extraorçamentários	21.733.309,79	10.284.877,32
Saldo em espécie do Exercício Anterior	8.514.202,33	3.995.565,48	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	11.594.848,84	8.514.202,33
Caixa e Equivalente de Caixa	8.514.202,33	3.995.565,48	Caixa e Equivalente de Caixa	11.202.704,18	8.514.202,33
Depósitos. Rest. Vlns Vinculados			Depósitos. Rest. Vlns Vinculados	392.144,66	
Total:	89.679.709,19	62.482.306,35		89.679.709,19	62.482.306,35

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2019

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

Balanco Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	19.066.801,67	9.027.543,36	PASSIVO CIRCULANTE	5.753.268,39	4.459.841,86
CAXA E EQUIVALENTES DE CAXA	11.202.704,18	8.514.202,33	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.654.163,80	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	5.992.596,53	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DÉVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	9.056.205,04	0,00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	328.722,90	1.215.315,96
DÉVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	7.483.840,89	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	30.933,42	0,00
(-) PROVISÕES DE CRÉDITOS A CURTO PRAZO	10.547.449,40	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.613.196,07	331.409,89	PROVISÕES A CURTO PRAZO	951.244,75	2.576.023,32
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	788.203,52	668.502,58
ESTOQUES	246.286,12	152.549,87		0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	12.018,77	29.381,31		0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	35.624.534,41	58.598.112,92	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.145.060,29	35.480.742,72	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	10.145.060,29	35.480.742,72	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÉVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	7.288.604,94	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DÉVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA - PROFISSIONAIS E EMPRESAS (CLIENTES)	83.625.250,77	80.887.476,94	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	24.844.698,44	22.616.676,43	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	7.582.880,53	7.207.339,90		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	22.958.863,14	20.134.861,19		0,00	0,00

(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	5.564.936,14C	4.587.399,02C		0,00	0,00
(-) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE IMOBILIZADO	132.109,09C	138.125,64C		0,00	0,00
INTANGÍVEL	634.775,68	500.693,77		0,00	0,00
SOFTWARES	741.073,29	557.073,29		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	106.297,61C	56.379,52C		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	5.753.268,39	4.459.841,86
			PATRIMONIO LIQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	48.938.067,69	63.165.814,42
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.938.067,69	63.165.814,42
TOTAL	54.691.336,08	67.625.656,28	TOTAL	54.691.336,08	67.625.656,28
ATIVO FINANCEIRO	11.950.395,11	8.845.612,18	PASSIVO FINANCEIRO	5.840.180,15	2.146.254,56
ATIVO PERMANENTE	42.740.940,97	58.780.044,10	PASSIVO PERMANENTE	2.989.201,53	2.576.023,32
SALDO PATRIMONIAL				45.861.954,40	62.903.378,40

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo do Atos Potenciais Ativos			Saldo do Atos Potenciais Passivos		
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	7.912,00	7.912,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	7.912,00D	7.912,00D

Quadro do Superávit/Deficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	6.110.214,96	6.699.357,62

Comparativo da Despesa Empenhada

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	52.400.000,00	47.899.365,52	47.899.365,52	4.500.634,48
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	45.633.000,00	41.979.988,36	41.979.988,36	3.653.011,64
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	28.614.000,00	27.349.911,88	27.349.911,88	1.264.088,12
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	21.834.000,00	21.019.042,78	21.019.042,78	814.957,22
6.2.2.1.1.01.01.01.01 - Salários	12.385.000,00	12.163.502,01	12.163.502,01	221.497,99
6.2.2.1.1.01.01.01.02 - Gratificação por Tempo de Serviço	2.100.000,00	2.079.072,26	2.079.072,26	20.927,74
6.2.2.1.1.01.01.01.03 - Cargo em Comissão	2.510.000,00	2.447.403,71	2.447.403,71	62.596,29
6.2.2.1.1.01.01.01.04 - Gratificação de Função	771.000,00	717.518,88	717.518,88	53.481,12
6.2.2.1.1.01.01.01.05 - Outras Gratificações	9.000,00	1.183,21	1.183,21	7.816,79
6.2.2.1.1.01.01.01.06 - Gratificação de Natal 1º Salário	1.444.000,00	1.372.205,71	1.372.205,71	71.794,29
6.2.2.1.1.01.01.01.07 - Abono Pecuniário de Férias	320.000,00	259.203,09	259.203,09	60.796,91
6.2.2.1.1.01.01.01.08 - 1/3 de Férias - CF/88	450.000,00	383.546,10	383.546,10	66.453,90
6.2.2.1.1.01.01.01.09 - Horas Extras	380.000,00	332.987,06	332.987,06	47.012,94
6.2.2.1.1.01.01.01.10 - Substituições	170.000,00	160.716,61	160.716,61	9.283,39
6.2.2.1.1.01.01.01.12 - Indenizações Trabalhistas	40.000,00	18.413,70	18.413,70	21.586,30
6.2.2.1.1.01.01.01.13 - Produtividade de Fiscalização	220.000,00	198.774,61	198.774,61	21.225,39
6.2.2.1.1.01.01.01.14 - Aviso Prévio Indenizado	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.15 - Adicional p/Exercício da Atividade de Fiscalização	285.000,00	277.315,00	277.315,00	7.685,00
6.2.2.1.1.01.01.01.16 - Gratificação por Tempo de Serviço - Cargo em Comissão	155.000,00	124.522,53	124.522,53	30.477,47
6.2.2.1.1.01.01.01.17 - Gratificação de Função - Cargo em Comissão	110.000,00	96.590,08	96.590,08	13.409,92
6.2.2.1.1.01.01.01.18 - Horas Extras - Cargo em Comissão	65.000,00	52.368,60	52.368,60	12.631,40
6.2.2.1.1.01.01.01.19 - Abono Pecuniário de Férias - Cargo em Comissão	57.000,00	51.732,23	51.732,23	5.267,77
6.2.2.1.1.01.01.01.20 - 1/3 de Férias - CF/88 - Cargo em Comissão	72.000,00	51.437,49	51.437,49	20.562,51
6.2.2.1.1.01.01.01.21 - Gratificação de Natal 1º Salário - Cargo em Comissão	280.000,00	230.549,86	230.549,86	49.450,14
6.2.2.1.1.01.01.01.99 - Outras Despesas com Pessoal	1.000,00	0,04	0,04	999,96
6.2.2.1.1.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	6.780.000,00	6.330.869,10	6.330.869,10	449.130,90
6.2.2.1.1.01.01.02.01 - INSS Patronal	4.760.000,00	4.455.865,38	4.455.865,38	304.134,62
6.2.2.1.1.01.01.02.03 - FGTS	1.770.000,00	1.657.996,34	1.657.996,34	112.003,66
6.2.2.1.1.01.01.02.04 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	250.000,00	217.007,38	217.007,38	32.992,62
6.2.2.1.1.01.03 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	12.000,00	562,44	562,44	11.437,56

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.03.08 - JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.000,00	379,03	379,03	9.620,97
6.2.2.1.1.01.03.08.001 - Juros e Encargos de Mora Tributários em Atraso	10.000,00	379,03	379,03	9.620,97
6.2.2.1.1.01.03.09 - OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.000,00	183,41	183,41	1.816,59
6.2.2.1.1.01.03.09.001 - Juros e Encargos Financeiros em Atrasos	2.000,00	183,41	183,41	1.816,59
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.685.000,00	12.832.469,08	12.832.469,08	1.852.530,92
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.655.000,00	3.587.086,92	3.587.086,92	67.913,08
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	12.000,00	11.604,60	11.604,60	395,40
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - Pat	2.810.000,00	2.752.968,94	2.752.968,94	57.031,06
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde	833.000,00	822.513,38	822.513,38	10.486,62
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	785.500,00	734.090,29	734.090,29	51.409,71
6.2.2.1.1.01.04.02.001 - Auxílio Educação	42.000,00	35.670,75	35.670,75	6.329,25
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - Auxílio Creche	106.000,00	105.431,25	105.431,25	568,75
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Inativos e Pensionistas	245.000,00	227.277,19	227.277,19	17.722,81
6.2.2.1.1.01.04.02.006 - Auxílio Transporte	323.500,00	309.919,30	309.919,30	13.580,70
6.2.2.1.1.01.04.02.007 - Auxílio Creche - Cargo em Comissão	20.000,00	17.746,00	17.746,00	2.254,00
6.2.2.1.1.01.04.02.008 - Auxílio Transporte - Cargo em Comissão	45.000,00	36.290,80	36.290,80	8.709,20
6.2.2.1.1.01.04.02.009 - Auxílio Educação - Cargo em Comissão	4.000,00	1.755,00	1.755,00	2.245,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	1.185.000,00	925.118,66	925.118,66	259.881,34
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	619.000,00	484.911,85	484.911,85	134.088,15
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	70.000,00	59.777,80	59.777,80	10.222,20
6.2.2.1.1.01.04.03.001.004 - Carteiras de Identificação Profissional e Funcional	160.000,00	147.264,00	147.264,00	12.736,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.005 - Bandejas, Flâmulas e Placas	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.006 - Material para Audio, Vídeo e Foto	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.007 - Material para Divulgação	10.000,00	3.249,60	3.249,60	6.750,40
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	45.000,00	36.294,49	36.294,49	8.705,51
6.2.2.1.1.01.04.03.001.009 - Aquisição de Softwares de Base	20.000,00	17.500,00	17.500,00	2.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	50.000,00	42.410,30	42.410,30	7.589,70
6.2.2.1.1.01.04.03.001.011 - Materiais para Manutenção de Bens Móveis	25.000,00	20.460,74	20.460,74	4.539,26
6.2.2.1.1.01.04.03.001.012 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	28.000,00	16.888,23	16.888,23	11.111,77
6.2.2.1.1.01.04.03.001.013 - Material de Copa e Cozinha	20.000,00	3.377,00	3.377,00	16.623,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.014 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.015 - Gêneros de Alimentação	87.000,00	79.843,88	79.843,88	7.156,12
6.2.2.1.1.01.04.03.001.016 - Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	60.000,00	45.035,80	45.035,80	14.964,20

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.03.001.017 - Bens Móveis Não Ativos	3.000,00	1.551,20	1.551,20	1.448,80
6.2.2.1.1.01.04.03.001.019 - Prêmios, Diplomas e Medalhas	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.020 - Gás e Outros Materiais Engraxados	5.000,00	1.896,50	1.896,50	3.103,50
6.2.2.1.1.01.04.03.001.021 - Materiais para Ornamentações, Ambientações, Decorações e Cenografias	10.000,00	3.900,00	3.900,00	6.100,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.022 - Materiais e Equipamentos para Segurança do Trabalho (EPIs)	10.000,00	5.237,31	5.237,31	4.762,69
6.2.2.1.1.01.04.03.001.023 - Sementes e Mudas de Plantas, Arbustos e outros	3.000,00	225,00	225,00	2.775,00
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	460.000,00	401.950,75	401.950,75	58.049,25
6.2.2.1.1.01.04.03.002.001 - Combustíveis e Lubrificantes	355.000,00	325.514,83	325.514,83	29.485,17
6.2.2.1.1.01.04.03.002.002 - Peças e Acessórios	105.000,00	76.435,92	76.435,92	28.564,08
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	105.000,00	38.256,06	38.256,06	66.743,94
6.2.2.1.1.01.04.03.004.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	20.000,00	2.500,00	2.500,00	17.500,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.004 - Serviços de Instrutores, Palestrantes e outros	15.000,00	13.200,00	13.200,00	1.800,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.007 - Serviços de Copa e Cozinha	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	35.000,00	14.365,73	14.365,73	20.634,27
6.2.2.1.1.01.04.03.004.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.013 - Serviços de Tradução	3.500,00	600,00	600,00	2.900,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.014 - Serviços Fotográficos e Vídeos	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.015 - Serviço de Divulgação Institucional	3.500,00	900,00	900,00	2.600,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.016 - Serviço de Produções Jornalísticas	5.000,00	3.000,00	3.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.019 - Demais Serviços Profissionais	5.000,00	3.090,33	3.090,33	1.909,67
6.2.2.1.1.01.04.03.004.020 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.021 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	5.000,00	600,00	600,00	4.400,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - VERBA DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO E AUXÍLIO DE REPRESENTAÇÃO	436.000,00	341.430,00	341.430,00	94.570,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - Jaton-Verbes de Participação em Reunião de Conselheiros	430.000,00	341.430,00	341.430,00	88.570,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Auxílio de Representação Funcionários	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Auxílio de Representação Conselheiros	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - Auxílio de Representação Colaboradores (Inspetores/Convidados/Palestrantes)	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.05 - DIÁRIAS	1.362.000,00	1.321.641,52	1.321.641,52	40.358,48
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Diárias Funcionários	680.000,00	650.760,73	650.760,73	29.239,27
6.2.2.1.1.01.04.05.002 - Diárias Conselheiros	300.000,00	292.106,78	292.106,78	7.893,22
6.2.2.1.1.01.04.05.003 - Diárias Colaboradores (Inspetores/Convidados/Palestrantes)	382.000,00	378.774,01	378.774,01	3.225,99
6.2.2.1.1.01.04.06 - PASSAGENS AÉREAS, TERRESTRES E MARÍTIMAS	370.000,00	166.351,77	166.351,77	203.648,23
6.2.2.1.1.01.04.06.001 - Passagens para Funcionários	108.450,00	42.457,41	42.457,41	65.992,59
6.2.2.1.1.01.04.06.002 - Passagens para Conselheiros	134.600,00	65.888,27	65.888,27	68.711,73
6.2.2.1.1.01.04.06.003 - Passagens para Colaboradores (Inspetores/Convidados/Palestrantes)	126.950,00	58.006,09	58.006,09	68.943,91
6.2.2.1.1.01.04.07 - HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.07.002 - Hospedagem e Alimentação Conselheiros	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.04.07.003 - Hospedagem e Alimentação Colaboradores (Inspetores/Convidados/Palestrantes)	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.04.08 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	301.500,00	255.032,89	255.032,89	46.467,11
6.2.2.1.1.01.04.08.001 - Despesa Com Locomoção Funcionários	55.000,00	41.411,53	41.411,53	13.588,47
6.2.2.1.1.01.04.08.002 - Despesa Com Locomoção Conselheiros	140.000,00	123.850,64	123.850,64	16.149,36
6.2.2.1.1.01.04.08.003 - Despesa Com Locomoção Colaboradores (Inspetores/Convidados/Palestrantes)	91.500,00	85.951,09	85.951,09	5.548,91
6.2.2.1.1.01.04.08.004 - Despesa Com Excesso de Bagagem	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.08.007 - Fretes e Transportes de Encomendas	10.000,00	3.819,63	3.819,63	6.180,37
6.2.2.1.1.01.04.09 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	6.587.000,00	5.501.717,03	5.501.717,03	1.085.282,97
6.2.2.1.1.01.04.09.001 - Serviço de Auditoria e Perícia	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	250.000,00	88.348,50	88.348,50	161.651,50
6.2.2.1.1.01.04.09.003 - Serviços Advocatícios	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.004 - Serviços de Instrutores, Palestrantes e outros	15.000,00	13.500,00	13.500,00	1.500,00
6.2.2.1.1.01.04.09.005 - Serviços de Informática	480.000,00	389.999,27	389.999,27	90.000,73
6.2.2.1.1.01.04.09.006 - Serviços de Motorista	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	710.000,00	615.457,54	615.457,54	94.542,46
6.2.2.1.1.01.04.09.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva e Resgateamento	385.000,00	372.484,87	372.484,87	12.515,13
6.2.2.1.1.01.04.09.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	40.000,00	5.100,00	5.100,00	34.900,00
6.2.2.1.1.01.04.09.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	1.110.000,00	1.083.240,00	1.083.240,00	26.760,00
6.2.2.1.1.01.04.09.012 - Serviços de Intermediação de Estágios	20.000,00	16.380,00	16.380,00	3.620,00
6.2.2.1.1.01.04.09.013 - Remuneração de Estagiários	441.000,00	440.129,13	440.129,13	870,87

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.09.017 - Serviços Fotográficos, Imagens, Vídeos e Filmagens	45.000,00	29.347,87	29.347,87	15.652,13
6.2.2.1.1.01.04.09.018 - Serviço de Divulgação Institucional	60.000,00	58.619,83	58.619,83	1.380,17
6.2.2.1.1.01.04.09.019 - Serviço de Produções Jornalísticas	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.023 - Seguros de Bens Móveis	46.000,00	36.553,19	36.553,19	9.446,81
6.2.2.1.1.01.04.09.024 - Seguros de Bens Imóveis	15.000,00	8.900,00	8.900,00	6.100,00
6.2.2.1.1.01.04.09.026 - Locação de Bens Móveis: Veículos, Máquinas, Equipamentos etc...	160.000,00	65.243,92	65.243,92	94.756,08
6.2.2.1.1.01.04.09.027 - Locação de Bens Imóveis	275.000,00	263.536,63	263.536,63	11.463,37
6.2.2.1.1.01.04.09.028 - Condomínios	10.000,00	5.013,59	5.013,59	4.986,41
6.2.2.1.1.01.04.09.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	58.000,00	13.960,61	13.960,61	44.039,39
6.2.2.1.1.01.04.09.030 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	164.000,00	148.019,18	148.019,18	15.980,82
6.2.2.1.1.01.04.09.031 - Manutenção e Conservação de Veículos	50.000,00	41.225,62	41.225,62	8.774,38
6.2.2.1.1.01.04.09.032 - Serviços de Energia Elétrica	430.000,00	397.723,85	397.723,85	32.276,15
6.2.2.1.1.01.04.09.033 - Serviços de Água e Esgoto	70.000,00	44.282,39	44.282,39	25.717,61
6.2.2.1.1.01.04.09.035 - Postagem de Correspondência Institucional	535.000,00	508.207,02	508.207,02	26.792,98
6.2.2.1.1.01.04.09.036 - Serviços de Telecomunicações	509.000,00	354.898,26	354.898,26	154.101,74
6.2.2.1.1.01.04.09.037 - Serviços de Internet	55.000,00	19.904,30	19.904,30	35.095,70
6.2.2.1.1.01.04.09.039 - Assinaturas	10.000,00	4.919,28	4.919,28	5.080,72
6.2.2.1.1.01.04.09.040 - Publicações Técnicas	85.000,00	64.953,40	64.953,40	20.046,60
6.2.2.1.1.01.04.09.043 - Diagramação, Edição e Impressão de Boletins	8.500,00	50,00	50,00	8.450,00
6.2.2.1.1.01.04.09.044 - Impressos Gráficos	77.000,00	30.978,82	30.978,82	46.021,18
6.2.2.1.1.01.04.09.045 - Cópias, Microfilmagem e Digitalização de Documentos	80.000,00	64.785,32	64.785,32	15.214,68
6.2.2.1.1.01.04.09.046 - Encadernação de Documentos, Fotagens e Outros Serviços	7.000,00	2.090,00	2.090,00	4.910,00
6.2.2.1.1.01.04.09.047 - Inscrições p/Congressos, Seminários e Cursos...	90.000,00	83.564,00	83.564,00	6.436,00
6.2.2.1.1.01.04.09.048 - Serviço de Alimentação	55.000,00	47.237,06	47.237,06	7.762,94
6.2.2.1.1.01.04.09.049 - Serviços de Ginástica Laboral	500,00	0,00	0,00	500,00
6.2.2.1.1.01.04.09.050 - Confecção de Cartões, Chaves, Crachás, Molduras, Medalhas e Troféus	20.000,00	6.946,00	6.946,00	13.054,00
6.2.2.1.1.01.04.09.051 - Confecção de Banners, Faixas, Letreiros e Placas Diversas	10.000,00	1.207,60	1.207,60	8.792,40
6.2.2.1.1.01.04.09.052 - Serviços de Ornamentações, Ambientações, Decorações e Cenografias	135.000,00	133.732,98	133.732,98	1.267,02
6.2.2.1.1.01.04.09.053 - Serviços de Produções e Apresentações Musicais e Artísticas, Cerimônias	45.000,00	41.177,00	41.177,00	3.823,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.22.000,00	248.002,44	248.002,44	73.997,56

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	322.000,00	248.002,44	248.002,44	73.997,56
6.2.2.1.1.01.05.01.001 - Inss Sobre Serviços Prestados	37.000,00	7.259,38	7.259,38	29.740,62
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	70.000,00	53.782,41	53.782,41	16.217,59
6.2.2.1.1.01.05.01.003 - Despesas Judiciais	215.000,00	186.960,65	186.960,65	28.039,35
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	480.000,00	207.457,01	207.457,01	272.542,99
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	400.000,00	127.733,34	127.733,34	272.266,66
6.2.2.1.1.01.06.02 - Indenizações, Restituições e Reposições	80.000,00	79.723,67	79.723,67	276,33
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	870.000,00	771.680,37	771.680,37	98.319,63
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	35.000,00	20.259,27	20.259,27	14.740,73
6.2.2.1.1.01.07.02 - Despesas Com Cobrança	835.000,00	751.421,10	751.421,10	83.578,90
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	650.000,00	569.905,14	569.905,14	80.094,86
6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	650.000,00	569.905,14	569.905,14	80.094,86
6.2.2.1.1.01.08.01.001 - Prodesu	400.000,00	391.285,14	391.285,14	8.714,86
6.2.2.1.1.01.08.01.003 - Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades -	250.000,00	178.620,00	178.620,00	71.380,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	6.767.000,00	5.919.377,16	5.919.377,16	847.622,84
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	6.717.000,00	5.919.377,16	5.919.377,16	797.622,84
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	5.474.000,00	5.335.460,18	5.335.460,18	138.539,82
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - Obras e Instalações em andamento	5.400.000,00	5.335.460,18	5.335.460,18	64.539,82
6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Reformas	74.000,00	0,00	0,00	74.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	993.000,00	399.916,98	399.916,98	593.083,02
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas, Equipamentos e Aparelhos	398.000,00	77.109,40	77.109,40	320.890,60
6.2.2.1.1.02.01.03.003 - Instalações	13.000,00	0,00	0,00	13.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03.004 - Utensílios de Copa e Cozinha	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.02.01.03.005 - Veículos	110.000,00	106.896,00	106.896,00	3.104,00
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	302.000,00	215.643,45	215.643,45	86.356,55
6.2.2.1.1.02.01.03.010 - Outros Bens Móveis	10.000,00	268,13	268,13	9.731,87
6.2.2.1.1.02.01.05 - INTANGÍVEL	250.000,00	184.000,00	184.000,00	66.000,00
6.2.2.1.1.02.01.05.002 - Softwares	250.000,00	184.000,00	184.000,00	66.000,00
6.2.2.1.1.02.04 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.2.2.1.1.02.04.01 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.2.2.1.1.02.04.01.001 - Prodesu - Devolução de Saldos não Utilizados - Convênio	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
---------	--------	-----------------	----------------	-----------

Total: 52.400.000,00 47.899.365,52 47.899.365,52 4.500.634,48

Goiania-GO, 31 de dezembro de 2019

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás
CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Comparativo da Receita

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	52.400.000,00	47.047.462,59	47.047.462,59	5.352.537,41
6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	48.500.000,00	46.837.153,72	46.837.153,72	1.662.846,28
6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	17.850.000,00	18.035.687,73	18.035.687,73	-185.687,73
6.2.1.2.1.01.01 - TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	17.850.000,00	18.035.687,73	18.035.687,73	-185.687,73
6.2.1.2.1.01.01.01 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	17.850.000,00	18.035.687,73	18.035.687,73	-185.687,73
6.2.1.2.1.01.01.01.01 - Anotação de Responsabilidade Técnica	17.150.000,00	17.447.865,49	17.447.865,49	-297.865,49
6.2.1.2.1.01.01.01.02 - Recrutário Agrônomo	700.000,00	587.822,24	587.822,24	112.177,76
6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	18.740.000,00	18.167.040,96	18.167.040,96	572.959,04
6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	9.580.000,00	9.383.153,54	9.383.153,54	196.846,46
6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.665.000,00	7.816.775,30	7.816.775,30	-151.775,30
6.2.1.2.1.02.01.01.01 - Nível Superior	7.500.000,00	7.633.621,19	7.633.621,19	-133.621,19
6.2.1.2.1.02.01.01.02 - Nível Médio	150.000,00	94.229,80	94.229,80	55.770,20
6.2.1.2.1.02.01.01.03 - NÍVEL MÉDIO - Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas	15.000,00	88.924,31	88.924,31	-73.924,31
6.2.1.2.1.02.01.01.03.001 - Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas	0,00	35.509,47	35.509,47	-35.509,47
6.2.1.2.1.02.01.01.03.002 - Conselho Federal dos Técnicos Industriais	15.000,00	20.461,56	20.461,56	-5.461,56
6.2.1.2.1.02.01.01.03.003 - Téc. de Seg. do Trab. e Técnicas de nível médio c/dupla titulação: Agríc. e Ind.	0,00	32.953,28	32.953,28	-32.953,28
6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.915.000,00	1.566.378,24	1.566.378,24	348.621,76
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Nível Superior	1.800.000,00	1.425.464,94	1.425.464,94	374.535,16
6.2.1.2.1.02.01.02.002 - Nível Médio	115.000,00	140.913,40	140.913,40	-25.913,40
6.2.1.2.1.02.01.02.003 - PESSOAS JURÍDICAS	9.160.000,00	8.783.887,42	8.783.887,42	376.112,58
6.2.1.2.1.02.01.02.004 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	7.990.000,00	7.510.121,22	7.510.121,22	479.878,78
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Faixa 1	1.200.000,00	1.000.073,75	1.000.073,75	199.926,25
6.2.1.2.1.02.02.01.002 - Faixa 2	2.000.000,00	2.132.929,77	2.132.929,77	-132.929,77
6.2.1.2.1.02.02.01.003 - Faixa 3	1.000.000,00	993.230,36	993.230,36	6.769,64
6.2.1.2.1.02.02.01.004 - Faixa 4	600.000,00	623.826,67	623.826,67	-23.826,67
6.2.1.2.1.02.02.01.005 - Faixa 5	590.000,00	496.326,83	496.326,83	93.673,17
6.2.1.2.1.02.02.01.006 - Faixa 6	1.300.000,00	1.048.176,51	1.048.176,51	251.823,49
6.2.1.2.1.02.02.01.007 - Faixa 7	1.300.000,00	1.215.557,33	1.215.557,33	84.442,67
6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.170.000,00	1.273.766,20	1.273.766,20	-103.766,20
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Faixa 1	250.000,00	231.676,51	231.676,51	18.323,49
6.2.1.2.1.02.02.02.002 - Faixa 2	300.000,00	369.121,79	369.121,79	-69.121,79

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.1.02.02.02.003 - Faixa 3	150.000,00	197.021,86	197.021,86	-47.021,86
6.2.1.2.1.02.02.02.004 - Faixa 4	90.000,00	106.141,38	106.141,38	-16.141,38
6.2.1.2.1.02.02.02.005 - Faixa 5	80.000,00	59.638,12	59.638,12	20.361,88
6.2.1.2.1.02.02.02.006 - Faixa 6	150.000,00	166.139,98	166.139,98	-16.139,98
6.2.1.2.1.02.02.02.007 - Faixa 7	150.000,00	144.026,56	144.026,56	5.973,44
6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	3.450.000,00	2.955.759,34	2.955.759,34	494.240,66
6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	730.000,00	645.776,03	645.776,03	84.223,97
6.2.1.2.1.05.01.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	280.000,00	240.854,39	240.854,39	39.145,61
6.2.1.2.1.05.01.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	450.000,00	404.921,64	404.921,64	45.078,36
6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	230.000,00	225.068,27	225.068,27	4.931,73
6.2.1.2.1.05.02.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	230.000,00	225.068,27	225.068,27	4.931,73
6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	265.000,00	271.852,41	271.852,41	-6.852,41
6.2.1.2.1.05.03.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	260.000,00	267.943,50	267.943,50	-7.943,50
6.2.1.2.1.05.03.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	5.000,00	3.908,91	3.908,91	1.091,09
6.2.1.2.1.05.04 - EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	40.000,00	44.512,24	44.512,24	-4.512,24
6.2.1.2.1.05.04.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	40.000,00	44.512,24	44.512,24	-4.512,24
6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.185.000,00	1.768.550,39	1.768.550,39	416.449,61
6.2.1.2.1.05.07.08 - Custas Processuais	15.000,00	15.640,62	15.640,62	-640,62
6.2.1.2.1.05.07.10 - Inscrições para Concursos, Palestras, Cursos e Eventos	2.000.000,00	1.679.010,00	1.679.010,00	320.990,00
6.2.1.2.1.05.07.11 - Recuperação Com Custos de Cobrança	170.000,00	73.899,77	73.899,77	96.100,23
6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	3.858.000,00	3.528.795,27	3.528.795,27	329.204,73
6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES - COBR. ADM	535.000,00	599.547,16	599.547,16	-64.547,16
6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	150.000,00	165.897,17	165.897,17	-15.897,17
6.2.1.2.1.06.02.02 - Pessoas Jurídicas	100.000,00	99.339,95	99.339,95	660,05
6.2.1.2.1.06.02.03 - Pessoas Físicas de Exercício Anterior	150.000,00	173.607,66	173.607,66	-23.607,66
6.2.1.2.1.06.02.04 - Pessoas Jurídicas de Exercício Anterior	135.000,00	160.702,38	160.702,38	-25.702,38
6.2.1.2.1.06.04 - JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES - COBR. ADM	270.000,00	294.130,28	294.130,28	-24.130,28
6.2.1.2.1.06.04.01 - Pessoas Físicas	200.000,00	221.661,06	221.661,06	-21.661,06
6.2.1.2.1.06.04.02 - Pessoas Jurídicas	70.000,00	72.469,20	72.469,20	-2.469,20
6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	3.053.000,00	2.635.117,83	2.635.117,83	417.882,17
6.2.1.2.1.06.05.01 - ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	40.000,00	51.778,78	51.778,78	-11.778,78
6.2.1.2.1.06.05.01.001 - Pessoas Físicas	35.000,00	46.254,95	46.254,95	-11.254,95
6.2.1.2.1.06.05.01.002 - Pessoas Jurídicas	5.000,00	5.523,79	5.523,79	-523,79
6.2.1.2.1.06.05.02 - ATUALIZ. MONET. S/ANUIDADES - COBR. ADM	80.450,00	96.149,74	96.149,74	-15.699,74
6.2.1.2.1.06.05.02.001 - Pessoas Físicas do Exercício	150,00	866,82	866,82	-716,82
6.2.1.2.1.06.05.02.002 - Pessoas Jurídicas do Exercício	300,00	1.339,79	1.339,79	-1.039,79

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.1.06.05.02.003 - Pessoas Físicas de Exercício Anterior	45.000,00	49.920,23	49.920,23	-4.920,23
6.2.1.2.1.06.05.02.004 - Pessoas Jurídicas de Exercício Anterior	35.000,00	44.022,90	44.022,90	-9.022,90
6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.J. NÃO TRIBUT.	610.000,00	645.513,85	645.513,85	-35.513,85
6.2.1.2.1.06.05.03.001 - Pessoas Físicas	560.000,00	578.413,44	578.413,44	-18.413,44
6.2.1.2.1.06.05.03.002 - Pessoas Jurídicas	50.000,00	67.100,41	67.100,41	-17.100,41
6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES - COBR. ADM	1.502.550,00	1.099.646,32	1.099.646,32	402.903,68
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas	730.000,00	525.764,38	525.764,38	204.235,62
6.2.1.2.1.06.05.04.002 - Pessoas Jurídicas	730.000,00	537.132,17	537.132,17	192.867,83
6.2.1.2.1.06.05.04.003 - Pessoas Físicas de Exercício Anterior	22.550,00	18.769,06	18.769,06	3.780,94
6.2.1.2.1.06.05.04.004 - Pessoas Jurídicas de Exercício Anterior	20.000,00	17.980,71	17.980,71	2.019,29
6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	820.000,00	742.029,14	742.029,14	77.970,86
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - Fundos de Aplicação Lastreado em Títulos do Tesouro Nacional	750.000,00	676.535,10	676.535,10	73.464,90
6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	70.000,00	65.494,04	65.494,04	4.505,96
6.2.1.2.1.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	350.000,00	607.012,58	607.012,58	-257.012,58
6.2.1.2.1.07.01 - Transferências Intergovernamentais	200.000,00	498.853,95	498.853,95	-298.853,95
6.2.1.2.1.07.03 - Transferências de Inat. Privadas	150.000,00	108.158,63	108.158,63	41.841,37
6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.252.000,00	3.542.857,84	3.542.857,84	709.142,16
6.2.1.2.1.08.01 - DÉVIDA ATIVA	800.000,00	911.587,28	911.587,28	-111.587,28
6.2.1.2.1.08.01.01 - Tributária (Anuidades)	150.000,00	184.367,23	184.367,23	-34.367,23
6.2.1.2.1.08.01.02 - Não Tributária (Multas Disc. Leis 5194/66 e 6496/77)	650.000,00	727.220,05	727.220,05	-77.220,05
6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	1.700.000,00	1.754.384,96	1.754.384,96	-54.384,96
6.2.1.2.1.08.02.01 - Pessoas Físicas	1.300.000,00	1.332.704,12	1.332.704,12	-32.704,12
6.2.1.2.1.08.02.02 - Pessoas Jurídicas	400.000,00	421.680,84	421.680,84	-21.680,84
6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.702.000,00	873.393,36	873.393,36	828.606,64
6.2.1.2.1.08.03.01 - Indenizações	800.000,00	1.307,27	1.307,27	800.692,73
6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	900.000,00	872.086,09	872.086,09	27.913,91
6.2.1.2.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	50.000,00	3.492,24	3.492,24	46.507,76
6.2.1.2.1.08.04.01 - Receitas Não Identificadas	50.000,00	3.492,24	3.492,24	46.507,76
6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	3.900.000,00	210.308,87	210.308,87	3.689.691,13
6.2.1.2.2.02 - ALIENAÇÃO DE BENS	350.000,00	0,00	0,00	350.000,00
6.2.1.2.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.2.1.2.2.02.01.05 - Veículos	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
6.2.1.2.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
6.2.1.2.2.02.02.03 - Salas	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
6.2.1.2.2.04 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.200.000,00	210.308,87	210.308,87	989.691,13
6.2.1.2.2.04.01 - TRANSFERÊNCIAS	1.200.000,00	210.308,87	210.308,87	989.691,13

CREA/GO

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.2.04.01.01 - Confins - Prodesu e Outras Transferências	1.200.000,00	210.308,87	210.308,87	989.691,13
6.2.1.2.2.06 - SALDO DE EXERCÍCIOS	2.350.000,00	0,00	0,00	2.350.000,00
6.2.1.2.2.06.01 - Superávit Financeiro	2.350.000,00	0,00	0,00	2.350.000,00

Total: 52.400.000,00 47.047.462,59 47.047.462,59 5.352.537,41

Goiania-GO, 31 de dezembro de 2019

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

CREA/GO

CREA GO - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás

CNPJ: 01.619.022/0001-05

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	46.837.153,72	39.541.342,99
RECEITA TRIBUTÁRIA	18.035.687,73	16.802.780,40
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	18.035.687,73	16.802.780,40
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	18.035.687,73	16.802.780,40
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	18.167.040,96	15.762.119,86
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	9.383.153,54	8.437.798,13
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	7.816.775,30	7.203.294,46
NÍVEL MÉDIO - Conselho Federal dos Técnicos	88.924,31	85.528,87
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.566.378,24	1.234.503,67
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	8.783.887,42	7.324.321,73
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	7.510.121,22	6.431.805,77
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.273.766,20	892.515,96
RECEITA DE SERVIÇOS	2.965.759,34	1.386.002,51
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	645.776,03	648.129,65
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	225.068,27	240.394,09
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	271.852,41	270.241,10
EMOLUMENTOS COM VISTOS DE REGISTROS	44.512,24	35.050,83
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	1.768.550,39	192.186,84
FINANCEIRAS	3.528.795,27	1.978.230,46
JUROS E ENCARGOS SOBRE EMPRÉSTIMOS / CONVÊNIOS	0,00	1.203,58
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES - COBR. ADM	599.547,16	501.175,51
JUROS DE MORA S/MULTAS DE INFRAÇÕES DISCIPLINARES - COBR. ADM	294.130,28	252.603,56
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA, JUROS E MULTAS	2.635.117,83	1.223.247,81
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/ANUID. - D.A. TRIBUT.	51.778,78	23.954,26
ATUALIZ. MONET. S/ANUIDADES - COBR. ADM	96.149,74	0,00
ATUALIZ. MONET. E JUROS S/MULTAS DE INFRAÇÕES - D.A. NÃO TRIBUT.	645.513,85	463.716,24
MULTAS SOBRE ANUIDADES - COBR. ADM	1.099.646,32	128.755,76
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	742.029,14	606.821,55
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	607.012,58	508.630,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.542.857,84	3.103.579,32
DÍVIDA ATIVA	911.587,28	788.297,44
MULTAS DE INFRAÇÕES	1.754.384,96	1.611.016,28
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	873.393,36	651.848,59
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	3.492,24	52.417,01
OUTROS INGRESSOS	29.148.083,21	15.850.100,32
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	39.680.003,77	35.111.578,36
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	20.000.767,21	18.359.705,54
ENCARGOS PATRONAIS	5.766.790,75	5.244.488,13
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	562,44	7.754,13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.911.883,37	11.499.630,56
OUTROS DESEMBOLSOS	30.577.639,49	17.052.792,01
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	5.727.593,67	3.227.072,94
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	82.700,00

CREA/GO

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

	Exercício Atual	Exercício Anterior
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	0,00	82.700,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	210.308,87	1.575.693,35
TRANSFERÊNCIAS	210.308,87	1.575.693,35
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	3.249.400,69	317.616,38
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	49.213,06
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-3.039.091,82	1.291.563,91
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.688.501,85	4.518.636,85
CAXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	8.514.202,33	3.995.565,48
CAXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	11.202.704,18	8.514.202,33

Goiania-GO, 31 de dezembro de 2019

Valdivino G de Deus
Líder Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	72.201.887,21	48.240.690,86	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	53.751.373,14	45.723.241,93
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	18.035.687,73	16.802.780,40	PESSOAL E ENCARGOS	30.980.131,56	27.990.688,48
TAXAS	18.035.687,73	16.802.780,40	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	21.123.792,10	18.908.902,41
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	18.035.687,73	16.802.780,40	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	21.123.792,10	18.908.902,41
CONTRIBUIÇÕES	18.167.040,96	15.762.119,86	ENCARGOS PATRONAIS	6.330.869,10	5.814.506,87
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	18.167.040,96	15.762.119,86	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	6.330.869,10	5.814.506,87
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	18.167.040,96	15.762.119,86	BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.510.804,31	3.257.128,70
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	3.051.203,57	1.386.002,51	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	3.510.804,31	3.257.128,70
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.051.203,57	1.386.002,51	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	14.666,05	10.150,50
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.051.203,57	1.386.002,51	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	14.666,05	10.150,50
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	3.528.795,27	1.261.910,66	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	505.058,10	318.687,70
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	-0,35	1.203,58	BENEFÍCIOS EVENTUAIS	505.058,10	318.687,70
JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	-0,35	1.203,58	OUTROS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	505.058,10	318.687,70
JUROS E ENCARGOS DE MORA	893.677,44	501.175,51	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	9.359.827,72	7.304.087,50
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	893.677,44	501.175,51	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	705.906,48	705.520,40
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	793.442,72	23.954,26	CONSUMO DE MATERIAL	705.906,48	705.520,40
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	793.442,72	23.954,26	SERVIÇOS	7.650.107,44	5.545.624,49
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.841.675,46	735.577,31	DIÁRIAS	1.322.755,00	1.137.083,85
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.841.675,46	735.577,31	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	818.972,53	515.455,73
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.103.321,45	2.084.323,79	SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	5.508.379,91	3.893.084,91
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	769.162,82	1.968.323,79	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.003.813,80	1.052.942,61
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	769.162,82	1.968.323,79	DEPRECIACÃO	953.930,67	1.021.091,13
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	160.000,00	0,00	AMORTIZAÇÃO	49.883,13	31.851,48
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	160.000,00	0,00	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	772.242,81	870.405,04
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	174.158,63	116.000,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	771.680,37	862.650,91
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	174.158,63	116.000,00	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	771.680,37	862.650,91

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	28.315.838,23	10.943.553,64	JUROS E ENCARGOS DE MORA	562,44	7.754,13
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	3.492,24	52.417,01	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	379,03	7.754,13
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	3.492,24	52.417,01	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	183,41	0,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	28.312.345,99	10.891.136,63	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	534.179,94	402.741,93
MULTAS ADMINISTRATIVAS	1.754.384,96	80.739,82	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	534.179,94	402.741,93
INDENIZAÇÕES	1.802.423,62	678.333,31	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	534.179,94	402.741,93
REVERSÃO DE PROVISÕES	15.299,26	276.716,04	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	10.627.095,81	7.753.270,47
DÍVIDA ATIVA	24.740.238,15	9.855.347,46	REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS	10.547.449,40	7.712.016,35
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITOS	10.547.449,40	7.712.016,35
			PERDAS COM ALIENAÇÃO	78.082,74	5.208,91
			PERDAS COM ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	78.082,74	5.208,91
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	1.563,67	36.045,21
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM IMOBILIZADO	1.563,67	36.045,21
			TRIBUTÁRIAS	248.002,44	121.958,28
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	248.002,44	121.958,28
			IMPOSTOS	248.002,44	121.958,28
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	724.834,76	961.402,53
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	724.834,76	961.402,53
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	724.834,76	961.402,53
Total das Variações Ativas :					
	72.201.887,21	48.240.690,86	Total das Variações Passivas :		
				53.751.373,14	45.723.241,93
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	18.450.514,07	2.517.448,93
Total					
	72.201.887,21	48.240.690,86	Total	72.201.887,21	48.240.690,86

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2019

Valdivino G de Deus
Lider Área de Contabilidade

049.363.371-53

Francisco Antonio S de Almeida
Presidente do CREA-GO

195.601.681-34

APÊNDICE I

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás, constituído em definitivo por meio da Resolução nº 170/1968 do Confea, tendo como objetivo principal orientar e fiscalizar as atividades das profissões de engenharia e agronomia. Dotado de personalidade jurídica de direito público, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Interno.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Este relatório tem por objetivo destacar a complementação de informações de dados julgados necessários para esclarecimentos sobre valores das Demonstrações Contábeis Financeiras encerradas em 31/12/2019, conforme segue:

BALANÇO PATRIMONIAL

1. ATIVO CIRCULANTE

1.1 Caixa e equivalente de caixa

1.1.1 Caixa e equivalente de caixa em moeda nacional

Neste grupo Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou, em 31/12/2019, o saldo no valor de R\$ 11.202.704,18.

Esse saldo corresponde aos valores contabilizados nas contas-correntes, arrecadação e de aplicações financeiras, que estão acrescidas dos rendimentos auferidos no período, até a data do encerramento do exercício de 2019.

1.2 Demais créditos e valores a curto prazo

1.2.1 Disponibilidade em Trânsito

Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a créditos a receber de saldos de saldo de ressarcimento de assistência médica e saldo empréstimo consignado a devolver no total de R\$ 6.592,37.

1.2.2 Tributos a Compensar

Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a créditos a receber de saldos de tributos – IRRF-PJ, INSS e IOF retidos indevidamente, a compensar no total de R\$ 3.719,03.

1.2.3 – Devedores da Entidade

Nesse grupo de contas são apropriados créditos de restituições devidas ao Conselho, pelas entidades, Mútua e Caixa de Assistência - GO, relativo a pagamentos repasses, cobranças bancárias, devoluções de taxas no valor de R\$ 150.855,26.

1.2.4 – Entidades Públicas Devedoras

Os valores apropriados neste grupo de contas, referem-se a créditos a reembolsar pelos pagamentos efetuados pelo Crea-GO, ao Confea ref. Repasses, Devolução de taxas e cobranças bancárias, Prefeitura de Goiânia ref. ISS e INSS Salário Maternidade e Família, no valor de R\$ 194.379,61.

1.2.5 Créditos por danos ao patrimônio

Esse valor apropriado neste grupo de contas, referem-se a créditos a receber de uma ação em curso na Justiça Federal por improbidade administrativa, impetrada contra um ex-Presidente R\$ 865.505,14.

1.2.6 Depósitos restituível valores vinculados-consolidação

Nesse grupo o valor apropriado, referem-se a uma ação em curso na Justiça Federal proposta pela Procuradoria deste Conselho, contra uma execução fiscal da Receita Federal, por entender que a cobrança é indevida --- R\$ 392.144,66.

1.3 – ESTOQUES

1.3.1 - Almoxarifado

Nesse grupo o valor apropriado, referem-se a uma ação em curso na Justiça Federal proposta pela Procuradoria deste Conselho, contra uma execução fiscal da Receita Federal, por entender que a cobrança é indevida --- R\$ 392.144,66.

Material de Consumo

CÓDIGOS/CONTAS	Ex. 2018	Ex. 2019
1.1.5.6.1.01- Material de Consumo – Dvs (P)	152.549,87	246.286,12

1.4 Variações patrimoniais diminutiva pagas antecipadamente

Neste grupo estão registrados os valores das despesas pagas antecipadas, quer seja despesas de seguros, assinaturas de periódicos, adiantamento a fornecedores e demais VPD a apropriar, que somados atingiu o valor de R\$ 12.018,77.

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

2.1 Ativo realizável a longo prazo

2.1.1 Dívida Ativa Não Tributária

Neste grupo estão registrados os valores decorrentes de processos em cobranças administrativas e execuções judiciais, relativos às multas disciplinares.

Sobre as Provisões para ajustes de perdas de Créditos, conforme estabelece a “NBC T 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidades do Setor Público. No mês de novembro foi aprovado na Reunião Plenária do Conselho por meio PL/GO n. 920/2019 de 25/11/2019, nova avaliação realizada nos créditos a receber, onde foram excluídos e incluídos processos de cobranças seja administrativa ou de execução judicial, executados pela TI e pelo BI, ainda com as unidades internas de controle de créditos a receber do Conselho, que na aludida decisão determina o prazo de dois (anos), para, criação de um Software próprio de controle dos créditos a receber se aproxime de uma apuração mais real créditos Ativos realizáveis

Com a nova avaliação realizada nos créditos a receber foram necessários novos ajustes nos saldos contábeis das contas envolvidas em 31/12/2019. Assim, após apuração dos cálculos dos ajustes nas provisões, os totais líquidos de créditos a receber a Longo Prazo Dívida Ativa não Tributária, com Multas Disciplinares em cobranças administrativas e de execuções judiciais, ficaram R\$ 7.359.359,68. O total líquido dos créditos a receber Longo Prazo da Dívida Ativa Tributária - em cobranças administrativas com Anuidades PF e PJ em atraso foi R\$ 8.778.297,14.

RESUMO FINAL

Tipo de recebimento – Multas Discipl.	Original	Juros	Multa	Atualiz. Mon.	Valor total
Administ.c/baixa dificuldade= 13,01%	1.988.942,77	318.190,73	42.173,60	119.737,07	2.469.044,18
Judicial com baixa dificuldade= 11,30%	2.165.066,99	853.388,34	50.931,95	381.530,31	3.450.917,58
Judicial com média dificuldade= 5,80%	322.565,91	740.389,03	11.906,32	272.750,33	1.347.611,59
Judicial com alta dificuldade= 0,50%	10.188,17	60.767,18	661,31	20.169,66	91.786,33
Sub-Total	4.486.763,84	1.972.735,28	105.673,18	794.187,37	7.359.359,68
Tipo de recebimento – Anuidades	Original	Juros	Multa	Atualiz. Mon.	Valor total
Administ. c/baixa dificuldade= 55,42%	5.748.831,40	872.832,85	381.584,51	250.695,07	7.253.943,84
Judicial com baixa dificuldade= 46,82%	127.134,48	3.089,35	83.685,28	27.332,95	241.242,06
Judicial com média dificuldade= 46,82%	440.846,62	12.496,66	495.030,81	183.986,45	1.132.360,54
Judicial com alta dificuldade= 46,82%	26.127,67	1.095,05	94.903,01	28.624,97	150.750,70
Sub-Total	6.342.940,17	889.513,91	1.055.203,61	490.639,44	8.778.297,14
Total	10.829.704,01	2.862.249,19	1.160.876,79	1.284.826,81	16.137.656,82

3. CONTAS DO ATIVO PERMANENTE – Imobilizado Bens Móveis

As movimentações com **aquisições/incorporações** no grupo de Bens Móveis, exercício de 2019, somou o total de R\$ 169.761,26 (cento e sessenta e nove mil, setecentos e sessenta e um reais, vinte e seis centavos), na data do encerramento do Balanço Patrimonial em 31/12/2019, apresentaram as seguintes posições, conforme tabelas abaixo.

QUADRO 15 - Composição das contas do grupo de bens móveis - EX. 2018

Contas/Bens Móveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	SalDOS Finais
– Moveis e Utensílios	1.748.731,13		1.917,24	906,64	1.749.741,73
– Maq. Equip. Aparelhos	1.170.015,37	77.109,40		3.326,43	1.243.798,34
– Instalações	37.733,59				37.733,59
– Utens Copa e Cozinha	75.859,62			640,00	75.219,62
– Veículos	2.316.604,78	106.896,00		4.486,98	2.419.013,80
– Equip. Proc. Dados	1.732.581,99	201.743,55		2.697,99	1.931.627,55
– Biblioteca	22.629,60				22.629,60
– Obras de Arte	40.250,00		485,82		40.735,82
– Outros Bens Móveis	62.933,82	268,13	60,00	881,47	62.380,48
SOMA	7.207.339,90	386.017,08	2.463,06	12.939,51	7.582.880,53

No decorrer do exercício ocorreram várias movimentações nas contas do grupo, seja por incorporações e ou baixas, sendo por depreciações furtos, doações, desafetação de bens inservíveis, em períodos anteriores.

QUADRO 16 - Composição contas grupo bens móveis depreciação - EX. 2019

Contas/Bens Móveis	Iniciais	Débito	Crédito	Sd.Finais
– Moveis e Utensílios	885.054,59	369,47	129.800,32	1.014.485,44
– Maq e Equipamentos	624.871,59	2.479,59	94.713,61	717.105,61
– Instalações	6.746,09		2.431,32	9.177,41
– Utens Copa e Cozinha	23.139,33	152,00	5.824,92	28.812,25
– Veículos	390.011,64		157.777,20	547.788,84
– Equip. Proc. Dados	1.005.504,02	1.986,27	196.372,38	1.199.890,13
– Biblioteca	18.474,46		389,56	18.864,01
– Obras de Arte	1.555,50		3.974,24	5.529,74
– Outros Bens Móveis	39.663,03	441,22	4.160,33	43.382,14
SOMA	2.995.020,25	5.428,55	595.443,88	3.585.035,57

3.1 Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Todos os Bens Móveis existentes no Ativo Imobilizados foram depreciados em 31/12/19, em atendimento as normas que disciplinam a depreciação dos bens, conforme estabelece na “NBC T 16.9 – Depreciação, Amortização e Exaustão”.

3.2 Bens Imóveis – Edifícios

QUADRO 17 - Composição das contas do grupo de bens imóveis – edifícios - EX. 2018

Contas	Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Edifício – Sede Goiânia	5.271.512,97				5.271.512,97
- Edifício – Sede Insp. Morrinhos	202.782,39				202.782,39
- Edifício – Sede Insp. Uruaçu	329.579,68				329.579,68
- Instalações	147.610,05				147.610,05
- Edifício – Sede Insp. Jataí	288.727,33				288.727,33
- Edifício – Sede Insp. Mineiros	339.980,68				339.980,68
- Edif. – Sede Insp. Ap. Goiânia	473.054,19				473.054,19
- Edifício – Sede Insp. C. Novas	355.434,90				355.434,90
- Edifício – Sede Insp. Porangatu	438.240,76				438.240,76
- Edifício – Sede Insp. Iporá	443.987,95				443.987,95
- Edifício – Sede Insp. Quirinópolis	376.985,74				376.985,74
- Edifício – Sede Insp. Anápolis	552.518,18				552.518,18
- Edifício – Sede Insp. Ipameri	314.796,15				314.796,15
- Edifício – Sede Insp. Sta Helena	366.129,92				366.129,92
- Edifício – Sede Insp. Itumbiara	479.332,51				479.332,51
- Edifício – Sede Insp. Aragarças	346.872,75				346.872,75
- Edifício – Sede Insp. Goiatuba	358.516,89				358.516,89
- Edifício – Sede Insp. Catalão	579.046,05				579.046,05
- Edif. – Sede Insp. Campos Belos	358.636,27				358.636,27
- Edifício – Sede Insp. Rio Verde4	662.440,68				662.440,68
- Edifício – Sede Insp. Formosa	411.131,35				411.131,35
- Edifício – Anexo - Sede Goiânia	83.288,19			83.288,19	0,00
- Edif. Salas1005/1007 Itumbiara	245.000,00				245.000,00
SOMA	13.425.605,58			83.288,19	13.342.317,39

Neste grupo de contas de Bens Imóveis Edifícios, os lançamentos que foram efetuados são de incorporações por aquisições.

3.3 Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Ativo Imobilizado, do grupo Edifícios Sede/Inspetorias, são depreciados desde o exercício de 2014, em atendimento às normas que disciplina a depreciação dos bens conforme estabelecem na NBC T .9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

3.4 Bens Imóveis - Terrenos

QUADRO 18- Composição das contas do grupo de bens imóveis terrenos -2019

Contas/Bens Imóveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Terrenos – Sede Goiânia	5.050.488,90				5.050.488,90
- Terrenos – Sede Insp. Morrinhos	20.000,00				20.000,00
- Terrenos– Sede Insp. Uruaçu	50.000,00				50.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Jatai	35.000,00		160.000,00		195.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Mineiros	135.000,00				135.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Ap. Goiânia	23.331,00				23.331,00
- Terrenos – Sede Insp. C. Novas	73.000,00				73.000,00
- Terrenos - Porangatu	1.000,00				1.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Iporá	30.000,00				30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Quirinópolis	44.992,80				44.992,80
- Terrenos – Sede Insp. Anápolis	170.000,00				170.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Ipameri	13.700,00				13.700,00
- Terrenos – Sede Insp. Sta Helena	70.000,00				70.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Itumbiara	30.000,00				30.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Aragarças	14.987,82				14.987,82
- Terrenos – Sede Insp. Campos Belos	120.000,00				120.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Itumbiara	30.000,00				30.000,00

- Terrenos – Sede Insp. Rio Verde	220.000,00				220.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Catalão	250.000,00				250.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Goiatuba	100.000,00				100.000,00
- Terrenos – Sede Insp. Alto Paraíso	30.235,20				30.235,20
SOMA	6.511.735,72				6.671.735,72

Contas/Bens Imóveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
Obras e Andamento	197.519,89		2.947.290,14		2.944.810,03
SOMA	197.519,89		2.947.290,14		2.944.810,03

Neste grupo de contas de Bens Imóveis – Terrenos, os lançamentos que foram efetuados são de incorporações entre as contas do mesmo grupo de uma conta para outra, com objetivo de proceder a apropriação dos valores corretos.

3.5 Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Os Bens Móveis do Ativo Imobilizados foram depreciados desde o exercício de 2014, em atendimento às normas que disciplinam a depreciação dos bens, conforme estabelecem na NBC T .9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

Conta	Saldos Iniciais	Débito	Crédito	Saldos Finais
Bens Móveis	2.995.020,25	5.428,55	595.443,88	3.585.035,58

3.6 Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

Os Bens Móveis Imóveis do Ativo Imobilizados foram depreciados desde o exercício de 2014, em atendimento às normas que disciplinam a depreciação dos bens, conforme estabelecem na NBC T .9 – Depreciação, Amortização e Exaustão.

QUADRO 19 - Composição da conta do grupo de depreciação acumulada

Conta	Saldos Iniciais	Débito	Crédito	Saldos Finais
Bens Imóveis - Edifícios	1.592.378,77	5.205,45	392.727,24	1.979.900,56

3.7 Bens Intangíveis

Grupo de Bens Intangíveis encontra-se registrado os softwares em atividade, adquiridos os direitos de usos pelo Conselho para atender demandas do Crea-GO, e que no exercício de 2019, procedeu-se às amortizações conforme os procedimentos contábeis dando cumprimento a NBC T 16.9 – Deprec. Amortização e Exaustão, conforme segue:

QUADRO 20 - Composição da conta do grupo de bens intangíveis - EX. 2019

Contas /Bens Intangíveis	Sd. Iniciais	Aquisições	Incorp.	Baixas	Sd. Finais
- Softwares	122.071,39	505.923,29		70.921,39	557.073,29

QUADRO 21 - Composição da conta do grupo de bens intangíveis de amortização

Contas /Bens Intangíveis	Sd. Iniciais	Débito	Crédito	Sd. Finais
- Softwares	56.379,52	0,04	49.918,13	106.297,61

4. PASSIVO CIRCULANTE

4.1 Obrigações Trabalhistas Previdenciárias e Assistenciais a pagar Curto Prazo e apropriações por competências

- Os valores apropriados neste grupo de contas, no montante de R\$ 3.120.615,14; e
- Conta com Atributo Permanente “P” que corresponde aos valores provisionados de férias e de 1/3 de férias do exercício de 2018/2019, no total de R\$ 2.060.168,95.

4.2 Provisões a Curto Prazo – Provisões para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo

- Este grupo refere-se a valores registrados em contas de Consignações descontadas na folha de Pagamento, encargos sociais patronais a pagar no valor de R\$ 533.548,66.

4.3 Provisões a Curto Prazo – Fornecedores Nacionais e Contas a Pagar e outras provisões a Curto Prazo

- Neste refere-se a despesas liquidadas de fornecedores e outras contas a pagar R\$ 328.722,90; e
- No grupo de outras provisões a Curto Prazo, registrado a pagar referente da contribuição mensal 12/2019 do Prodesu ao Confea o valor de R\$ 22.212,17.

4.4 Provisões para Riscos Cíveis Curto Prazo

- Processos diversos: com execuções judiciais, relativos às devoluções de taxas de ART's ou por danos morais com sentenças já transitadas em julgado em desfavor do Crea-GO, com provisão estimada de R\$ 929.032,58.

4.5 Demais Valores a Curto Prazo – Valores Restituíveis - Consignações

- Este grupo refere-se a valores registrados em contas de Consignações descontadas na folha de Pagamento, Garantias e Outros Valores Restituíveis no valor de R\$ 694.701,07.

4.6 Outros valores restituíveis a compensar

- Os valores apropriados neste grupo de contas, depósitos de diversas origens no montante de R\$ 93.502,45.
-

5. CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

No decorrer do exercício de 2019, foi necessário efetuar lançamentos de ajustes dos saldos em várias contas, quer seja por inversão de valores, estornos por lançamentos indevidos, reversão de provisões conforme demonstrado nos seguintes lançamentos na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, que no final do exercício o seu saldo objeto da movimentação, foi transferido para conta 2.3.7.1.1.01 – Superávit ou Deficit do exercício.

QUADRO 22 - Composição da conta de ajustes de exercícios anteriores

02/01/2019	Saldo anterior		20.786,79
02/01/2019	Lançamento número 11491–Refere-se transferência do saldo da conta de Ajuste para a conta de Resultado de exercícios anteriores.	20.786,79	
02/01/2019	Lançamento número 4478 - referente a Depreciação Mensal de Bens Móveis da conta: Maquinas e Equipamentos nos meses de Julho a Dezembro de 2017, em função de ter ocorrido falha no cálculo da mesma no sistema SISPAT.NET, ora regularizado conforme Relatório de Depreciação do SISPAT.NET	31.393,73	
02/01/2019	Lançamento número 4478 , ref. a regularização de lançamento de Baixa Contábil em função de Furto de 02 Revisteiros, Patr. N° 9098 e 9138, conf. Relatório SISPAT.NET, Proc. 77269/2016 da Casa de Engenharia, de acordo com Boletim de Ocorrência n° 2414978, não lançados na ocasião em função de erro ocorrido na soma da Planilha de Baixa	397,94	
02/01/2019	Lançamento número 4478 - referente a lançamento de ajuste na conta de Obras de Arte, para regularização do Patrimônio n° 015233 relativo ao Paineiro Artístico confeccionado por D. J. Oliveira em 30/11/1993, não lançado no Sistema Patrimonial na ocasião e Sim em 2019, porém, na Contabilidade foi lançado na conta de Biblioteca onde foi realizado posteriormente um ajuste de forma equivocada, que o regularizamos, conforme RPA D.J. Oliveira, Planilha de		485,82
30/12/2019	Lançamento número 4478 ,ref. a Regularização do Boleto identificado dia 18/03/2019 na conta 2.1.8.8.1.99.03 Depósito Dvs Origens, relativo recebimento não identificado dia 09/06/2015 na conta 10.493-0, no entanto, trata-se de baixa indevida pelo fato de ter ocorrido uma ajuste em 31/12/2016Dos períodos anteriores a 06/2015, justificando o motivo desta regularização de saldo.	22.230,34	

30/12/2019	Lançamento número 2516 - Valor relativo a Inscrições de processos de cobrança de Créditos Tributários - Multas Disciplinares em Dívida Ativa-Créditos a Longo Prazo, na Fase Judicial para compatibilização do Saldo Contábil, conforme Planilhas e Relatório do Sistema - BI - Encaminhados pela Coordenadoria de Planejamento		2.737.773,83
30/12/2019	Lançamento número 25518 - Valor relativo a Inscrições de processos de cobrança de Créditos Tributários - Multas Disciplinares em Dívida Ativa-Créditos a Longo Prazo, na Fase Judicial para compatibilização do Saldo Contábil, conforme Planilhas e Relatório do Sistema - BI - Encaminhados pela Coordenadoria de Planejamento	121.496,04	
30/12/2019	Lançamento número 25518 - Valor relativo a Lançamentos de Ajustes-Provisões para Perdas a Longo Prazo de Baixa Dificuldade, de processos de cobrança de Créditos Tributários - Multas Disciplinares Dívida Ativa para cobranças na Fase Judicial do período de 2013 a 2018, para compatibilização do Saldo Contábil conforme Planilhas e Relatório do Sistema - BI - Encaminhados pela Coordenadoria de Planejamento	21.712.496,86	
30/12/2019	Lançamento número 25518 - Valor relativo a Lançamentos de Ajustes-Provisões para Perdas a Longo Prazo de Alta Dificuldade, de processos de cobrança de Créditos Tributários - Multas Disciplinares Dívida Ativa para cobranças na Fase Administrativa do período de 2000 a 2018, para compatibilização do Saldo Contábil conforme Planilhas e Relatório do Sistema - BI - Encaminhados pela Coordenadoria de Planejamento	9.998.811,67	
30/12/2019	Lançamento número 25519 -	1.797.836,12	
30/12/2019	Lançamento número 25519 -	274.012,24	
30/12/2019	Lançamento número 25519 -	171.228,58	
30/12/2019	Lançamento número 25519 -	1.286.179,69	
		35.437.307,24	2.738.259,65
Saldo Final			-32.678.260,80

6. SALDO PATRIMONIAL

O saldo no final do exercício de 2019, sofreu uma redução em seu valor de R\$ 48.938.067,69 (quarenta e oito milhões, novecentos e trinta e trinta e oito mil, sessenta e sete e reais e sessenta e sete centavos). Considerando que no exercício de 2018 (dois mil e dezoito), o seu valor foi encerrado com R\$ 63.903.378,40 (sessenta e três milhões, novecentos e três mil, quinhentos e trezentos e setenta e oito reais e quarenta centavos), então deparam.

7. RESULTADO FINANCEIRO EXERCÍCIO DE 2019

7.1 - Superávit Financeiro

No fechamento do Balanço Patrimonial Comparado de 2019, ficou constatado uma situação financeira positiva, cujo Ativo Financeiro aparece maior do que o Passivo Financeiro no valor de R\$ 6.110.214,96 (seis milhões, cento e dez mil, duzentos e quatorze reais e noventa e seis centavos nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais, sessenta e dois centavos).

8. BALANÇO FINANCEIRO

8.1 Resultado da execução financeira

Na análise da execução financeira do exercício de 2019, verifica-se que foi apurado na execução financeira um índice positivo de 3,94 % (três vírgula, noventa e quatro por cento), demonstrando desempenho satisfatório, uma vez que, o resultado da somatória das Receitas Orçamentárias mais os Recebimentos Extra Orçamentários foram superiores ao total das Despesas Orçamentárias e mais os Pagamentos Extras orçamentários.

A partir do exercício de 2019, a implanta Informática Ltda. continua adequando o Sistema Siscont.net, para configuração para ajustar os valores em relação aos Recebimentos Extras orçamentários e Pagamentos Extras orçamentários.

QUADRO 23 - Receitas orçamentárias, recebimentos extra orçamentários, despesas orçamentárias e os pagamentos extra orçamentários

Rubricas	Valores Parciais	Valores Totais	Índice
1 - Receita Orçamentária	47.047.462,59	,00	
2 - Recebimentos Extra orçamentários	34.118.044,27	81.165.506,86	
3 - Despesa Orçamentária	47.899.365,52	,00	
4 - Pagamentos Extra orçamentários	30.185.494,83	78.084.860,35	
Resultado = (1+2) : (3+4)			3,94%

8.2 Saldos Financeiros

Na análise comparativa da situação financeira dos saldos em espécie das disponibilidades do exercício atual e do exercício anterior no Balanço Financeiro, ficou constatado um índice de 36,18% (trinta e seis vírgula, dezoito por cento) ou seja, quando maior do que 1 (um inteiro), demonstra uma execução financeira positiva no final do exercício de 2019.

QUADRO 24 - Comportamento dos saldos

Comportamento dos Saldos	Valores	Índice
1 - Saldo em espécie do Exercício Atual	11.594848,84	
2 - Saldo em espécie do Exercício Anterior	8.514.202,33	
3 - Resultado		36,18%

9. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

No encerramento do exercício de 2019, a situação do Orçamento do Conselho apresentou a seguinte resultado:

Na análise do comportamento da Receita, ficou constatado que o índice alcançado na arrecadação foi satisfatório, porém, as transferências de capital previstas, foram realizadas apenas parte, no que comprometeu o desempenho

melhor da execução da receita, onde poderia ser mais próximo da previsão inicial, outro fator que acreditamos também é a instabilidade na economia tanto interna quanto externa, o que possa ter interferido para uma melhor arrecadação.

9.1 – Receitas Orçamentárias

QUADRO 25 - Receitas orçamentárias

Rubricas	Vlrs. Previstos	Vlrs. Realizados	Índice %
- Receita Corrente	48.500.000,00	46.837.153,72	
- Receita de Capital	3.900.000,00	210.308,87	
- Subtotal	52.400.000,00	47.047.462,59	89,78 %
- Deficit Orçamentário	0,00	851.902,93	
Total	52.400.000,00	47.899.365,52	

9.2 - Despesas orçamentárias

QUADRO 26 - Despesas orçamentárias

RUBRICAS	Valores Previstos	Valores Realizados	Índice %
- Despesas Correntes	45.633.000,00	41.979.988,36	
- Despesas de Capital	6.767.000,00	5.919.377,16	
- Subtotal	52.400.000,00	47.899.365,52	91,41%
- Superávit	0,00		
Total	52.400.000,00	52.400.000,00	

No Quadro 39 das despesas verificou-se uma situação satisfatória, uma vez que o índice de execução das despesas foi inferior ao da receita. Na apuração do Resultado Orçamentário, a Receita Executada foi de R\$ 47.047.462,59 (quarenta e sete milhões, quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e nove centavos), que dividida pelas Despesas Empenhadas

no exercício de R\$ 47.899.365,52 (quarenta e sete milhões, oitocentos e noventa e nove mil, trezentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e dois centavo), constatamos um percentual de -1,81%, (um vírgula, oitenta e um por cento), o que vale dizer que as receitas arrecadadas foram menores do que as despesas autorizadas e empenhadas, e em consequência apresentou um déficit orçamentário na ordem de R\$ 851.902,93 (oitocentos e cinquenta e um mil, novecentos e dois reais e noventa e três centavos).

10. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

10.1 Determinação do Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial foi apurado de acordo com o regime de competência, estabelecido para as receitas e despesas do exercício, bem como os demais registros sempre obedecendo as normas pertinentes como os de depreciações, amortizações, inventário físico dos bens móveis e imóveis cadastrados no Sistema de Software próprio, além de inscrições e créditos a curto e a longo prazo.

No encerramento do exercício de 2019, apresentou um superávit R\$ 18.450.514,07 (dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, quinhentos e quatorze reais, sete centavos).

11. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

11.1 Apuração do Fluxo de Caixa do Período

No encerramento do exercício de 2019, o Conselho obteve uma Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa positiva no valor de R\$ 2.688.501,85 (dois milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quinhentos e um reais, e oitenta e cinco centavos).

Essas são as informações que julgamos necessárias para esclarecimentos sobre as Demonstrações Financeiras dos relatórios mencionados, como saldos de contas, inscrições de créditos a curto e a longo prazo incorporações, depreciações, reavaliações, ajustes e baixas, das análises, dos resultados relativos ao exercício de 2019.

Goiânia, 31 de dezembro de 2019

Valdivino Gonçalves de Deus
Líder da Área de Contabilidade
CRC-GO: 3927/04

Eng. Agr. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO
CPF: 195.601.681-34

Declaração de integridade



O Crea-GO possui a missão de regulamentar, fiscalizar e orientar o exercício e as atividades profissionais realizando, na qualidade de autarquia federal, serviços e ações em defesa da sociedade, que visem o desenvolvimento sustentável e, tendo caráter autárquico, age com publicidade de seus atos, garantindo transparência para que os cidadãos possam acompanhar a gestão.

A cada encerramento de exercício, elabora-se o Relatório Integrado de Gestão, no qual reúnem-se as diversas informações geradas pelas unidades do Conselho, organizadas e integradas. O relatório demonstra os feitos do órgão e serve de subsídio para correções e melhorias, visando sempre ser referência nos serviços prestados. Cabe ao Presidente verificar as informações, assegurando-se da integridade delas, além da reflexão sobre os resultados obtidos.

Este relato contém demonstrações financeiras e contábeis, as quais são previstas na Lei nº 4.320/64 e nas Normas Técnicas de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício 2019, refletindo a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Crea-GO.

Por fim, declaro que os padrões de gestão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás – Crea-GO atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas neste Relatório de Gestão no modelo de Relato Integrado.


Eng. Francisco A. Silva de Almeida
Presidente do Crea-GO